

Talent de Bien Faire

O Brasil tem os melhores talentos para se sentir orgulhoso com a visita do presidente Kubitshchek a Portugal...

Foram assinados, durante a visita alguns acordos de importância entre os dois países e o presidente Kubitshchek...

DIA DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

O PRESIDENTE Kubitshchek, em Portugal, falou em muitas coisas; mas deve-se, principalmente, num assunto: Brasília e o seu significado...

Prazerosamente, Portugal ofereceu as suas tribunas para que lançássemos ao Ocidente as ideias que defendemos e que encontramos na Operação Pan-Americana...

Em Coimbra, na Universidade onde foram diplomados os artífices da nossa Independência, o Presidente Kubitshchek deve ter vivido um dos momentos mais emocionantes dessas dias tripulantes e apoteóticas...

IMPERIOSO DEVER DA BÉLGICA

PARA se ter uma ideia da correção do procedimento do governo belga ao Congo e da imprensa belga...

Seria inconcebível e injustificável que, após ter concedido a independência ao Congo, inclusive com a presença do Rei Baudouin...

Em dado momento, não a população brasileira do Congo se encontrou em situação perigosa de fome...

Um dia depois do outro... GOTTSCALK Guilherme FIGUEIREDO descobriu as míseras míserias do século XVIII...

Cuba a Buenos Aires trouxe composições suas sobre temas folclóricos que hoje seriam beleros, com fandangos, tangos...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

PORTO ALEGRE, 14 DE AGOSTO DE 1960

Table with financial and subscription information: EXPEDIENTE, ASSINATURAS, VENDA AVULSA, NUMERO ATRASADO.

Industrial USA exalta obra de JK

Hodgman entusiasmadamente com Brasil: RIO, 13 (Meridional) — "Espírito empreendedor de que o Presidente Kubitshchek entrou na História como um dos maiores presidentes do Brasil...

OPINIÃO ABALISADA: A carta do sr. Cláudio Fontoura ao Presidente da República está vazada nos seguintes termos: "Mr. R. C. Hodgman, Presidente da Wyeth International Limited...

Conféncia no Circulo Militar de Pôrto Alegre: A convite do Departamento Cultural do Circulo Militar de Pôrto Alegre, realizou-se no Pôrto Alegre, no dia 12 de agosto, uma conferéncia...

Tribunal administrativo de Recursos Fiscais: Terceira sessão da 5ª hora na sala de sessões, a rua Duque de Caxias 712, haverá mais uma sessão ordinária do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais...

Industrial USA exalta obra de JK

Hodgman entusiasmadamente com Brasil: RIO, 13 (Meridional) — "Espírito empreendedor de que o Presidente Kubitshchek entrou na História como um dos maiores presidentes do Brasil...

OPINIÃO ABALISADA: A carta do sr. Cláudio Fontoura ao Presidente da República está vazada nos seguintes termos: "Mr. R. C. Hodgman, Presidente da Wyeth International Limited...

Conféncia no Circulo Militar de Pôrto Alegre: A convite do Departamento Cultural do Circulo Militar de Pôrto Alegre, realizou-se no Pôrto Alegre, no dia 12 de agosto, uma conferéncia...

Tribunal administrativo de Recursos Fiscais: Terceira sessão da 5ª hora na sala de sessões, a rua Duque de Caxias 712, haverá mais uma sessão ordinária do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais...

AS NAÇÕES UNIDAS NO CONGO

A SITUACAO DO CONGO, a julgar pelo telegrama, tem de ser simplificada por um lado enquanto se continua por outro. Senão de uma conferéncia mais preparada...

NO PARAISO DO LAZER: O regime escolar norte-americano — A atividade educacional é atribuição eminentemente privada — As facetas mais interessantes do sistema escolar dos Estados Unidos...

WASHINGTON (Juba) — REGIME educacional norte-americano é de natureza mais democrática e compreensiva por parte dos brasileiros...

CRIMINAIS: 3 Recursos do Decretado de Habeas Corpus 1 Recurso em sentido estrito 1 Recurso em sentido estrito 1 Recurso em sentido estrito...

JA FORAM FABRICADOS, NO BRASIL, DUZENTOS E CINQUENTA MIL VEICULOS: RIO, 13 (Meridional) — 212 agências de Brasil já fabricaram 200 mil e cinquenta mil veículos...

A CIDADE

FLORES — As imitações do FLORES — As imitações do FLORES — As imitações do FLORES...

Plântio médico: Escudo de identidade no documento, dia 14, para atender ao serviço de Obstetria do I. A. P. C. na Beneficéncia Portuguesa...

Tribunal de Justiça: Na trigésima terceira audiência de distribuição realizada no Gabinete de Procedimentos do Tribunal de Justiça do Estado em fase de agosto de 1960...

CRIMINAIS: 3 Recursos do Decretado de Habeas Corpus 1 Recurso em sentido estrito 1 Recurso em sentido estrito 1 Recurso em sentido estrito...

Plântio médico: Escudo de identidade no documento, dia 14, para atender ao serviço de Obstetria do I. A. P. C. na Beneficéncia Portuguesa...

Cadetes de Milícia

Serviço de Difusão da Sociedade Acadêmica do Curso de Formação de Oficiais da Brigada Militar



OS CADETES DO 4o ano ofereceram uma foto a SACFO em recordação de sua excursão a várias capitais brasileiras.

REUNIÃO DANÇANTE E BAILE - Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Farrapos...

NOTAS & NOTÍCIAS

Pessoas chamadas ao Inst. dos Comerciantes

Deverão comparecer com a máxima urgência ao Ambulatório da I.A.P.C. 8 Rua Cap. Montana, 27...

Humberto Ribeiro Prado, Herclino Antunes Israel da Oliveira Castro...

Plantão médico

Achou-se de plantão, hoje, dia 14 o médico da Associação dos Funcionários Públicos do Estado...

Leilão na Alfândega

A Alfândega de Porto Alegre avisa que nos dias 18 e 19 do corrente mês...

O TEMPO

PREVISÕES PARA HOJE

Dadas as condições pelo Instituto Copernicus da Associação Porto Alegre das 18 horas...

PORTO ALEGRE das 18 horas de sexta-feira às 18 horas de sábado...



Na foto um aspecto do jantar oferecido à ex-Diretora do Colégio Batista...

HOMENAGEADA EX-DIRETORA DO COLÉGIO BATISTA LOCAL

Realizou-se quinta-feira passada, dia 11, às 20 horas, no Restaurante Renner...

prestadas, com este jantar fraterno em que evoca sua graduação à ex-mais Diretora.

Concluiu a homenagem em oração proferida pelo prof. Alberto Baghy...

MAIS UM CURSO INTENSIVO PARA ADMINISTRADORES DE EMPRESAS

1 - No Instituto de Administração (I. A.) da Faculdade de Ciências Econômicas da URG...

5 - As informações sobre o conteúdo do programa etc. podem ser obtidas no Departamento Administrativo do I. A. à tarde.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PELO PROFESSOR FLOYD A. PEYTON

Na Secretaria da Faculdade de Odontologia da URG, encontram-se abertas as inscrições para o curso de Extensão Universitária...

Costuras do Exército

O chefe do EICM/3 está avisando as costureiras que a oficina de alfaiates da referida instalação...



Finalmente, o escanhado perfeito! LÂMINA AZUL Johnson

Advertisement for Johnson's Azul Royal blades, including product images and contact information.

Large advertisement for a 30% discount on travel to the USA, featuring a large '30%' graphic and a small airplane illustration.

Drogaria do IPE

Tendo em vista o feriado religioso de amanhã, da comemoração à Assunção de Nossa Senhora...

Imposto de Renda para Bom Retiro do Sul

O Prefeito de Bom Retiro do Sul, Sr. Edgar Diebner, encaminhado ao Departamento das Prefeituras Municipais...

Table titled 'FARMACIAS DE PLANTÃO' listing pharmacies and their addresses across various parts of the city.

Advertisement for Melhoral medicine, featuring a photo of a man holding his head in pain and the text 'DOR DE CABEÇA? e seu médico lhe dirá porque Melhoral dá ALÍVIO URGENTE E COMPLETO'.

Lajeado — Lajeado — Lajeado — Lajeado —

Lions Clube Elegeu e Empossou os Novos Membros da Diretoria

Yedo SCHERER
No último mês, o Lions Clube desta cidade elegeu e deu posse a sua nova diretoria, tendo por local as salas de festas do Clube Recreativo Lajeadoense...

Serafina Corrêa — Se

BRUNO e ASSONI

Amigos e familiares de Bruno e Assoni, que foram mortos em um acidente de trânsito, estão se preparando para o funeral...

Nos salões de festas do Grã-Clube Recreativo Gaúcho no dia 13 de julho...

Vibrou o povo santificando-se a nota publicada no DIA, RIO DE NOTÍCIAS do dia 29 de maio...

Após foram em 1958, quando o Tribunal de Justiça decidiu pela anulação do primeiro casamento de Serafina Corrêa...



Na foto, grupo de pessoas que participaram do 5.º Congresso da Juventude Evangélica da Região Sinodal de Taquara...

Diário dos Municípios

'Tubarões da Carne'

No Restaurante Avenida, localizado no 4.º Distrito de Porto Alegre, cuja população briga bravamente contra o em...

Como não poderia deixar de ser, quando a boa turma come...

Sem dívida, a população de Porto Alegre está confiante com a solução do velho problema de abastecimento de carne...

Também em Car Alti, o desmatado, há abastecimento de carne verde...

FELIPE MONAIAR

'SÃO GABRIEL NA HISTÓRIA'

(DO LIVRO EM PREPARO)

De Aristoteles Vaz de Carvalho e SILVA

Iniciava-se o ano de 1756, quando verificou-se a chegada de 'Ceilônês'...

Assim, sob os estabros hispano-lusos e a fúria da guerra de ambos os Estruços...

Para dar uma ideia do vivo, do que foi a favorosa hecatombe, há transcrição do 'Diário da Expedição dos Dragões do Rio Fardo'...

'Dia 10 de fevereiro de 1756. Pelas 3 horas e 1/2 da manhã mandei se pôr em marcha o exército das duas nações...

'Toda a tarde antes de entrar em combate desprezava os rigores do sol, sem fôrma e cansado...

'Quando nos dava a palavra o índio D. Nírcio (Néncio) que, por morte de Teodoro no local denominado 'Bica'...

O delegado regional sr. Ambrósio Andrade, aludindo ao problema de abastecimento de carne...

São Sepé — São Sepé — São Sepé — São Sepé Para Disciplinação do Tráfego Adotada Série de Providências

De acordo com o relatório do Sr. José Garibaldi Evangelista Simões...

retirada nem os Aldras não só não seriam matados, mas antes que a piedade de Rey lhes daria tódas as terras que necessitassem...

'Em tudo convenci o estado Don Nicuão pedindo tempo para se retirar...

'Qu logo mandava tocar a chamada, e que dele seria o sinal de se atacar...

Iguais sucessos tiveram os que se moveram em um campo de mata e tentando obter as árvores para cercar...

'Concluída esta função, que levou hora e quatro se tocou a marchar...

'... A perda dos inimigos foi de 1.500 mortos e 154 prisioneiros...

'Os trófeos militares que se colheram consistiram em 6 bandeiras...

'Os espanhóis tiveram três mortos e 10 feridos e os portugueses...

'Os portugueses e espanhóis de Buenos Aires deram quartel e muitas porras...

'A fim de combater o material necessário para a realização do combate deverá visar necessariamente...

Rolante — Rolante — Rolante — Rolante —

Quinto Congresso da Juventude Evangélica Obteve Pleno Êxito

Delmar FLESCH

Com grande assistência compareceu-se festivamente ao domingo dia 17 de julho último no aprazível prédio da Escola Evangélica 'Lar Juvenil'...

'Cr\$ 52 milhões de prejuízos com roubos

est. o prejuízo para 1960'



MAS SEUS BENS ESTARÃO GARANTIDOS!

Seus bens, jóias ou objetos de valor... dinheiro ou obras de arte, estarão a salvo, porque você os colocou no Seguro. Você levará a melhor contra os 'amigos do alheio'...

- Com o Seguro, V. compra tranquilidade!
Conveniente em Corretor
De Enfiar
E se Você já tem um Seguro antigo, poderá trocá-lo, atualizando os valores de sua taxa para completa proteção de seu patrimônio.

Troque o Incerto pelo Seguro!

* Estimativas dos Sinistros de Roubos que serão pagas pelas Empresas de Seguros, no ano corrente. Serão apenas uma parcela do total, pois muitas não são ainda reportadas.

CARAVELLE

em combinação com o serviço internacional de BOEING 707 para NOVA YORK



DIARIAMENTE SÃO PAULO * RIO



3 vezes por semana MONTEVIDÉO BUENOS AIRES

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU VARIG A PIONEIRA DO JATO NO BRASIL

PELA TRANQUILIDADE DA NAÇÃO

LOTT-JANGO

RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO E CASA PAROQUIAL DA VILA DO "SESI"

Expressiva manifestação de exaltação à caridade, em oração proferida pelo Pe. Arthur Vickert, Pároco de Navegantes

Conforme já noticiamos anteriormente a "Campanha de Fé e Solidariedade" para a reconstrução do Centro Comunitário da Paróquia da Vila Sesi, recebeu novo impulso no dia 28 próximo passado, com a solenidade de entrega do novo altar e nova imagem da Padroeira Santa Maria Goretti.



NO ALTO: — O pe. Arthur Vickert pronunciando sermão sobre a caridade cristã e fraterna, no dia 28 pp., quando foram entregues o novo altar e a imagem da Padroeira à Paróquia de Santa Maria Goretti. EMBAIXO: A Casa Paroquial em fase de reconstrução, vendendo-se o terreno quase pronto.

Especialmente convidado, o Pe. Arthur Vickert, Pároco de Navegantes, proferiu oportuna e oportuna oração de exaltação à caridade cristã e fraterna. Logo após a oração foi realizado por quase duas mil pessoas presentes, um verdadeiro "suspense" de 20 minutos e sobriedade pelo valor e oportunidade das normas práticas sobre conflitos, que são úteis e necessárias para formar atitudes de caráter cristão face às dificuldades e sofrimentos da vida, passaremos a trabalhar, que se nos interessa para combatermos os nossos pecados. No fim, tivemos uma conferência com o tema da caridade mais ampla, palavras recentes do Papa João XXIII e do Padre José Lebert, filósofo economista e sociólogo francês.

recomendamos quando quiseram assistir o Convento de Santa Clara. Para bem, esse Cristo poderia ter estado que o fogo destruiu a igreja, mesmo assim que a Virgem a mostrou, sem que deusa e não queira! Mas justificando, porque não há que milagre de salvação? É que não devemos esquecer, aplaudindo o "bater-se palma!"

A FÉ EXPLICA OS MOTIVOS DO INCENDIO

— É a gloriosa Padroeira Santa Maria Goretti poderia ter



Remota-se este cupom e receberá visita e folheto "Fatos sobre a surdez". Nome: Endereço: Cidade: Estado:

este deixou de ser SURDO graças a uma visita ao CENTRO AUDITIVO

Centro Auditivo Telox S. A.

Advertisement for Optica Masson featuring a large image of a man wearing glasses and the slogan 'Ver com segurança é fundamental para mim... preciso de óculos!'.

Advertisement for Optica Masson explaining the benefits of a professional credit card for vision correction, including the text 'De fato, esforço visual diário, com visão sem nitidez, dores de cabeça e cansaço dos olhos podem indicar a necessidade de usar óculos...'.

NOTAS POLITICAS

Amaral Peixoto visitará o Rio Grande de 22 a 26 do corrente

O ministro Amador Peixoto, presidente nacional do PSD, voltará ao Rio Grande de 22 a 26 do corrente.

PAROQUIAS SAIRAM DOS SEUS LIMITES PARA AJUDAR

Sem este incêndio não teríamos tido nesta noite escurecimento (sem luz), a venturosa satisfação de admirar o belo e luminoso gesto das Enfermeiras do Hospital Lazzarotto quando essa bela imagem da Padroeira em devoção e pelo o olho pelo trabalho e pela economia de cada dia.

"Rancho Nacionalista"

Deverá ser inaugurado hoje, domingo, às 14 horas, no Parque Farroupilha (Rondônia) ao lado da Estação de Bussas, o Rancho Nacionalista, organizado pelos estudantes de Porto Alegre.

Programação geral da Farroupilha

Table with program schedule including items like 'Abertura', 'Primeira oração do dia', 'Hora devocional', etc.



NA VISITA EFETUADA na tarde de ontem ao complexo as instalações das Fábricas Renner nesta capital, por um grupo de oficiais da Escola Superior de Guerra, o Sr. A. J. Renner proferiu uma palestra esclarecendo o sentido vertical dado à Organização Renner e tecendo um breve comentário sobre a constante preocupação da mesma no que tange ao problema social do operário.

EDITAL notice from the Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 8ª Região Litorânea.

SARNA advertisement for hair treatment.

DIÁRIO SOCIAL

As senhoras: Ina Leão, filha do finado Salvador Leão; Glória Pinto, filha do sr. Augusto Pereira Pinto; Glória Silveira; Juleta Simões, filha do sr. Jorge Simões; Rima Francisco, cunhada do sr. Oscar Cunha; Judite Quadros Macedo; Lucr. Martins, filha do sr. Oscar Martins da Silva; José Bohrer, filha do sr. Ernesto Bohrer.

As senhoras: Ligia Pilla, filha do sr. Vítorio Pilla; Francisca Bohrer, filha do sr. Ernando Bohrer.

Os senhores: Lino Dillon, Fernando Seager Júnior, dr. Job Borges, Francisco de Paula Costa, Luiz Mairó, Oscar Santos, Vanderlei Moreira da Soledade, Arlinda Pinto, dr. Olavo de Carvalho Freitas, Ricardo Teichmann, Oscar G. Cunha, Alfredo Alves Coelho, Valdemar Boeira Patício, funcionário da Cia. Energia Elétrica; Rafael Moura, dr. Rodrigo Fernandes, Adolfo Kahán, dr. Valter Deimler Pereira da Silva, médico nesta capital.

As meninas: Maria da Glória, filha do sr. Olímpio de Almeida Bittencourt; Maria da Glória, filha do sr. Gabriel Fialho; Ziléia, filha do sr. Carlos Silveira; Ida, filha do finado João da Silveira; Maria, filha do coronel Francisco Pinheiro Bittencourt; Gláucia, filha do sr. F. Campos Cardoso e Vera Lúcia, filha do sr. Gilberto Vilson Soares.

Os meninos: Luiz, filho do sr. Ricardo Teichmann; Roberto Antônio, filho do sr. Bruno Gonçalves.

Fazem anos amanhã: As senhoras: Assunção Oli-

veira Butler, viúva do sr. Henrique Butler; Celina Rocha, viúva do dr. Olímpio Rocha; Glória Faria Ventura, esposa do sr. Amêlio Ventura.

Os senhores: Afonso Madalena, general Armando Cattani, Otávio Alves Pinheiro Bittencourt, secretário do Tribunal de Contas do Estado; o nosso companheiro Astrogildo de Oliveira, funcionário da gerência do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

As meninas: Vera Maria, filha do dr. Otávio A. P. Bittencourt, secretário do Tribunal de Contas do Estado; Ligia, filha do sr. Emílio Palma Dias; Leda Glória, filha do capitão Iguaron C. Moreira; Vitorina, filha do engenheiro Hipólito Fabre.

Os meninos: Paulo, filho do tenente Jurat de Assis Machado; Matias, filho do sr. Antônio Oliveira; Carlos Alberto, filho do dr. Ulisses Diniz; Joaquim, filho do sr. J. Solen Teixeira.

SR. AYRTON L. HERRIGIER
Transcorreu amanhã, segunda-feira, o aniversário natalício do sr. Ayrton L. Herrigier, agente e correspondente do DIÁRIO DE NOTÍCIAS em Cêro Alto, município de Tuparendi.

MENINO CARLOS ALBERTO PURPER BANDEIRA
Festela amanhã seu 9.º aniversário natalício e menino Carlos Alberto, filho do sr. Heitor M. Bandeira, agente do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, na cidade de Pelotas.

Quermesse em benefício de uma torre para Igreja S. Cecília

Uma das mais queridas paróquias da cidade e uma das mais modernas Igrejas de Porto Alegre é a de Santa Cecília. Fica no bairro de Petrópolis e o interesse demonstrado por sua paróquia permite que ela cresça no ritmo que estamos observando.

Para 1960-61 foram convidados como festeiros o sr. Eraldo Paes e sr. Carolina Petersen.

No que lhe compete digamos do ponto de vista social, a sr. Petersen elaborou, entre outras atividades um chá, contando com a participação de muitas de suas amigas e de paróquianas da Igreja Santa Cecília.

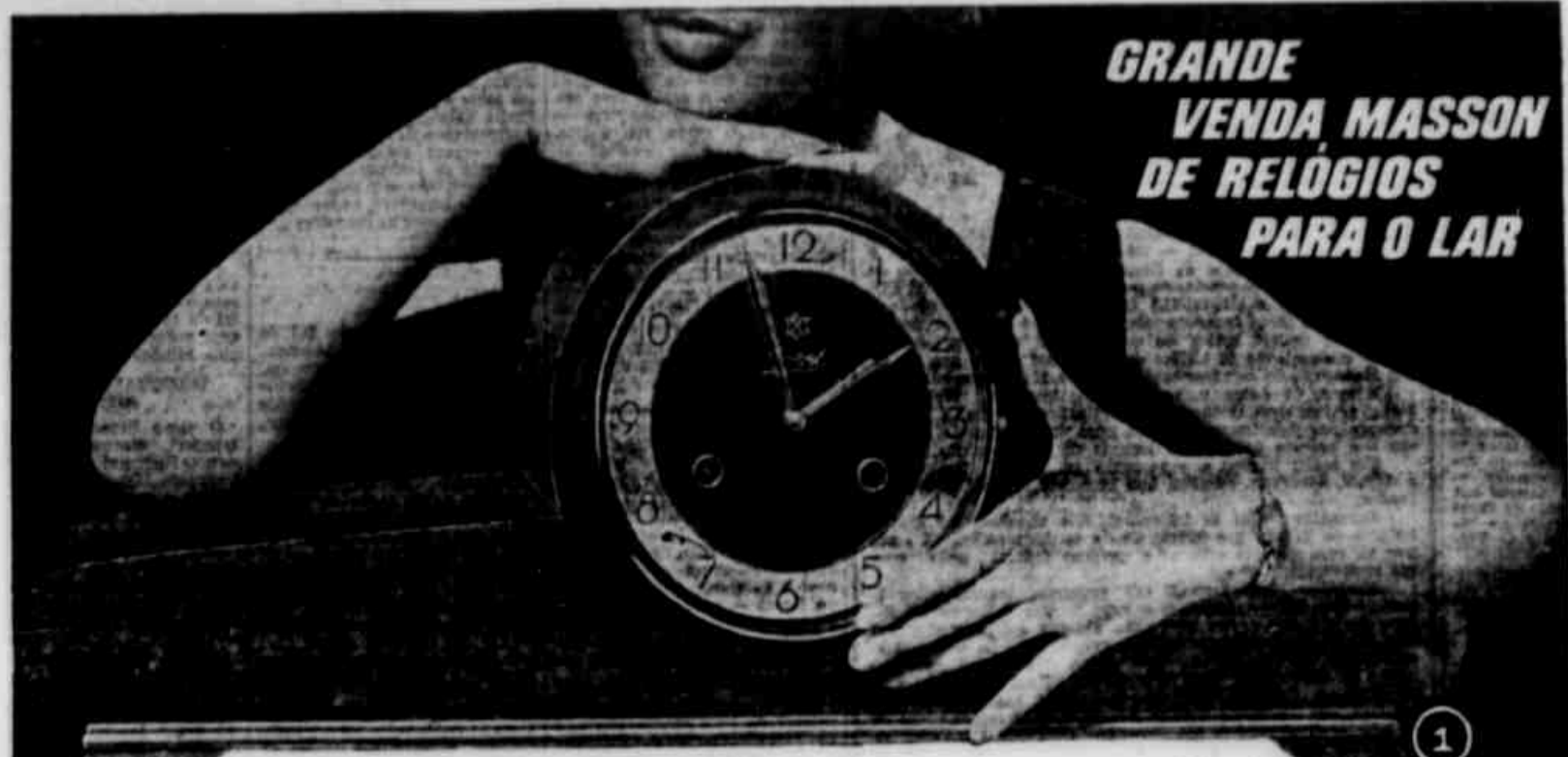
O chá será efetuado no dia 18 de setembro, no Salão de Festas da Universidade do Rio Grande do Sul, um ótimo local portanto.

Para maior atrair de prouta vespertina, haverá um desfile de modas, que serão montadas pelas senhoras Miriam Borsianek, Lara Medina, Maria Helena Manda, três jovens de nossa sociedade realmente capazes de colaborar no brilhantismo deste show de elegância.

A segunda parte, constará de um desfile infantil. A moda para primavera e verão, será a-

presentada por manequins mirins em patrocínio.

PATRONESSES — Colaboram para o chá em benefício da Igreja Santa Cecília, benefício que redundará para a aquisição da torre da Igreja e para suas obras de assistência social, as senhoras: Carolina Petersen, as qualidades de presidente, mais Clara Junson, Sils Jeckel, Denise Schiltz Pinto, Vilma Berti, Wilma Berti, Iracema Schally, Elza Gonzalez, Gezy Siebel, Miriam de Sereima, Vera Lorenz, Edite Rocha, Maria Helena Borsianek, Preciosa Tavaras, Leonor Rima, Dulce Machado, Ruth Santana Nair, Gertr. Kist Bnei, Jary Ritter, Maria Helena Borsianek, Nair Ponticella, Camilla Heberle, Ed. Vitoria, Maria Cecília Paganini, Sarah Butler, Amélia Rodrigues, Georgina Negari, Paula Tancer, Amary Barler, Nice Barata de Silva, Nair Moura, Timinha Sidi, Angelina Freil, Colinhinh Meneghini, Maria de Lourdes Jerônimo, Cira Ferreira, Elaine Pugliese, Glória Coelho, Iris Lopes, Edith Medini, Lili Karl, Amália Rochedo, Gezy Mancuete, Susy Correa, Amália Carter, Amália Maister Gilks Bandeira Dias, Clotilde Corêa Barros, Conceição Barra, Lina Cassati, Rosinha Marques, Gezy Balzano, Hilda Kaminski.



GRANDE VENDA MASSON DE RELÓGIOS PARA O LAR

8 DIAS DE EXPERIÊNCIA EM SUA CASA



SEM COMPROMISSO DE COMPRA!

V. leva para casa o relógio que tanto deseja, sem qualquer compromisso, para uma experiência de oito dias em seu lar. Assim V. tem tempo para decidir-se calmamente. V. pode ver os bons serviços que o relógio presta, o seu perfeito funcionamento e se ele harmoniza com o estilo de seus móveis. Depois, se gostar do relógio, V. fica com ele e só começa a pagar no mês que vem!



VOCÊ NÃO DÁ ENTRADA! VOCÊ RECEBE A FAMOSA GARANTIA MASSON!

E SÓ COMEÇA A PAGAR NO MÊS QUE VEM!

- 1 Com batida BIM-BAM p. mês 950,-
- 2 Funcional com batida BIM-BAM p. mês 625,-
- 3 Com batida BIM-BAM p. mês 625,-
- 4 Pêndula com batida BIM-BAM p. mês 800,-
- 5 CUCO - com batida e canto de pássaro p. mês 505,-

CASA MASSON

A casa dos bons relógios desde 1871

ANDRADAS, 1460 AV. PRESIDENTE ROOSEVELT, 1237 AV. ASSIS BRASIL, 396

AMANHÃ — EMPOLGANTE ESTREIA! CINE CONTINENTE MARROCOS - PRESIDENTE BRASIL - BALTIMORE - O.K.

O jovem simples das montanhas enfrenta com valentia os desalmados... e limpa de crimes a cidade!

ANTRO DE DESALMADOS

COLOM

AUDIE MURPHY
JOAQUIM DOLU
GILBERT ROLOU
JIM BACKUS

Direção de JACK SHER Produção de SY GOMBERG
Proibido para menores de 14 anos

COPAS DE FÓRMICAS

Maior sortimento da Praça
Fabricação Própria

Rua B. Constant, 1840 em frente ao cine Orfeu.

APARTAMENTO POR CR\$ 232.500,00

É quanto você aplicará adquirindo uma unidade na PAMPA HOTEL o saldo para 430 mil cruzeiros será pago pela própria renda Estrutura quase pronta, no centro da capital. Entrega em setembro de 1961. Grande renda (mais de 3% ao mês).

Informações: Eng.º Benamy Teitelroit - Fone 7876
Av. Osvaldo Aranha, 1020 - P. Alegre

Falecimentos

D. MARIA LEOPOLDINA BELMONTE
Faleceu, antontem, nesta Capital, a sra. Maria Leopoldina Belmonte, mãe dos srs. Olavo Belmonte e Juvenal Belmonte e das esposas dos srs. José G. Fontella e José Wetney e da sra. Benvenida R. Rey.
As cerimônias de encomendação e sepultamento da ex-uinta efeturam-se, ontem às 10 horas, com grãtie a companhia tendo o feretro saído da casa mortuária à rua João Alfredo, 483 para o Cemitério da Irmandade de São Miguel e Almas.

MISSAS FUNERES HOJE
As 7.30 horas na Igreja São José em Arroio dos Ratos, pelo falecimento do sr. Amadeu Dalben;
As 9.30 horas na Igreja N. sra. da Conceição de São Leopoldo pelo 2º mês do falecimento do sr. Suely Branc Corêe
As 20 horas na Catedral de S. Trindade à rua dos Andrades, 880, ofício em homenagem do Rev. José Appel.
As 10 horas na Igreja E. vangelica, à rua Senhor dos Passos, Culto "em memoriam" a D. Ana Helena Soiran Fetz, viúva do sr. Augusto Guilherme Fetz.

AMANHÃ
As 17.30 horas na Igreja N. Sra. da Cidade, à rua Cabral - pelo 2º aniversário do falecimento do sr. Henrique A. R. Cora

DEPOIS DE AMANHÃ
As 7.30 horas na Igreja São Pedro, na Floresta, pelo 30º dia do falecimento da sra. Alzara Weber Hermann.

HOJE Vespertal às 3 horas e noite às 8 horas SEMPRE O MELHOR DA SEMANA! — 4.º MÊS DE ABSOLUTO SUCESSO —

ULTIMAS SEMANAS

VOCÊ E TÔDA A SUA FAMÍLIA NÃO DEVEM PERDER A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR EXCLUSIVAMENTE NO

GUARANI

AMANHÃ

A PRODUÇÃO de Cecili B. De Mille

Os Dez Mandamentos

16ª SEMANA (2 Sessões)

Vespertal às 3 horas — Poltronas sem número
Noite às 8 horas — Poltronas numeradas

AVISO: Venda antecipada de ingressos, a partir das 10 horas, para toda a semana. (Censura Livre — ar condicionado)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DESTA CAPITAL DURANTE ESTE ANO!

Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

AVISO

O diretor do órgão regional do SENAI chama a atenção de interessados na compra de máquinas e aparelhos diversos — inclusive de alta precisão, próprios para Institutos de pesquisas e testagens, ou para indústrias de elevado padrão técnico — para a publicação do Edital de venda sob concorrência pública, feita no "Diário Oficial", nas edições de 13, 16 e 17 do corrente mês.

Quaisquer outras esclarecimentos serão prestados na Escola SENAI "Visconde de Mauá", à rua Sartório, 473 (Navegantes).

Porto Alegre, 14 de agosto de 1960.

DIREÇÃO REGIONAL

CIGARRA MAGAZINE — A REVISTA LIDER



MARINA VLADY NOS ALPES FRANCESES

MARINA VLADY, foi repousar em Meribel, estação de esqui...

Novos leitores, naturalmente, já tiveram oportunidade de ver Marina Vlady...

Durante o tempo em que foi esposa de Robert Benoit, sempre trabalhou ao seu lado...

Extrairmos de uma entrevista, que Marina concedeu a um comandante algumas respostas que refletem um pouco de sua caráter e temperamento:

- Você é vaidosa?
- Não - Infelizmente.
- É esportiva?
- Sim - Infelizmente.
- É gulosas?
- Ai está a mais indelicada das suas perguntas. Sou mais de que gulona e... e pior é que não me acanha de confessá-lo.
- Como se um dia não se queira fazer a festa?
- Além de gulosas, a minha indelicadeza queda pelo gosto de ser tímida...
- Que grandeza moral possui você no presente?
- O poder de criação, que é, a meu ver, a mais evoluída e total forma de talento.
- Você se considerava um mulher desleixada?
- Sim... quando há tempo para isso.
- É supersticiosa?
- Não.
- Tem muitos amigos e amigas?
- Não.
- Considera o seu vida um sucesso?
- Sem dúvida.
- Haverá alguma que você deteste?
- Certo que sim. Nunca tive ocasião de detestar quem quer que fosse.
- Os seus personagens na tela influenciaram, de uma maneira ou de outra, a sua vida particular?
- Não. Nunca misturo as duas coisas.
- Haverá algum personagem que corresponda plenamente ao que você gostaria interpretar?
- Sim, Julietta, de «Romeu e Julieta».
- Você é boa espectadora de cinema?
- Sou boa espectadora de todas as artes. Acho maravilhoso observar como cada um tem a sua arte. Mas maravilhoso ainda, penso eu, para alguém que também tem, na vida, a sua arte de ser artista...



Bastões de seda leve fizeram parte do guarda-roupa do inverno que Marina usou nos Alpes

NOSSO apanha em matéria de pesquisas históricas cinematográficas é de tal ordem que, até a publicação recente do livro de Alex Viany...

Pode verificar na Cinematografia Brasileira como o seu livro transformou-se imediatamente em instrumento indispensável de trabalho...

Sibemos, o autor em primeiro lugar, que a sua filmografia está muito longe de ser exaustiva. Dos títulos de películas relacionadas nos arquivos de Peri Ribes, só vejo o título de algumas das correspondências à imprensa...

Na próxima edição do livro, os programas da «Filmografia» não devem ficar limitados ao enriquecimento numérico. Será indispensável determinar um critério mais seguro para as entradas...

proxima edição. Na pequena nota introdutória à «Filmografia» Alex Viany enumera os dados indispensáveis para que uma filmografia seja considerada completa...

Outro apêndice útil é o «Cadastro» pessoal do cinema brasileiro, que ocupa nada menos de cento e vinte páginas de «Introdução ao Cinema Brasileiro»...

Apesar de frequentemente mediocres, as imagens que constituem a iconografia da «Introdução ao Cinema Brasileiro» possuem um intenso poder de evocação e apelam insistentemente para a curiosidade e a fantasia...

- (1) Alex Viany Introdução ao cinema Brasileiro - Biblioteca de Divulgação Cultural - Série B-IV - Instituto Nacional do Livro - Ministério de Educação e Cultura - Rio de Janeiro - 1959 - 377 páginas.
(2) As filmas de cenário realizadas por amadores não são consideradas. A única exceção é Valério, o Criador, filmada em Fátima Baby por Humberto Mauro, e que se destaca pelo importância que adquiriu mais tarde e seu realizador.
(3) «Folha de São Paulo», 3 de Janeiro de 1959.
(4) Além do «Cadastro» o autor reconhece, de que Diego trabalhou não só em Nadeando em Desbato mas ainda em Ravina.

R. Scheitly, não se furtaria ao trabalho comum.
Neste terceiro apêndice, Alex Viany compila alguns documentos oficiais relativos ao cinema brasileiro desde o decreto federal de 1932...

O material iconográfico reunido de ao último apêndice da «Introdução ao Cinema Brasileiro», abrangendo as vinte primeiras páginas, é realmente preciso e contém documentos fotográficos de mais alto valor a respeito de produções brasileiras de 1913, 1916, 1917 e muitas outras da década de 20...

QUANTO MAIS DE VANGUARDA É MELHOR

Mas nem todos os genoveses concordam em aceitar o presente da cidade de Columbus: um monumento moderno a Cristóvão Colon

GENOVA (Serviço Exclusivo da ANSA) — As vezes até mesmo os presentes não agradam. As vezes criam problemas. Isto acontece agora com os genoveses, ou, pelo menos, com uma parte deles que ainda não «aturaram» um projeto de monumento que a cidade americana de Columbus em Ohio mandou à pátria do grande navegador.

Discute-se pro e contra o projeto, que se acha entre os problemas mais importantes do Conselho Comunal. O monumento deveria-se erigir em Genova, em frente ao mar e lembrar aos cidadãos de Cristóvão Colon a grande empresa do navegador. Devido a isto existe uma polémica entre duas cidades amigas ambas cientes de homenagear a memória do descobridor da América. Em 1955 Genova resolveu dar um presente a Columbus, cidade industrial dos Estados Unidos de 600.000 habitantes, capital do Estado de Ohio, no centro de uma zona agrícola, famosa na América pelas suas universidades.

Consultados os columbianos responderam: «Gostaríamos de um monumento que harmonizasse com a praça, isto é com o palácio do município, «entre «clássico e racional». Os genoveses prontificaram-se para contentar os americanos. Encomendaram a estátua ao jovem Edoardo Alfieri, que esculpiu um Colombo de feições neo-clássicas, de 7 metros de altura, que parece andar, resolutamente com um mapa enrolado na mão. A sua é a expressão de um homem sério e corajoso que tomou uma resolução difícil e definitiva cuja importância ele avalia muito bem.

A estátua agradeceu aos americanos que não têm gotas, mas muitos sorrisos. Em Columbus reuniram-se mais de cem mil pessoas para a inauguração do monumento, numa tarde de primavera, há 4 anos. Gostaram também das palavras que o prefeito de Genova mandou gravar no pedestal: «Uma estátua incorporando a dignidade de Columbus e aquela de Genova». Um cotidiano da cidade, o «Columbus Dispatch» substituiu a opinião pública e o espírito dos cidadãos, citando uma frase que um seu cronista ouvira pronunciar por um jovem americano: «Esta estátua nos faz sentir perto dos Genoveses. Vizinhos de casa, com eles».

A iniciativa destinava-se concretamente a estabelecer novos vínculos humanos entre duas cidades, ou, melhor, entre duas nações, a América e a Itália. A este altura alguns propuseram o problema de restituir o presente. Americanamente, sugeriram mandar um grampo chegar ao prefeito de Genova «para as melhores finalidades» como hoje se usa, pelos presentes de núpcias. Outros queriam mandar uma estátua de material muito precioso, idêntica àquela de Alfieri. Muitos chegaram para comprar

um museu inteiro para dar aos Genoveses. Finalmente prevaleceu a opinião do industrial e maçante Edward Agner, um senhor alto e magro, de cabelos brancos, de aspecto muito digno. Aproveitando o prestígio da sua posição e da sua posição de, disse: «Tenho mandado obras de arte do passado, no país da arte. Temos de mandar algo novo, original, «americano» que represente a vitalidade e a virilidade de Columbus, mas que sobretudo seja a síntese da nossa arte contemporânea e da nossa convicção que o passado é o «prólogo» de um futuro melhor, mais feliz e mais completo».

O aguçado discurso agradeceu aos cidadãos de Columbus Wagner, eleito presidente de um comité de três pessoas, ele, o famoso radiocronista Chester Long e o arquiteto Musson, começou a meditar e a fazer projetos. Passou muito tempo. Finalmente no ano passado, o comité anunciou a ideia presente ao Município de Genova que, conforme à índole do seu povo, declarou que aceitará uma oferta até mesmo pecuniária para a sistemática do histórico Palácio da «Comenda», anticamente a Colombo e frequentado pelo descobridor.

Os americanos não responderam. Em vez da resposta chegou um telegrama em janeiro passado ao comité para exigir o projeto de dois estudantes da faculdade de arquitetura de Columbus, ex-cultivo «colúmbico» por quatro artigos entre as melhores modelos apresentados. Os americanos achavam aquele projeto belíssimo, mas os genoveses ponderaram que se preocupavam nos delicados problemas urbanísticos que qualquer novo monumento provocaria na cidade. Fizera outras propostas mas os americanos fixaram firmes na sua oferta. No seu discurso as autoridades Wagner explicou que o projeto financiado principalmente pelas crianças das escolas era pela «virilidade» «colúmbica» mas posteriormente por uma representação a partir do discurso de Columbus.

O monumento americano com este nome vai ser de arquitetura polissêmica. Uma das qualidades mais raras do mundo, três arvores de navegação humana: um das quais em forma de cruz simbolizam as navegações litorais as arvores «colúmbicas» uma vela, outra também. Antes de projetá-lo, os artigos de Ohio informaram-se sobre a colossidade do monumento. Lembraram a lagar e rodaram alguns acunhamentos. Ele se desistiu ficar no fundo de uma alameda em frente ao mar e representou um «largo» «destinado a ligar idealmente a pátria do navegador com a nova terra por ele aberta, da e descoberta. Mas nem todos os genoveses gostaram do projeto, que provocou bastante polémica que ainda não se acalmaram.

As polémicas referem-se ao conflito estético entre arte contemporânea e arte tradicional e ao problema da introdução do monumento abstrato num ambiente de estilo diferente. A favor da presença de Columbus em tão pouco os quatro expoentes genoveses membros de uma comissão composta pelo empresário chefe do Comune, pelos dois superintendentes das Belas Artes e pela diretoria dos museus.

Também ao escultor Alfieri agradeceu o monumento americano, no «Fipalmento» — disse — Genova tem um monumento moderno. Os cidadãos participam da polémica. Alguns propõem aceitar o presente mas restringido num lugar pouco frequentado ou na periferia da cidade; outros sustentam que se trata de uma bela obra, artisticamente acabada. Também o projeto em favor da disputa ao Conselho Comunal sustentando que Genova tem tantas vezes quantos são seus habitantes de fato não foi ainda possível dedicar um monumento a um grande patriota. Genova — Alfieri.



MINEIROS QUE NÃO VEEM A LUZ DO SOL, GANHARAM TEATRO PARA ADMIRAR WILLIAM SHAKESPEARE

Giorgio PROSPERI

GEISENKIRCHEN — Pena que na inauguração do Teatro Municipal de Geisenkirchen não se encontrasse ninguém dos tantos que na Itália se ocupam de teatro, com critérios um tanto retardados com relação à cena moderna. Digo pena, porque a cerimônia durante a qual o «Burgomastro» da cidade entregou ao superintendente Gerat, Hans Hinrich a chave de ouro do novo teatro que o torna proprietário do mesmo. É uma instituição das mais instrutivas em matéria de cultura teatral moderna. Mediante esta cerimônia a autoridade civil entregava à autoridade intelectual o fruto do próprio trabalho, investido numa instituição de cultura reservando-lhe qualquer decisão e qualquer responsabilidade. Estavam presentes, ao pé da menos enviaram mensagens de congratulações membros do governo federal, da Zona Norte Renani-Westfalia, da hierarquia católica e protestante, do teatro e da cultura de toda a Alemanha a fim de assistirem ao batizado do último herdeiro de uma cadeia de teatros que, em cada grande ou pequena cidade, constituem, ao lado das Igrejas e dos Edifícios públicos os monumentos fundamentais da comunidade civil.

A cidade de Geisenkirchen possui 450.000 habitantes e não está entre os maiores centros da zona; a menos de uma hora de trem se encontram Düsseldorf com 600.000 habitantes e Colônia, já na sua maior parte reconstruída, com 600.000 habitantes; e Duisburg, Essen-Altenessen, Oberhausen, Bochum, Wuppertal, mais ou menos do mesmo nível que Geisenkirchen, cada qual com o seu próprio teatro.

RICA PROVINCIA

Trata-se, pois, de uma quase Cidade de verdadeira província, mesmo que se diga uma rica província, cheia de trabalho e matérias-primas, construída em meio a negras catacumbas das minas, circundada pelo horizonte, como todo o resto da região, por charcos que seitam uma densa fumaça, capas de escuridão ainda mais a pouco luz do sol. Negra a terra, cinzento o céu, flutuante pelo ar a poeira de carvão; esculpida no negro carvão a imagem da padroeira católica, Nossa Senhora do Bom Conselho; e reconhecida pela alpendra geral o anfiteatro e as decorações do novo teatro, que o arquiteto Werner Kunhan — um especialista no gênero — realizou, inspirando-se na noiva. Assim, o espírito alemão procura, por tradição, a identidade consigo mesmo e com a natureza, la onde o gênio latino possui o sentido da dialética e da distinção e tende conhecer a arte como evasão ou, pelo menos, como vitória da realidade.

FINALIDADE DO TEATRO

Para que foi construído o teatro? Dizer que serve para cultivos fundamentos como a cultura, a civilização e o nível intelectual de um povo é, talvez, dizer algo de difícil compreensão, num país que se interessa apenas por jogadores, por Festivais de canções e por estrelas de cinema; formos pois, um outro discurso se lembrarmos o que foi na França o teatro no século passado e primeira metade do século XX, sempre considerando o ponto-de-vista do prestígio do crédito e mesmo dos bons negócios. E, hoje, em dia, o que é o teatro americano no Mundo? um veículo dos costumes, de cultura e indolentemente de potência.

Até mesmo na Grécia e na Espanha o teatro de arte gostou de uma condição de espetáculo superior àquela que o Estado e os cidadãos reservam para o teatro italiano. E eu gostaria de saber porque a nossa cena, que, artisticamente, não teme competidores, deve ocupar lugar o papel de parente pobre no mundo dos espetáculos, como acontece em Geisenkirchen.

Pois, embora em Geisenkirchen um Schiller e um Shakespeare, até o último dirigido por Hinrich, e nos quais representavam, pelo menos, uma dezena de atores de primeira categoria. O espetáculo era de alto nível, de um vigor silabotímico; e, principalmente, no que concerne a parte dos cómicos, de um gênio franco, divertidíssimo, da melhor marca carapésia. Tudo isto numa cidade de mineiros que não vêem nem mesmo a luz do sol.

EXPOSIÇÃO DE PICASSO

LONDRES (BNS) — «Vejam, vejamos em Londres» — Uma frase foi a mais repetida durante as últimas semanas em todos os lugares onde se realizou ou que se realizará a exposição de obras de Picasso já realizada. O acontecimento despertou enorme interesse nas Américas e na Europa continental. Além dos que conhecem a profunda influência de Picasso — que por mais de um século vem sendo uma das principais figuras da pintura moderna — um grupo de artistas de Cinci-

ati, fez uma viagem especial para transportá-las a Londres, a fim de poder homenagear ao grande pintor. Nenhum dos interessados não pôde mais, porém desejava perder o espetáculo que se lhes oferece e muitos deles vestiam milhares de quilômetros para poderem assistir à exposição. Tudo isto, entretanto, não é embelezado. As grandes obras de Picasso, ao têm uma força expressiva difícil de perceber nas reproduções. Muitos dos quadros expostos no Galeria Tate serão os clássicos do século XX.



Na foto à esquerda: o projeto levado a Génova por uma comissão de especialistas americanos para erguer um monumento ao grande Navegador em sua cidade natal. A obra, de critério estético e arquitetônico bem modernos, está ao centro da polémica. À direita: A enorme estátua de Cristóvão Colombo, de Edoardo Alfieri, que foi dada em 1955 à cidade de Columbus, capital do Ohio.

Nossa Geração

SONETO ESTIVAL

Para Camilo ROCHA

São touros vegetais as rubras corticeiras,
Com feridas abertas em vermelho e louro,
E as esfoladas flores e as lâminas guerreiras,
A árvore mais parece, antes que planta, touro.

Um touro vertical picado por bandeiras,
Dilacerado em mil chispas, rasgado em ouro,
Tornado, todo o tronco, chagas e toqueiras,
E os cornos, haste; e a seiva, sangue; e o cerne, couro.

E as girassóis de tulvas pétalas de seda,
Como flores de fogo sôbre verdes brasas,
Ou como astros crestados, rosa em labareda.

E, no céu, com seus negros panchos distendidos
E cargas escarlates sôbre as grandes asas,
Corros, no azul, deslizam quase adormecidos.

Ernesto WAYNE

MULHER GRÁVIDA

No ventre distendido, branco solo,
Na planta de seu corpo é figurado,
Num terreno de gelo, o descompado;
Savana rasa e palpitante, o colo.

Ondra de macanilha e chuva, o ar,
E estio e estrela fermentando ao vento,
E no rumor de grãos, o moelmento
De cebolas azuis entre o canteio.

Pilares rúseos tinham suportado
Nissa capa de doce fibretura,
Carta do camno em carne dealcada.

Arco frugal e neve tãca, a vida
Alicerça em colada arquitetura o
Terra em humano molde concebida.

Ernesto WAYNE



O POEMA DO HOMEM SÓ

José Maria EYMAEL

Era uma vez
Um estranho homem só
O rosto velado — sombrio
A fronte ampla — pensativa
Os olhos fundos — tristes
O andar cansado — lento

Todos o conheciam
Como o homem só
Como homem
Ninguém o conhecia...

Diziam que seu silêncio
Era um amor do passado
Diziam que seu vazio
Eram esperanças mortas
Diziam...

Ninguém o conhecia
Era um homem só
Falavam que o viam sempre

Andar sôzinho à noite
De rosto para o céu.
Falavam...
Ninguém o conhecia
Era um homem só.

E o homem envelheceu
O semblante ficou mais sombrio
O andar mais cansado
Os olhos mais vazios
Mas sempre foi
Um estranho homem só.

Um dia morreu
Ninguém sentiu
Ninguém falou
Que foi um homem
Disseram apenas
Morreu o homem só.

CRÔNICA LITERÁRIA

"ARCOS DE SOLIDÃO", DE CELSO PEDRO LIMA

I

"ARCOS DE SOLIDÃO" de Celso Pedro Lima sustenta um choque. Duas dimensões antitônicas e pertinentes ao mesmo "sistema" nele se conjugam — impondo-lhe exuberante vitalidade. De um lado: a contensão poética; de outro: descobrimento insatisfeito: o canto de "amor" de poeta. Naquele a seiva (não arida) a heterotopia vocabular e desordenado expressional: nestes a substância lírica, a seiva abundante e impeto desenfreado.

"Contro o meu rochedo oculto
teu chamado se responde
e o teu que dentro levo
é o nosso amor que se encontra"

De "Contro o meu rochedo" pág. 33

"Dentro da noite um fogo
guilando me consume
dizte que dentro me arde
— tu és minha verdade"

De "Sei um Caminho Oculto" pág. 37

"E tenho o mundo tão sfondado
a boca e os lábios tão sensuats"

De "E tenho se Pé tão Indeciso" pág. 47

Positivo ése dualismo um conflito básico à poesia de Celso Pedro Lima e seu vivificador. Todo ése nasce do polifônico sem tréguas do poeta. Sobre a sua mensagem vulcânica há festa em "Arcos de Solidão", uma zona lírica coordenada ativamente à sua arquitetura e outra explosiva fundamentando o seu substrato. Dal existirem dois "Celso Pedro Lima": o matemático-racionalista e o romântico-místico-ortnal. O primeiro: na construção dos poemas; o segundo: nos ingredientes aglutinados. Contudo cada um partilha com a medida exata fornecendo a "Arco de Solidão" um invejável equilíbrio. Pouca se predominasse aquele teríamos um simples jogo de palavras herméticas em sua maioria e de frágil comunicação. E Celso Pedro Lima incidiria no mesmo mal que Francisco de Flôra ensista e historiador literário. Itália na, apontou em Velérs late e na "poesia oficial". Por outro lado se pontificasse o último — não passaria de um lamuriento verbalismo. Em ver

Itálica MARCON

dade ambos fracassariam pelo extremismo: o qual, excesso: lá carência.

II

"OUTRAS vezes lo hemos dicho — afirma Dámaso Alonso —. Si la poesía no es religiosa no es poesía. Toda poesía (directista o indirectivamente) busca a Dios". Celso Pedro Lima valoriza o conceito do crítico, espanhol "Arco de Solidão" é um contínuo conversar com Deus. E indirectamente do poeta consigo mesmo. Todavia com um Deus misto de carne e de pur espírito. Aclaremos. O seu canto é intensamente sanguíneo, sensual, múltiplo e contraditório.

"Abandonar-te fascinado
por seias máças quimeras
e me estenderes tu os olhos
ao bello talo e ao escuro..."

De "Anátonar-me da Viagem", pág. 50

"Não quero mais a estrela
não quero mais a flor
quero teu mar de fogo
tua rosa de sangue"

De "Não quero mais a Estrela" pág. 53

Deus, então assume contornos físicos, corpóreos sob uma aparente passividade. Mostra-se afim com o de Jorge de Lima, humanizando-se. Confunde-se com o próprio amor, revestindo-se de relevos femininos.

"O tempo sem medida o gozo puro/
o meu amor suspenso sobre o muro
de onde vençido entresbros o teu céu/
de onde vençido entresbros o teu céu/
(De "Eu sou Agora" pág. 54)

Mas a seu turno — também — uma confissão do poeta. "A Árvore da Vida" págs. 53 e 54 espelha a passagem bíblica na Árvore do Bem e do Mal. Nele, Celso Pedro Lima vivencia de Etno-humanidade, focaliza o drama da queda. Toda sua simbologia diz respeito ao Homem, tentado pela "serpente" (demônio) e colhendo quantas vêzes o "fruto" isto é, o próprio pecado.

"A árvore da noite
mostra o seu perfume
abstruado
e em volta
tudo eslanguescece.

GAH!
que me deixe estar
so relento...
AH!
que me deixe ficar onde
a serpente se aninhava...)

A árvore da noite,
baizando o seu perfume,
estendeu um ramo
até à mão perplexa
— o relento endotracia,
o relento decidiu-me,
e eu colhi o fruto".

III

"ARCOS DE SOLIDÃO" revela fortes raízes portuguesas. Tanto na estrutura como na sua temática. Exemplifiquemos. Quanto à estrutura: "O líbia que me sou ao desamparo! Inferno que me tem a um céu claro!" pág. 49; "chora-me um sol de saudade..." pág. 70. Quanto à temática: "Onde existo ainda não sou: estou sempre me criando" pág. 14; "Onde eu estou não estou: / sou alguém que se procura" pág. 15; "Ah, como sou sem nunca estar! Ah, como estou desembarado!" pág. 48; — afinidade com Fernando Pessoa E ("dentro já o sou! desmais em roxo" pág. 34. "e o delirio das saaras" pág. 55. — afinidade com Mário de Sá-Carneiro. Desvenda-nos um mestre da "língua" e um conhecedor dos segredos poéticos. Atinge muitas vêzes o visionismo artesanal: "celebral o rei que velo/ morar em mim sua pátria" pág. 95. Qualidades tão raras em muitos dos nossos grandes poetas. Mostra-nos, um espírito superior, atormentado, à procura do Caminho...

—oCo—
Remessa de livros: Rua Riachuelo 934 apto 503



CÃO RESPIRA COM PULMÕES ALHEIOS

Um médico berlinense conseguiu a transplantação de pulmões — Até mesmo os peritos falam de um "milagre"

(Por Eduard BAUER)

BERLIM — Uma notícia chegada de Berlin Ocidental é considerada pelos médicos alemães a sensação científica lista com o Professor Buecherl da Clínica Cirúrgica da Universidade Livre de Berlin conseguiu transplatar um pulmão de um cão para outro. Vários investigadores tinham fracassado nesta tentativa. Meio ano depois da transplantação o cão vive como qualquer outro que não tenha sido submetido a uma intervenção tão delicada. Há 178 dias o cão abastece-se de oxigênio em parte pelo meio de um pulmão estranho.

Ligou-se o pulmão implantado com os vasos sanguíneos e os brônquios do animal. Para controlar depois da transplantação se o pulmão implantado cumpre plenamente as suas funções naturais o Professor Buecherl não se limitou a verificar, depois de decorridos dois meses e meio desde que se procedeu a intervenção que o pulmão está cheio de ar mas bloqueou temporariamente o pulmão primitivo do cão. Este não acusou reação alguma, prova evidente de que o pulmão estranho se encarregava de abastecer o organismo com oxigênio.

O Professor Buecherl operou 25 cães. Todos acordaram três a quatro horas depois da transplantação e mostraram-se saudáveis. 15 cães faleceram cerca de 15 dias mais tarde outros restantes 10 ainda estão vivos entre eles 3 que decorridos meio ano desde a operação não mostram indícios de qualquer debilidade de sua saúde. A intervenção em si dura em média 45 minutos. A mais rápida durou 33 e a mais longa 70 minutos. Em divergência do processo adotado pelo investigador soviético Demichow, conhecido pelas suas transplantações e que utiliza uma máquina para ligar os vasos o Professor Buecherl ligou todos os vasos por costuras manuais. Demichow causou sensação com as suas transplantações de cabeças de cães e de órgãos interiores. Porém nunca comunicou se os pulmões transplantados por ele funcionavam efetivamente. Além disso todos os animais operados por Demichow faleceram alguns dias ou algumas semanas depois da intervenção.

O Professor Buecherl teve ainda êxito com uma outra experiência de importância provavelmente ainda maior. Colocou um pulmão durante 24 horas a uma temperatura de 6 graus negativos num frigorífico e procedeu em seguida a transplantação coroada de êxito. O cão atravessou efetivamente uma crise grave cerca de 15 dias depois da operação mas restabeleceu-se por completo. Buecherl chegou à conclusão que um pulmão refrigerado é provavelmente mais fácil de transplantar do que um órgão retirado diretamente de outro organismo.

Os peritos falam do «milagre de Berlin». Até agora não se acreditava numa transplantação perfeita devido à tendência do organismo de mobilizar fatores de resistência contra a incorporação de tecidos estranhos. Segundo esta tese os proteínas estranhas são destruídas mesmo se as consequências forem fatais para todo o organismo. Os investigadores soviéticos são contrários a esta teoria.

Já é de domínio comum que tanto animais como homens podem viver com um só pulmão. Chegou-se porém à conclusão que se torna necessário um abastecimento mais intenso com oxigênio sobretudo nos casos de obstrução do pulmão em consequência de câncer bronquial ou de tuberculose pulmonar. O maior perigo está em perturbações da circulação. Os trabalhos do Professor Buecherl demonstraram agora que um futuro provável será possível recorrer, nesses casos à transplantação de pulmões também em organismos humanos. Referindo-se às suas transplantações que Buecherl considera o primeiro passo o Professor berlinense sustenta que o excelente tratamento pós-operatório no Instituto de Cirurgia da Universidade de Berlin contribuiu extraordinariamente para o êxito da transplantação.

EMPRESA SÃO CRISTÓVÃO F
RAPIDO CRESCIMENSE

LINHA FLORIANOPOLIS-PORTO ALEGRE

Saídas de Florianópolis — São, às 5 das 10:30 — às 11 horas.
Agência: Rua Desodoro 55-A, fone 3286.
Saídas de Porto Alegre — São, às 5 e sábados — às 6 horas.
Agência: Av. Jôão de Castilhos, 337 fone 9-1539.

LINHA CRISCIUMA-PORTO ALEGRE

Saídas de Crissiuma — São, às 5 e 11 horas — Domingo às 11 horas.
Agência: Praça Nossa Senhora, fone 86.
Saídas de Porto Alegre — São, às 5 e sábados às 6 e 11 horas — Domingo às 11 horas.

CONFORTO — RAPIDEZ E SEGURANÇA

MORREU PARA FAZER SEU DEVER DE MÉDICO

"Não posso deixá-la morrer" — disse o velho doutor e saiu para visitar a sua última cliente. Mas a morte chegou antes.

PALADINA (Bergamo) — ANSA — Angelo Riva, velho médico de Paladina na província de Bergamo, morreu justamente como tinha previsto e desejado durante a vida toda, isto é enquanto fazia seu dever de médico. Aconteceu numa tarde de vento e de chuva. Naquela tarde Riva, que tinha quase 72 anos e que se aposentara assistiu numa poltrona da sala de estar, a um espetáculo de TV com a esposa e a fiel enfermeira Sandra Auditò, na sua casa de Sombroso a cerca de quinhentos metros de distância de Paladina.

O espetáculo consistia num inquérito sobre os moços de hoje e o doutor lamentou justamente a escassez de espírito de sacrifício da juventude atual. A esta altura tocou o telefone. «A senhora Poma está passando mal — disse a enfermeira — Procuraram o médico mas não o encontraram. Nem lá nem o substituto. «Vou eu — disse Riva — «Dá-me a bolsa, o casaco e o chapéu. Não posso deixá-la morrer». Há dois anos Riva estava gravemente doente de angina e já sofrera cerca de trinta crises. Sabia que se tratava de enfermidade grave e nunca mais sairinho sem dirigir o carro.



Angelo Riva, o médico que morreu para levar sua assistência a um doente, mesmo estando gravemente enfermo.

Quando chegou ao hospital encontrou a senhora Poma. Chamem outro médico.

Mas naquele noite não podia ir na doença. Poucos minutos após o telefonema Riva chegou à casa da paciente e encontrou-a já morta. Deu-lhe um abraço e saiu para casa. Quando chegou ao hospital encontrou a senhora Poma morta. Deu-lhe um abraço e saiu para casa. Quando chegou ao hospital encontrou a senhora Poma morta. Deu-lhe um abraço e saiu para casa.

Nunca, durante a longa carreira, se recusou a atender à chamada de um doente. Também naquela noite respondeu à chamada. Debaixo da chuva saiu lentamente do degraus de casa. Mas, ao sair, ocorreu um acidente na porta. Para tirar o chapéu e o casaco entrou sorrindo na casa da senhora, que acabara de receber o diágnóstico. Antes de chegar ao quarto de dona Teresina logo falecera sem que nenhum socorro lhe devia atravessar uma porta. Na sala encontrou o vigário e cumprimentou-o. Logo depois de repente morreu também num sofá. «Não estou bem — disse — e acho que não conseguirei visitar

o meu filho. Chegou ao hospital de Padua e fizera, quando da viagem, com os feridos da guerra.

Foi o único médico que não abandonou os doentes durante um bombardeio austriaco de um hospital militar perto de Padua. Agora gostava de lembrar os primeiros tempos heroicos de sua carreira. Uma vez, por não ter conseguido curar um doente, a família desesperada pediu-lhe uma choupã chamando-o de assassino e queria linchá-lo. Tinha de pagar as despesas do funeral e do sepultamento.

As suas viagens foram agredidas: as chamadas noturnas, as longas viagens na neve, as viagens de bicicleta nos locais insalubres, a própria ignorância e a timidez dos seus clientes. Representavam outras tantas experiências interessantes e humanas para o seu espírito combativo e generoso. Gostava imenso de sua profissão de médico. E por ela sacrificou a vida sem nunca sentir fadiga e por ela morreu.

«Não posso deixá-la morrer» disse repetidamente para visitar a sua última cliente. Mas a morte chegou antes para ambos.

OS "PREPARADOS DE MEDIDA" VÊM DE FRANCFORT

As idéias de Paul Ehrlich são uma realidade — Um centro de investigação de fama mundial.

(Por Eduard BAUER)

FRANCFORT — Algumas centenas de médicos, químicos, estudantes e jornalistas de todo o mundo visitam cada ano o Instituto Paul Ehrlich em Francoforte. Como alguns dos 37 institutos e centros de investigação da cidade de Max Planck, este instituto exerce uma atração sobre investigadores e peritos de todo o mundo. Na realidade, com todos formam uma única entidade das suas atividades.

Na realidade trata-se efetivamente de um só instituto, mas de três centros de investigação distintos e agrupados sob a mesma direção mas com atribuições e objetivos diferentes: o Instituto Paul Ehrlich de Trabalho Experimental, o Instituto Georg Speyer de Investigações Químicas e Farmacológicas e o Instituto Ferdinand Sigmund de Biologia Experimental.

O desenvolvimento dos medicamentos Salvarsan e Neo Salvarsan, conhecidos em todo o mundo com o nome de fármacos brancos. No entanto referido aos numerosos trabalhos de investigação realizados no Instituto durante um período de mais de cinquenta anos, só resta nesta hora das muitas idéias alcançadas pelo Instituto Paul Ehrlich na doutrina da terapia. O Instituto é hoje um primeiro lugar o centro de Alemanha dedicado a uma ciência de fronteira entre a química e a biologia, a patologia e a fisiologia. O instituto tem um papel de destaque na ciência da biologia experimental. O instituto tem um papel de destaque na ciência da biologia experimental. O instituto tem um papel de destaque na ciência da biologia experimental.

fabricação do mundo de soro e vacinas tem de respeitar as unidades de medida da Instit. de Paul Ehrlich.

Outro campo de investigação dos três institutos é a tuberculose. Há muitos anos os médicos e químicos do Instituto estudam a possibilidade de vacinas preventivas contra o bacilo da tuberculose. A tuberculose produzida por um bacilo da tuberculose ao gado bovino (bovina), embora não os primeiros resultados promissores no caminho pelo qual a investigação correu. Na nova seção do Instituto Ferdinand Sigmund de Investigações de Virus Infectiosos se a luta contra a paratuberculose infantil já se realizaram trabalhos de investigação de vírus tuberculosos na elaboração das normas de análise das vacinas recentemente descobertas. Entre as tarefas dos institutos figura também o desenvolvimento de substâncias hormonais terapêuticas. Estes trabalhos foram realizados em parte nos estudos de um doutor japonês, que há alguns anos encontrou no Adrenalina Composto, por isso que os hormônios se tornaram conhecidos com o nome de hormônio de trabalho dos três institutos em Francoforte.

Desde o falecimento de Paul Ehrlich que os seus alunos de pós-graduação moderna já se realizaram progressos decisivos no domínio da medicina e da química. Não admira, portanto, que o Instituto tenha ampliado consideravelmente o seu campo de ação. Não obstante, pode-se dizer que o Instituto tem os seus trabalhos lançados pelo presidente da Prêmio Nobel Paul Ehrlich há muitos meses. Os nomes dos numerosos doutores médicos e farmacólogos que continuaram a obra de Paul Ehrlich estão inscritos nos livros da medicina e da química. O grande público não se lembra por trabalhos, mas modestamente sob o nome do Instituto.

TATI, O PREGUIÇOSO

Irmã Maria JOSÉ



TATI — o miúdo preguiçoso — estava com dor de cabeça lá muitos dias.

Não dormia direito, não tinha um sorriso para se balançar nos olhos, não dava mais palmas e gritos como antes. Até se estava pensando o espírito e de repente que as palavras ficavam mudadas nos lábios.

É que Tati sofria de uma doença muito rara... da ruína que todos os médicos e outros mordedores de papéis matas, quando estiverem dala, recomendam sempre para longe.

Não havia. Era preguiçoso demais para caminhar ligada e ligada, e procurava de outros lugares onde a doença dormia — aquela Onça que apareceu lá duas semanas — não o podemo apagar.

MILÉ, seu irmãozinho mais velho, insistia com ela, convidando-a a ir embora, também.

"Olha, MILÉ, não dá para sairmos daqui. Você sabe: a vida hoje está difícil, todo tão caro! Onde encontramos terras que tenham tantas benesses como estas? Depois, aqui o mate é um espetáculo! Está cheio de cipós como se nenhum outro. Morrer aqui é uma vida. Desteta, MILÉ, que para outros lugares você não se levará".

E ficava quieto, com os olhos arregalados, parados, a pensar... a pensar...

Ah! Onça danada!... que visto strapalhar minha vida!

E assim passou mais uma semana, cheia de sustos e preocupações.

"Tati, tenho de sustivar o assunto dessa vez. Isto não pode continuar... a não ser que você queira, qualquer dia, parar no estômago de D. Onça".

E MILÉ, sentindo ao lado de mano, continuou:

"Otom — você não sabe? — D. Vanda pedem e filhota. Está inconcebível. Colodet! Ver seu lado gureto nos dentes pontudos e afilados de D. Onça e não poder fazer!..."

"É verdade", respondeu o miúdo preguiçoso, quando a cabeça "é verdade vejo tudo muito preto. Não, mesmo assim, depois ninguém me arruinará. Se eu sair deste mate, morreréi do mesmo jeito. Não souci para o trabalho, você sabe; não gosto mesmo de trabalhar...".

E depois de alguns minutos de silêncio:

"Se você descobrisse um jeito de pôr nossa vida em seguro, MILÉ?"

O miúdo pensou... pensou... depois disse, todo feliz:

"Viva! Tive uma idéia loucíssima! E se fássemos como o João-de-Barro? Ele não precisou fugir daqui como os outros passaros. Tem uma casa, onde D. Onça não mata as unhas. Vamos fazer duas casas para nós, Tati? E seixas, ficaremos, enquanto D. Onça andar pelas redondezas..."

"Ótimo! Vamos! É mesmo inteligente! Bem se vê que é meu irmão!"

E no outro dia lá estavam os dois, numa ponta do mate, a trabalhar na construção dos esconjos que os defendessem das garras de D. Onça.

MILÉ era muito esperto e ativo. Escolheu um terreno, junto a um platano cheio de terra argilosa. Fizeram um forno, fez de barro tijolos e telhas e quisimo-os, depois de secos. Foi escolhendo as telhas e os tijolos até serem suficientes para a construção de sua pequena casa de dois metros quadrado. Trabalhava muito, sem parar. Sua mãe, que era um pouco, tinha duas raparigas: a do coperto — o quarto de dormir — com uma pequena janela gradeada; a outra — a cozinha — com um chaminé por onde passaria a fumaça, quando quisimo fazer bananas ou fazer outros pratos.

Tati — o preguiçoso — recusava, vendo a atividade de mano:

"Que tal? São que são muito do trabalho! Eu vou de fazer logo e com de fazer, pouco tempo e se assim, ficando quieto e feliz! Que lázo. Para me defender de D. Onça, um rancho é suficiente! Não vou lá de lá como dia..."

E fez, perto da casa de mano, um rancho coberto de cipó, sem raparigas e com uma janela aberta, passando o ar fresco como entrada de poeira. D. Onça era grande e não poderia passar por ela...

Tati levantou um pedregulho da parede, pela manhã, e desmanchou o resto do dia. Levantou outro pedregulho e pulou nas árvores onde, escondido

dele cipó, se deixava como uma rã, balançando-se ali até o pôr do sol.

E assim, preguiçosamente, se lançou o trabalho. Não havia tanta pressa, pois "D. Onça andava andando outros terrenos"... assim lá dentro o João-de-Barro.

Amadas as construções, os dois miúdos saíram ao luar-luar.

MILÉ dormia, durante uma semana, sem acordar, pois estava háberamente cansado.

Tati continuava com dor de cabeça e não compreendia como MILÉ pudesse ficar acordado dentro daquela casinha de tijolos...

Aí que um dia, ao levantar-se que uma noite... Barbaridade!... Tati, em seu rancho, acordou, ouvindo um ruído na parede.

"Quem é?" perguntou. Ninguém respondeu.

"Quem está aí? É você, mano?"

Silêncio... Silêncio abafado...

Tati espionou pela fresta feita no barro da parede e — com horror! — viu D. Onça se aproximando com um tronco de madeira e lá se jogou contra a parede do rancho... e a parede veio abaixo.

Ligou-se como um pé-de-vento. Tati pulou pela janela aberta para D. Onça, quando pôde ver as unhas no ponto de ruído. Mas não pôde segurá-lo, ficando abafado, com um pedregulho de pólvora e estilhaços no corpo.

Tati correu até a casa de MILÉ. Como a janela estava fechada, saltou pelo telhado e jogou-se pelo chaminé abafado. O miúdo preguiçoso, agiu e chegou, pouco depois, com um grande susto.

MILÉ, que estava justamente acordado com D. Onça, levou um grande susto, quando o viu saltar no chão da cozinha, derrubando uma frigideira.

E os dois irmãos prepararam-se para se defender contra o ataque de D. Onça.

Correndo umas raparigas

na parede da casa, MILÉ gritou:

"D. Onça, não podes tempo. Não adianta respirar parado. Se quiser andar depressa, sobe ao telhado e corre pelo chaminé!"

D. Onça estava tão convencido de sua força que não achou um minuto. Saltou ao telhado e, ouvindo a cabeça pela chaminé, deixou-se escorregar para dentro.

Quando MILÉ se lembrou que, por onde passa um miúdo magro, nem sempre passa uma onça gorducha...

MILÉ e Tati estavam lá à espera, armados de uma tala de ferro.

Quando a cabeça de D. Onça apareceu na abertura, Tati e seguiu pelas orelhas. Puxando-a com força, porém seu corpo gorducho ficou empando no caso, sem poder sair.

Levou, então, no esboço, e talis do javali. E que sova!...

Depois MILÉ subiu ao telhado, puxou a miúda pelo rabo e, retirando-a do chaminé disse-lhe, em tom solene:

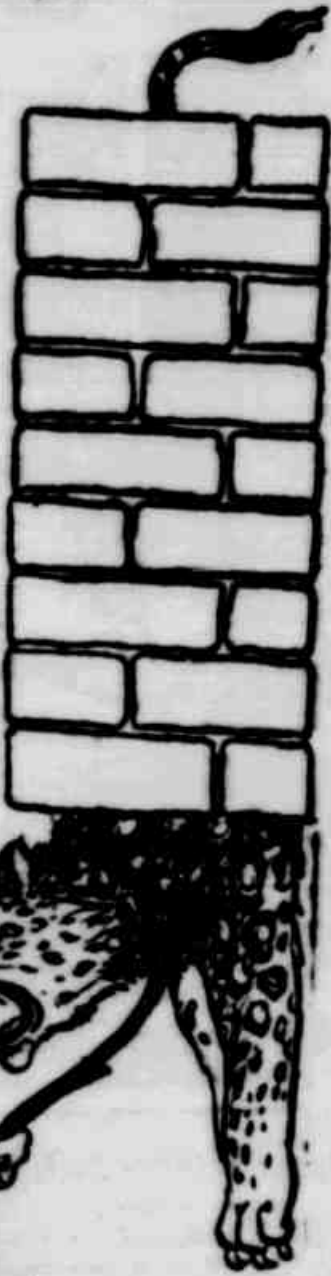
"D. Onça, se você nos prometer retirar-se imediatamente destas matas, pode ir andando. Sendo, a gova vai continuar... Matando?"

D. Onça, tendo da sova, não quis saber de nada.

Sua grande estrada aferra, e nunca, nunca mais apareceu naquelas terras...

Dali em diante, o miúdo Tati não foi mais preguiçoso. A lembrança daquele rancho de cipó e das unhas de D. Onça não lhe saiu da memória, por toda a vida.

Passou a ser ativo e trabalhador, como seu mano mais velho e hoje, quando alguém passa por aquelas matas, vê uma enorme casa branca em cujas paredes está escrito, com letras vermelhas:





O CAMINHO DA LUA

Sabem você, que a lua é também um mundo grande, muito grande?

Nela há montanhas enormes que se assemelham, com o seu eixo, de montanhas chamadas de montanhas de algodão. Mas como a terra está muito longe da lua, não a olho nu se vêem as montanhas de algodão.

Quando se observa a lua, vê-se a sua face, a lua, não se vê a outra face.

Uma história muito interessante que aqui vou repetir.

Um homem chamado An, que mora numa povoação distante da cidade, não pôde mais acompanhar o seu filho, Lua, para o muito longe tratar de negócios.

Quando de volta veio, de dona Anália, sua mulher, começou a conversar com a

Cônego SCHMID

demora dos dias pois já assim, Lua e sua mãe não haviam chegado.

Muito aborrecida com isso, ela chamou sua filha Lua, e ela veio ao encontro de sua mãe. Ela estava muito triste, pois se encontraram. Dona Anália contou-lhe sobre o

quanto estava esperando com a demora.

— Qual não há perigo, ela, Lua, a lua lá de cima, estava toda o caminho e desde a cidade não sou deixada de acompanhar.

— E a mãe também! exclamou Lua. Ela não estava lá, de a sorte de onde está aqui.

— Não posso acreditar, não, não. Lua não pode ser

lá, a lua do povoado à cidade, de a cidade ao povoado ao mesmo tempo? Não acha isso possível?

— Tem razão, meu filho, disse a mãe. Não é possível que uma coisa vá e volte ao mesmo tempo. Trata-se de uma coisa só. Como a lua está muito distante e pequena, em cada instante uma grande porção de terra, tem a impressão de que ela acompanha os nossos passos.

Mas o seu movimento é na direção da lua e volta.

**CURSO DE
INGLÊS
"YAZIGI
METHOD"**

pelo

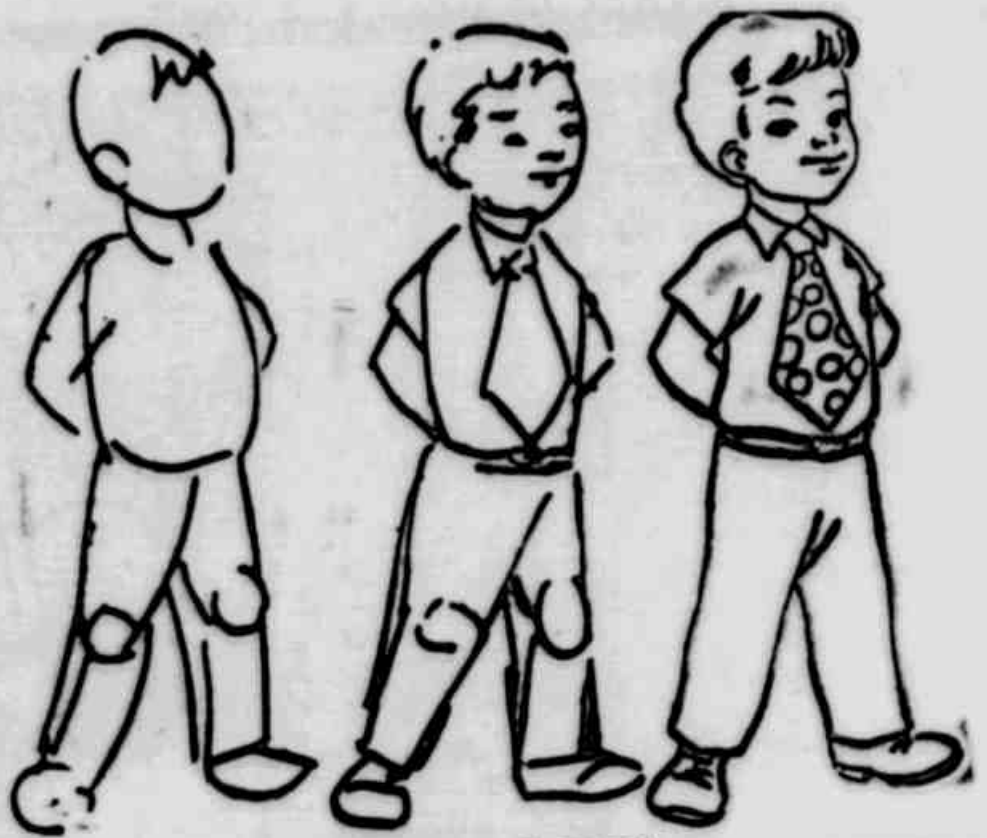
Através da
RÁDIO FARROUPILHA
e nas páginas do
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
e **A HORA**

Aprenda Inglês pelo método mais eficiente - gratuita-
mente e sem sair de casa - acompanhando os **CURSOS**
que serão irradiados aos sábados às 18,30 hrs. pela
RÁDIO FARROUPILHA, com lições publicadas
- às 6.^{as}-feiras no **DIÁRIO DE NOTÍCIAS**
- aos sábados em **A HORA**

Uma promoção dos
DIÁRIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS
e do **INSTITUTO DE IDIOMAS YAZIGI**



Página Diversão



DESENHAR É FÁCIL

Veja como é fácil desenhar, seguindo passo a passo o desenho do exemplo.







ACERTE ESTAS Solução: 1 - b - 2 - c - 3 - a

DOIS DITADOS

Na linha pontilhada escreva os dois ditados sugeridos pelos desenhos:

SOLUÇÕES:

1 - Não vale um pântano no mar que dá vontade.
2 - A quem madruga, Deus ajuda.

Quem V  não V .
 move pela 

PROVÉRBIOS ENIGMÁTICOS

Substitua os desenhos pelas palavras correspondentes e leia os provérbios enigmáticos

SOLUÇÃO:

Quem vê cara não vê coração.
O peixe morre pela boca.



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Lar; 2 - Torrelândia Brasileira; 3 - Burgi; 4 - Despota; 5 - Bepatia; 6 - Arco; 7 - Cara; 8 - Calamidade; 9 - Nasso, rente; 10 - Quatro romanos; 11 - Rabos; 12 - Procura diamantes em botela; 13 - Continente; 14 - Dar ao ou enxada.

VERTICAIS: 1 - Face superior de pilastre; 2 - Tor-nava amarelo; 3 - Curar; 4 - Semente; 5 - Recusa por covardia; 6 - Descoberta de lo tino; 7 - Superfície; 8 - Companhia; 9 - Submeter a ação direta do fogo; 10 - Tipo representativo dos Estados Unidos da América do Norte (Tio); 11 - O mesmo que opa; 12 - Arca Noah.



1

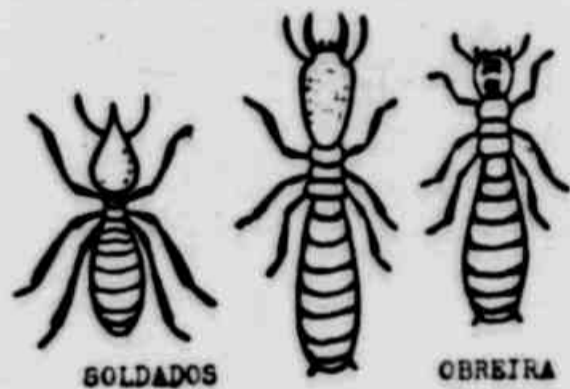
2

UMA CURIOSA SOCIEDADE

(OS CUPINS)

Por José Rosito Coiro e Geraldo Hoffmann

(Escreva para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)



SOLDADOS

OBREIRA

AQUÍLE chovizqueiro mais actuava a monotonia do re-derrecer; o tempo escorria numa serriedade implacável.

Lentamente estretando, começava a esboçar-se ao longe um erro-iria, enquanto a chuva deixava de cair sobre a vastidão das campinas. Fuzum os minutos, e eis que tudo parece fervilhar, quando uma das múltiplas e pitorescas formas de vida manifesta-se ante nós.

Miríadas de pequenos seres alados elevam-se ao espaço, pa-za realizar por mais uma vez, o milagre que lhes dará a perpetua-ção da espécie.

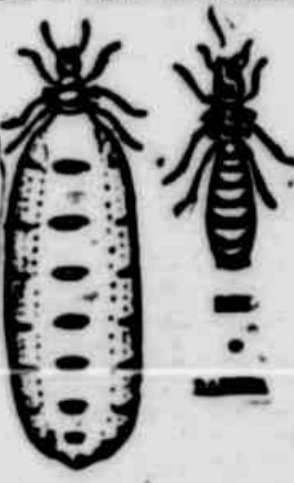
Trata-se de insetos da ordem Isoptera (sans ignais), tidos vul-garmente como térmitas, cupins ou formigas brancas, denominação esta realmente pouco apropriada, visto não pertencerem ao grupo das formigas, mas actua chamadas por seu similar comportamen-to social.

Não são porém todos os térmitas dotados da faculdade de voar, apenas as formas sexuais ativas: reis e rainhas em estado potencial.

É interessante observar como nesta ocasião sorpreta, não se at-bo de ouvir, os insectos apenas res-olvidos: lagartixas, rãs, serpentes, macacos e delicias se com-tem sempre. Entre a grama se, comam aranhas, colémbolas, os, corpiões; nas próprias águas os peixes não perdem a oportunidade, de, isto sem contar o banquete das pílulas.

No afã de fugirem a tais des-tnos, os térmitas apenas res-olvidos: lagartixas, rãs, serpentes, macacos e delicias se com-tem sempre. Entre a grama se, comam aranhas, colémbolas, os, corpiões; nas próprias águas os peixes não perdem a oportunidade, de, isto sem contar o banquete das pílulas.

É uma fêmea que dali envia um chamado aos muitos machos que por ali estão a voar. A fer-ma pela qual se processa tal a-pelo, não é o submundo, a fêmea en-creta é que um macho alado, dará ao convite. Ele vorozima.



RAINHA

ou, também liberta se de suas amas, não praticamente voluntá-rio; pois um térmita negro se, las sans debate se sem solta las pernas apenas, posse após seu vôo, desprende se das mesmas com uma facilidade instantânea.

Aprezando, toca a fêmea com as antenas, sem fugir, eis a per-cepção, e assim permanecem al-gum tempo num delicado jogo de amor.

Reunem-se, procuram a seu novo lar, e para isto se diri-gem, eis facilmente coadun-da pelo companheiro.

Procuram um terreno húmido, que a recente chuva tenha a-molecido e suficiente, fôrta las, providencial para ali iniciarem seu trabalho, e que não per-dam tempo em fazer. Uma ter-ra úmida e dura jamais lhes per-mittirá construir um abrigo, pois a escassez de água é seu maior alpaço.

Após preparado um recinto a-gradável ali acomodam-se a rei-nha, e, inicia a postura dos o-vos, isto não sem ter anterior-mente, auxiliada pelo rei, apla-nado alguns fungos material que trouxeram consigo de seu ninho de origem. Os fun-gos servirão como reguladores de temperatura na interior dos recintos, bem como elemento in-dispensável à nutrição.

Os primeiros ovos são carinhosamente cuidados, até o nasci-mento dos pequenos cupins pri-mários, pois que ainda tem por enquanto, a incumbência de alimentar los, alimento este con-sistindo de secreções especia-lis do corpo da rainha.

Entre novos membros da fa-mília, há os que diferenciados as formas de obreras ou trabalha-doras que a partir dali assu-mem a incumbência de dar a vida de manutenção do ninho. Um dedicado-se às plan-tações de fungos, outras ao transporte e cuidado dos ovos, algumas em prover do aliment-o, ao a rainha, rei e outros, e, ainda algumas encarregadas da construção, verdadeiras arquite-tas que realizam obras formidá-

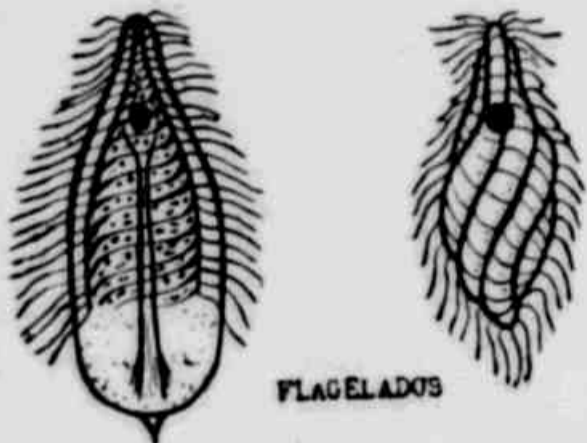
veis para amplificar a câmara real, abrir novas galerias en-fim, aumentar a espaço del. Pa-ra os trabalhos de construção as obreras mastigam a terra, misturando-a com sua saliva formando assim uma massa de extrema consistência após sé-ca. A massa é acumulada em bo-linhas, umas em contato com as outras, que vão dar origem ao conjunto, verdadeiras montanhas artificiais, que podem atingir mesmo a metros de altura; edificação amebrosa consideran-do o tamanho das obreras; cr-m de cinco milímetros.

Outro grupo distinto entre os térmitas, constituem os solda-dos, as forças armadas da co-munidade dos cupins. Podemos aqui considerar dois tipos de. Nestos: aqueles de grandes ca-beças e com fortes mandíbulas, aptas a dilacerar a madeira, e, os outros com cabeça alongada e pontaguda capazes de lan-çar a grande distância uma se-cretão que segrega, capaz de imobilizar seu antagonista, isto evidentemente para animais de porte proporcional.

Quando existe um determi-nado número destes indivíduos especializados a rainha comen-ça por completo todas as ativida-des anexas, anteriormente ex-tercidas, e passa unicamente à função vital de dar novos membros à comunidade.

Seu abdomeu desenvolve-se anormalmente, eis engra-da por assim dizer atingindo à vários centímetros de com-primento, e, é aqui que podemos observar um dos mais fa-bulosos exemplos de fidelida-de dentro da reino animal, dif-ficilmente igualado. O rei em hipótese alguma abandona sua companheira, e seu amor aparen-te crescer à medida que a rainha ganha em corpulência. Chega mesmo a dar sua vida por defesa daquela a quem se uniu e que agora não passa de um simples saco de abul-da.

E a rainha continua a pos-tura, ovos dos quais sairão o-breras soldadas e ainda um outro tipo de térmitas, os re-produtores; tanto os suplementa-res, capazes de tonar a lugar dos soberanos do ninho, caso isto torne-se necessá-rio, bem como as formas ali-das normais.



FLAGELADOS

A postura realizada pelo rei-nha não é algo temporário, mas sim uma atividade conti-nua, pois cada dois ou três segundos é posto um ovo, e que dá uma média de aproxi-madamente 50.000 ovos duran-te as vinte e quatro horas do dia. Este fluxo incessante de-ve ser abrigado o que é ser-vido das obreras que não aben-mente não atendem a rainha, mas também a alimentam, e, além disto há uma constante vigilância por parte de solda-dos que guardam a cela real.

De grande importância eco-nômica tornam-se os térmitas pelo ataque que causam à ma-deira, em especial no que diz respeito à construções das mais diversas em tal material.

Os cupins atacam a model-za e a escurporem, porém são incapazes da digestão do com-ponente natural da madeira, a celulose trabalho que é reali-zado por alguns tipos de fla-gelados, pequeníssimos ani-mais constituídos de uma só célula, que vivem no tubo di-gestivo dos térmitas. Estes pe-quenos seres vivem em sim-biose com os cupins, isto é, realizam um trabalho em fa-vor desses digerindo a celulo-se, em troca do que, os seus hospedeiros lhes fornecem má-lo e alimento. Nada mais é que uma forma de mútuo co-operativismo entre os cupins.

é os mordidos de seus tubos digestivos.

Este trabalho de ataque à madeira é realizado pelas o-breras apenas visto as for-mas guerreiras serem incapazes para tal por sua especia-lização para a luta.

Tanto as obreras como as soldadas, não possuem pig-mentação, isto é, são brancas, desde em parte lhes veio a no-me de formigas brancas. Na-mente as formas aladas, reis e rainhas possuem uma colora-ção, pois são as únicas a en-frentar o meio exterior, as demais não suportam a luz.

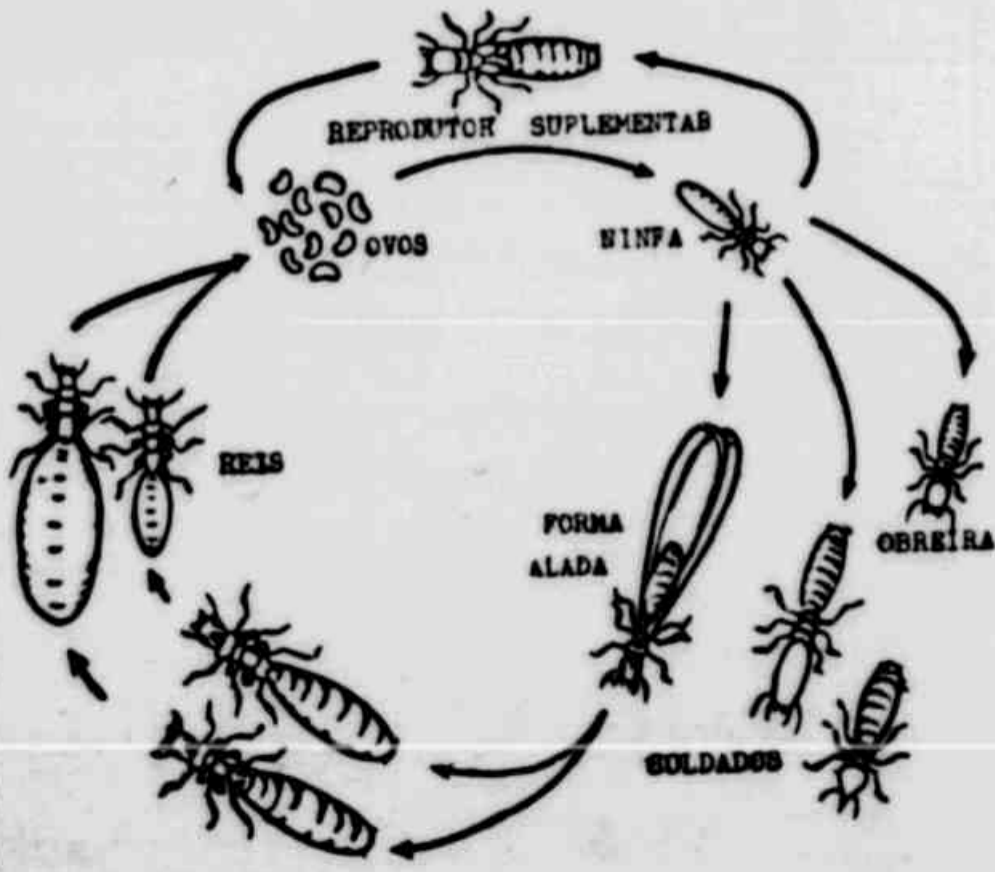
Em todo ninho observa-se intensa atividade, as for-mas aladas movem-se inqui-etos. Os machos e fêmeas não dão-se conta da presença uns dos outros, é necessário a vôo para desperdi-los.

Chevera.

Escolhidos pela comunidade, os futuros soberanos de outros ninhos dirigem-se ao exte-rior, enquanto a tarde se es-vanece.

Experimentem se não, mi-lhares de insetos abúrtos na mesma tarefa.

Sucedem-se as tentativas, e, enfim alcança vôo, para mais uma vez reiniciar o eterno cíclo que a natureza lhes impõe.



GENTE, COISAS E FATOS DA BRAVA TERRA GUARANI

*Una noche tibia nos conocimos
Ipacarai-pe yayocua
Tu cantabas triste por el camino
Nhane mbiatuhé mandu'a hará
Porque dejaré de anhorarte
Rojaijú steiva che mboraijú mi
Podré subumbir tal vez
Ajecí osagui ne canu-u mi.*

POVO pobre, o paraguaio tem pouco (materialmente) para dar. Em compensação, dá muito de si próprio, em sentimentalidade e espírito humano. "Se a moça é escassa, o coração é grande e humanitário".

É na música que o paraguaio extravasa uma gama riquíssima de sentimento. A música paraguaia (guaraní) é das mais belas e expressivas do mundo.

Os conjuntos musicais populares são compostos, na maior das vezes, de uma pequena harpa, duas violas, um bandoneon e um cantor.

E, com que musicalidade esses cantores paraguaios interpretam as páginas típicas da terra. Só dizendo como Dom Facundo:

— Ai que sacar el sombrero."

A LETRA

AS LETRAS que enfeitam as canções paraguaias são de rara beleza. Há grandes poetas na terra guarani.

Um exemplo é a letra de "Recuerdos de Ipacarai":

*Uma noche tibia nos conocimos
Justo al lago azul de Ipacarai
Tu cantabas triste por el camino
[música]
Vuestro melancolia en guaraní.*

Outro exemplo, é a letra de "Mi Dicha Lejana", de Emílio Ayala Diaz. Página musical de beleza mil:

*Porque deixaré de anhorarte,
Dando tu la dicha
De mi corazón.
Podré subumbir tal vez
Por sentir la ausencia
De tu dulce amor.*

Parte da letra dessa bela canção, em português, da autoria de Júlio Nagib, diz:

*As horas são longas,
quando estou sozinho,
sentindo que tudo
quer me separar.*

Por Rui PRATINI

Nada tem beleza
nessa vida triste
e não tenho, ao menos,
- seu doce albor...

IBRIDISMO

DOIS esse caráter linguístico híbrido foi que tentamos ressaltar na introdução deste trabalho. Espanhol e guarani emoldurados por uma das músicas mais sentimentais do mundo.

Na "Canção do Ouro", pouco conhecida, a letra é inteiramente em guarani. Mas, há outro híbrido notável: a letra retrata dois tipos de ouro. Primeiro o do branco ultrarico que deseja ouro, apenas, ouro. De outro lado, em segundo plano os maiores anseios da raça índia: cavalo, música e mulher bonita. Ela:

*Oro, oro, tenijhe che pope
Araoi ma recone mbo via jhé,
Cubaja, mánta pa, cuña porá
Vá porá ghe ad guard.*

A tradução, aproximada, dessa estrofe poderia ser esta:

Ouro, ouro. Vede a fortuna
Trazer-me o alívio de viver.
Cavalo, música e mulher bonita
Quero dar a todos vobos e
espero realidade.

CONCLUSÃO

UMA conclusão se impõe: a música paraguaia reflete um aspecto do caráter do povo. A cordialidade inata, característica é bem retratada em sua música doente e admirável.

Quem vai ao Paraguai com os olhos de sensibilidade aberta à beleza da vida tem muito que admirar na terra guarani.



UM DE "LOS VARONES MACHOS"

Voltará de lá com recordações inesquecíveis, própria de um povo que alcançou, na América do Sul um dos mais elevados graus de aprimoramento na parte afetiva. Merecem o tratamento de irmãos mais estimados.

TABACO MANIA

ASSIM como a música, o tabaco é outra mania do paraguaio.

O uso de fumo é generalizado entre os dois sexos. As elites fumam os finos cigarros importados.

Mas, o grosso da população é tradicionalista. A moda ances-

tral, que se perde no solo dos tempos, o povo consome charutos feitos de um fumo negro, forte. Cultivado, colhido e preparado na terra.

Espectáculo curioso é o das vendas paraguaias sobreando um feríssimo crioulo.

O fumo em rama, então, é de respeito. Para os nossos padrões seu uso é temeridade. É um fumo negro, fumarento. Próprio para os "cuambó coral guasu", o que equivale a dizer, em espanhol, para "los varones machos".



PARAGUAIO CARACTERISTICO



COSTUMES TRADICIONAIS



CONJUNTO MUSICAL DOS MAIS AFAMADOS

Civilidades

Reclamam os direitos implícitos na "Declaração de Independência" os "colored" do sul americano

A sua meta é a integração numa democracia que sem esta integração não se pode chamar democracia.

NEW YORK (ANSA) — Os meios com que mediante orações retóricas as minorias de senadores e deputados viam paralisar o Congresso e bloquear o processo legislativo, com prejuízo da Democracia até que os americanos dessem de filitustarismo, dirigem-se atualmente contra dois projetos de lei que querem garantir aos negros a igualdade dos direitos implícitos na Declaração de Independência de 1776 e aprovada pela Constituição de 1788 mas não aplicada pelas leis de um certo número de Estados do Sul onde vive a metade dos pretos americanos.

O autor de um dos projetos é o senador Dirksen diretor da minoria republicana junto ao Senado; autor do outro, é o deputado democrático Celler conhecido pela campanha que está promovendo há anos para modificar o número das imigrações e particularmente para aumentar aquele dos italianos autorizados a imigrar permanentemente nos Estados Unidos. O tom do projeto de Celler é mais moderado que aquele de Dirksen mas a finalidade é a mesma: acabar com uma situação intolerável sobretudo em relação com os princípios fundamentais da nação americana.

Os projetos de lei propõem o controle federal sobre as eleições que se realizam nos lugares onde os negros não têm direito de votar: a punição de dois até cinco anos de cadeia ou com multas até dez mil dólares para aqueles que com atos de violência ou com ameaças opõem-se à integração de brancos e pretos nas escolas públicas; obstaculizam os subsídios federais às escolas onde a integração provoca um acréscimo do número dos alunos e a eliminação da discriminação na escolha dos funcionários nas administrações federais e nas firmas que trabalham com contratos governativos.

O problema das minorias dos que são diferentes quer porque têm hábitos e costumes diferentes quer porque a cor da sua pele é diferente é grave em qualquer Estado do País. Muito escreveu-se sobre as escolas públicas nos Estados americanos do Sul mas o problema mais grave talvez seja aquele do direito de voto. Dezanove Estados com o distrito federal de Washington constituem no conjunto o chamado Sul americano. Em seis destes estados que confinam com o Norte e no distrito federal a discriminação legal praticamente desapareceu embora seja ainda agudo o problema da discriminação social exercitada pela maioria branca contra a minoria preta nos outros onze estados — a antiga confederação formada ao início de 1861 destruída em 1865 com a vitória de Norte durante a guerra civil — as leis de discriminação introduzidas após a evacuação das tropas federais existem ainda e aplicam-se com uma brutalidade contrária a qualquer lei moral e civil. Nos onze Estados vivem cerca de nove milhões de pretos e mulatos (os negros puros são poucos — nas relações sexuais os americanos não obedeceram às leis de discriminação); cinco deles têm mais de 21 anos atualmente está escrito nas listas eleitorais somente o nome de um quarto desses cinco milhões.

Os Estados Unidos são a única democracia em que não existe o sufrágio universal. No Mississippi o mais racista e portanto o mais atrasado dos Estados do Sul somente 4% negros e mulatos adultos têm direito de votar. Na Carolina do Sul e no Alabama os eleitores pretos são 10%; na Virgínia na Geórgia na Louisiana, na Flórida e na Carolina do Norte cerca de um quarto da população em Texas e em Arkansas um terço em Tennessee três quintos. Nota-se um progresso em 1933 quando os democratas chegaram ao poder com Roosevelt o total dos eleitores de cor não alcançava o número de cem mil. Hoje eles são um milhão e trezentos mil. Mas existem ainda 4 milhões de cidadãos negros sem direito de votar.

Votar é difícil para quem não tem a pele branca. Ser eleito quer nos parlamentos locais quer no Congresso é quase impossível. No Norte a situação modificou-se sensivelmente: existem deputados e senadores pretos nos parlamentos de muitos estados New York e Chicago elegem deputados negros no Congresso. Mas a discriminação existe também no Norte. Há poucos meses desde fevereiro promulgou-se nos Estados do Sul um movimento de protesto de parte dos cidadãos de cor baseada naquela resistência passiva que nas nações de língua inglesa têm mais probabilidades de êxito que as demonstrações violentas.

Iniciou-se em Greensboro uma cidade da Carolina do Norte, não porque a tensão entre brancos e pretos seja maior naquele lugar mas justamente pela razão contrária. Dos onze estados da antiga Confederação a Carolina do Norte onde vivem cerca de três milhões de brancos e um milhão de negros é aquele onde as relações raciais são menos tensas onde se encontram as melhores escolas e universidades para estudantes de cor e o mínimo de discriminação no campo das atividades económicas.

Greensboro indicava-se como modelo digno de imitação. O episódio mais clamoroso de resistência passiva considerava-se aquele de Montgomery, capital de Alabama

PROBLEMAS DO CONTINENTE NEGRO

ANUNCIA-SE O BANDUSTAN. DIVIDIR-SE-Á A UNIÃO BANTU EM DOIS ESTADOS. UM BRANCO E UM NEGRO.

PRETONA (ANSA) — Sem dúvida, Kruger e herdeiros do Transvaal e seus descendentes, não tinham os problemas que hoje atormentam seus descendentes. Eles dividiam os negros em "amigos" e "inimigos", combatiam contra os inimigos e protegiam os amigos. Deixavam que a vida resolvesse os problemas da própria vida.

Entre os fundadores e os conquistadores brancos da África do Sul, e os negros hánta houve sempre uma discriminação. Mas nunca os brancos reconheceram oficialmente o fato, nunca o sancionaram pela lei. A África Branca fundou-se numa lei implícita e subentendida, de superioridade do branco e do glúrio europeu. Uma superioridade à qual ninguém podia opor-se.

Nos tempos da Kruger e de Cecil Rhodes porém eis não constituía um artigo do código; ainda não se tornara lei, aquela cega imposição, aquela corça de ferro que os povos de cor hoje não querem tolerar mais.

Além nem se pode condenar sem mais nem menos as leis que tutelam os brancos; é mister se até mesmo se deve ter a coragem de fazê-lo; considerar também as razões dos Sul-africanos brancos apenas três milhões de indivíduos isolados num continente todo preto no meio de nove milhões e meio de pessoas de cor, enquanto as idéias novas penetram através dos portões das "locations", através das grades das prisões.

O governo da África do Sul tem de enfrentar uma realidade cuja importância foge aos povos da Europa; o nascimento, no Sul do Sahara, de 15 ou 20 novos estados africanos independentes. Os três milhões de brancos tornam-se seis, pelo fim deste século; mas os pretos serão dezesseis milhões no ano 1999. Nesta época qual será o aspecto da Nação? A pergunta subentende a solução de um grave problema. Na opinião dos funcionários sul-africanos a solução encontra-se numa expressão ainda estranha: o Bandustan, isto é o Estado potencial Bantu. Trata-se da tradução, na prática, da teoria do "apartheid" que torna mais rijo e concreto de separação.

onde o pastor protestante negro, Luther King, organiza uma greve entre os empregados nas empresas de transportes coletivos onde aos brancos reservavam-se lugares separados dos negros. Em Greensboro um grupo de estudantes de cor resolveu entrar num restaurante na repartição reservada aos brancos; nada disseram, não se agitaram; mas nenhum garção se aproximou da sua mesa para servi-los. Ficaram no lugar, silenciosos impassíveis até a hora de fechar. Voltaram para casa sem fazer nenhuma demonstração. A cidadania ficou impressionada e teve medo. Nos dias e nas semanas seguintes ver ficaram-se outros episódios do gênero, em outras cidades da Carolina do Norte do Sul, na Virgínia, em Tennessee, na Flórida. Em Alabama grupos de estudantes pretos reuniram-se silenciosamente em frente aos portões fechados do parlamento estadual sem soltar um grito, sem fazer um ato de violência.

O caminho da emancipação é duro. A sua finalidade não é a uniformidade dos coletivistas de esquerda e de direita mas a igualdade, o direito de ter os mesmos direitos quaisquer que sejam as diferenças de aspecto físico. As idéias das condições económicas. Hoje percorrem este caminho negro e mulatos americanos encorajados pelo exemplo dos negros da África e das Índias Orientais sustentados espiritualmente por uma educação superior àquela que recebiam no passado e pelo progresso económico realizado nos últimos anos graças ao sistema de livre empresa. A sua meta é a sua integração numa democracia que somente assim se poderá chamar-se democracia.

E' triste constatar que entre os brancos ainda existem pessoas que entendem a liberdade como um privilégio e ignoram que num regime de liberdade a solução dos problemas sociais consiste na orientação para uma sempre maior igualdade entre cidadãos.

de linguística. Sob cada chefe supremo reunir-se-ão os chefes já existentes nas aglomerações tribais atuais.

Procura-se evidentemente fixar para sempre a família de tribo dentro de um esquema estadual modernizado, porém absolutamente fiel aos hábitos e às tradições locais. Contrariamente ao que se poderia acreditar o governo de Pretória não pretende suprimir as características das povoações "bantu" nem destruir as tribos. Pelo contrário se dispõe a enfrentar uma despesa de milhões e milhões de esterlinas para reforçar o caráter e as peculiaridades históricas das diferentes culturas Bantu, orientando-as para a civilização e o progresso de formação europeia.

Para realizar isso, segundo os brancos da África do Sul, se deve separar os direitos e as condições legislativas dos Bandustans e aquelas da União. Dentro dos limites dos seus estados, os nativos terão direitos que os europeus não terão; fora deles, não terão os mesmos direitos que os Europeus (com a expressão "Europeus" queremos indicar os brancos sul-africanos). No interior dos Bandustans desenvolver-se-ão as culturas originárias mediante escolas e universidades; criar-se-á uma agricultura baseada na técnica moderna; organizar-se-á, conforme os conselhos de tribo, o poder político e administrativo.

Além disso será mister criar novas atividades económicas, capazes de sustentar a vida dos centros modernos inspirados no "standard" europeu. Nos Bandustans desenvolver-se-ão, logicamente, as ambições e os desejos de homens e mulheres que até hoje viveram na ingenuidade primordial da "lapa" ou do "Kraal", e que do reperto comb-cérbico e dinâmico paraíso do rádio e do T. V. das peças de nylon.

Câmara aperfeiçoada de televisão

De grande utilidade na medicina e indústria

LONDRES (BNS) — Uma câmara de televisão a cores de construção inteiramente britânica, uma das quais foi usada recentemente para transmitir "close-ups" de operações cirúrgicas e métodos clínicos de tratamento ao Hospital de Hammermith para uma larga platéia de médicos, constitui

uma das atrações da Exposição de Instrumentos, Eletrônica e Automação recentemente realizada nesta cidade.

Para as demonstrações com o aparelho que duraram 4 dias, foram enviados convites a cerca de 2.000 médicos residentes na área de Londres. A imagem foi transmitida por micro-onda do Hospital de Hammermith ao prédio do Real Colégio dos Cirurgiões e mais ou menos 1 quilômetro, no centro de Londres, onde se projetou a imagem sobre uma tela de 1 x 1,18 metros.

Revertida a exposição, esta unidade de televisão será exibida em diversas partes da Grã-Bretanha, ilustrando os usos da televisão colorida em circuito fechado na medicina e indústria.

A câmara, que é leve e compacta, usa três válvulas vidradas e um novo sistema ótico diversamente montado que do que o tipo de rede de lentes e foi projetado de maneira que a maior quantidade possível de luz incidida sobre a superfície dos vidros. Obtém-se assim, melhor qualidade de cor, mesmo em condições difíceis de iluminação. A mesma câmara pode ser utilizada em instalações comuns ou em circuitos fechados.

Outro aparelho que desempenha largamente na exposição foi um sistema estereoscópico que utiliza dois canais de câmara de circuito fechado. As imagens são superpostas de maneira a formar uma simples reprodução tridimensional. O sistema foi projetado para uso em salas eletrónicas e em outros estabelecimentos onde materiais perigosos são manipulados remotamente.

ANALISANDO UM CARTAZ

DEFINIÇÕES E CONCEITOS — ANÁLISE e EXEMPLOS — O CASO DA POLTRONA — ILUSTRAÇÃO E MENSAGEM — EQUILÍBRIO NA COMPOSIÇÃO — DIVISÃO DAS ÁREAS — CONVERGÊNCIA DO OLHAR PARA O "CENTRO" ÓPTICO — MOVIMENTO

Por Nelson Boeira FAEDRICH

TUDO cartaz tem origem num pensamento.

Um pensamento pode, muitas vezes, ser mais bem apresentado por uma ilustração do que por meio de palavras. Visualizar uma idéia é cristalizar pensamentos abstratos, apresentando-os sob uma forma física, por meios diferentes das palavras.

Estreitamente relacionado com a visualização, mas independente dela, está o esboço que significa a distribuição das unidades dentro do cartaz no passo que a visualização abraça a concepção desses elementos.

A visualização cria; o esboço distribui.

Uma pessoa dotada de imaginação pode visualizar, criar uma idéia; porém somente um artista poderá esboçar, descrever, distribuir, enfim, a idéia para um cartaz. Dá-se também o caso (o que é mais comum) de o próprio artista desenvolver uma idéia sobre o tema sugerido para o cartaz. O que é mais valorizado num cartaz é a idéia desenvolvida pela ilustração e não a ilustração propriamente dita.

TUDO O QUE ENTRA NUM CARTAZ FAZ PARTE DO MESMO e DEVERÁ AJUDA-LO EM SUA TAREFA ESPECÍFICA

Sabendo-se que a tarefa de um cartaz consiste em transmitir a mensagem, deve-se admitir que suas ilustrações somente serão utilizadas para defini-la.

Se a idéia é «Festival de Artes Plásticas Contemporâneas» — a ilustração deverá conter um elemento relacionado com as artes plásticas: uma escultura, uma plancha de gravura ou como na FIG. N.º I — UMA PALHETA.

Se para completar a idéia constar, ainda, que o «Festival de Artes» será realizado no Rio Grande do Sul, a ilustração deverá conter um elemento indicativo de lugar, no caso o Estado do Rio Grande do Sul, que poderia ser apresentado pelo mapa do Estado, o que viria a ser um lugar comum ou por um gaúcho a cavalo (FIG. N.º II).

Para ligar os dois motivos, isto é, Artes Plásticas e Rio Grande do Sul, nada mais indicado do que uní-los pelo laço que o gaúcho lança ao redor da palheta (FIG. N.º III).

A arte de apresentar a idéia de maneira que se destaque no cartaz, reside em colocá-la sob um fundo neutro, claro, que não estabeleça confusão com os elementos principais que deverão ser destacados.

No caso do nosso exemplo o «Festival de Artes Plásticas» a palheta (ARTE) está sob um fundo de azul puro; e o gaúcho (LOCAL), sobre uma faixa verde-clara, representando o rio pampa (FIG. N.º IV).

Nos meios publicitários é conhecido o seguinte episódio: Um anunciante mandou imprimir um cartaz para apresentar um novo estilo de poltrona. No cartaz constava somente a poltrona, a marca e o endereço da firma, tudo sendo como fundo um tapete xadrez. Alguns dias depois o anunciante recebeu uma carta de um cliente interessado solicitando informações sobre o preço do tapete!

O trabalho da preparação de um cartaz depende em grande parte da fim para o qual será confeccionado e da compreensão das pessoas às quais é destinado. No caso do nosso exemplo, o cartaz, de «Artes Plásticas» destina-se ao grande público, isto é, ao leigo em arte; portanto, deverá ser claro, compreensível até para a mais criança.

Se o referido cartaz tivesse por finalidade concitar os artistas a remeterem os seus trabalhos ao referido Festival, então em as cores-verdes, com-

posição de maior importância dentro do cartaz.

O equilíbrio entre a idéia principal (Arte) e a secundária (Local) é obtido por um linha diagonal que, passando pelo Centro Óptico, divide o cartaz em duas partes; esse tipo de equilíbrio é denominado "bissimétrico".

As partes do cartaz poderiam ser comparadas com o desenho de duas pessoas sentadas nas extremidades da tábua do balança denominado "gangorra" cujo eixo passaria pelo Centro Óptico do cartaz.

Dois unidades de peso igual e à igual distância do centro e equilibram-se entre si. Uma de peso menor poderia facilmente equilibrar um elemento de maior peso, ocupando um lugar à maior distância do centro.

O peso de um elemento num cartaz pode ser definido por sua tamanho, por sua forma, ou por sua intensidade de cor. Devido à dificuldade em comparar esses elementos sua distribuição requer maior atenção à exigida pela simples obtenção do equilíbrio "bissimétrico", porém oferece maiores possibilidades na obtenção de efeitos interessantes.

PODE SE OBRIGAR O OLHAR A SEGUIR DETERMINADA DIREÇÃO

OUTRA característica de um bom cartaz é a "trajetória do olhar". Esse é um efeito óptico que obriga o olhar da pessoa a mover-se de um ponto a outro, ou local diretamente sobre o elemento principal do cartaz; é obtido em situações comuns com o emprego de setas, ou linhas pontilhadas.

Empregar figuras que obtem na direção do elemento principal ou que caminham em sua direção, também seria a efeito desejado.

No caso do exemplo (Fig. III)

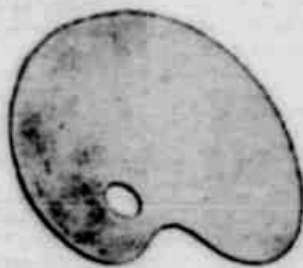


FIG. I

cepção, cor e tudo o mais deveria ser diferente, coerente com o grau de compreensão da classe de pessoas para a qual seria elaborado.

O DESENHO DEVE FACILITAR A COMPREENSÃO DA MENSAGEM

Dizem as estatísticas Nort-Americanas que um cartaz deve ser compreendido num lapso de tempo que vai de 3 a 10 segundos (tempo calculado pela marcha normal do homem em trânsito).

Ora, se a ilustração não for clara, compreensível, a mensagem não será assimilada e o cartaz perde a sua finalidade.

E sabido que as mensagens são transmitidas ao nosso cérebro mais rapidamente através dos olhos, sendo assim, entre um cartaz de caráter naturalista e um concretista, abstracionista, surrealista, cubista etc., uma pessoa levará muito mais tempo para entender a mensagem que se últimos contiverem, isto é, chegar a entender.

Portanto, ao preparar um cartaz deve-se começar por distribuir as suas áreas de acordo com os valores a serem divulgados.

A idéia mais importante merece maior destaque, por conseguinte, deverá abranger maior área (FIG. II).

Se a ilustração transmite, totalmente, a mensagem do cartaz (o que é o ideal) poderá ser eliminado o texto ou em caso contrário, reservar uma pequena área para tal.

A característica do bom cartaz é uma aparência de estabilidade que lhe dá sua estrutura. Não trata de impressionar nem é espalhafatoso. Sua construção é adequada, sólida e equilibrada. Esse equilíbrio significa que uma metade do cartaz possui a mesma característica de força que a outra metade (Fig. III).

Ópticamente o cartaz não está dividido em metades horizontais. A idéia principal (Arte) não está localizada num ponto equidistante da parte superior e da inferior, mas sim em um ponto que se encontra, aproximadamente, 1/3 a 1/4 do trajeto que vai da parte inferior à superior e conhecida como o Centro Óptico.

Este ponto é o que a nossa vista dirige invariavelmente como o centro da superfície; é naturalmente uma linha que poderá ser provada facilmente tomando-se uma folha de papel em branco e sustentando-se o seu centro com um ponto ao fazer-se a metade está verificando-se que o ponto está localizado muito acima do centro real da folha.

Este Centro Óptico é pois o

a trajetória do olhar é obrigada a seguir a linha percorrida pelo laço; desde a mão do gaúcho até o elemento principal — A PALHETA.

Um cartaz deve ser sucinto, não contendo mais que os elementos necessários para definir a idéia. Em alguns cartazes os espaços que porventura permitam, necessitam um branco, não devem ser utilizados para o emprego de adornos, enfeites e arabescos superfluos que só conseguem enfraquecer ou torná-lo confuso e como tal, difícil de ser compreendido de relance.

Tais cartazes lembram-me a palavra que, levada pelo drapejo do apurador bem apresentada, sou eu todo quanto fui berloque, pulseiras e broches que encontrei no tocador.

O MOVIMENTO NO CARTAZ

As ilustrações de pessoas ou coisas em movimento dão, portanto maior atenção no espectador.

Um homem parado é um homem parado; mas um homem correndo atrai de um bando convertido em numa figura realmente interessante. Por que a pessoa em alcançar o bando? — Será que vai? — E se não e aí, tançar que acontecerá?

Com maior rapidez que a necessária para ler o texto, passamos essas perguntas pela mente do observador que vê a figura e dirige a sua atenção para o centro óptico do cartaz.

Com a ênfase do movimento, um cartaz estático passa a ser dinâmico (Fig. III, gaúcho freio, sendo o cavalo e atirando a laço). O olhar segue naturalmente e descontrola de laço e pára, justamente no centro óptico, ponto onde está a mensagem principal do cartaz: FESTIVAL DE ARTES PLÁSTICAS CONTEMPORÂNEAS.

CARTAZ é anúncio; e, como tal, deve ser claro, sucinto; suas figuras, devem ser reconhecidas sem primeiro golpe de vista e compreendidas por qual-quer pessoa. A figura de um bal é deve ser reconhecida como bal e não como uma espécie de banheira. Um mau cartaz é a

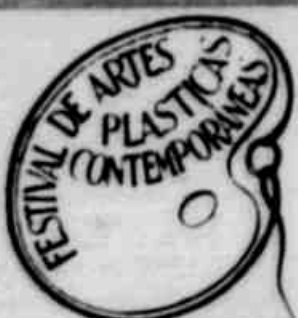


FIG. III

quele em que o observador não consegue descobrir onde está o objeto anunciado, porque foi o resultado de uma escola neo-tradicionista, concretista, etc., será sempre uma incógnita para a qual nem o próprio autor terá argumentos que o expliquem.

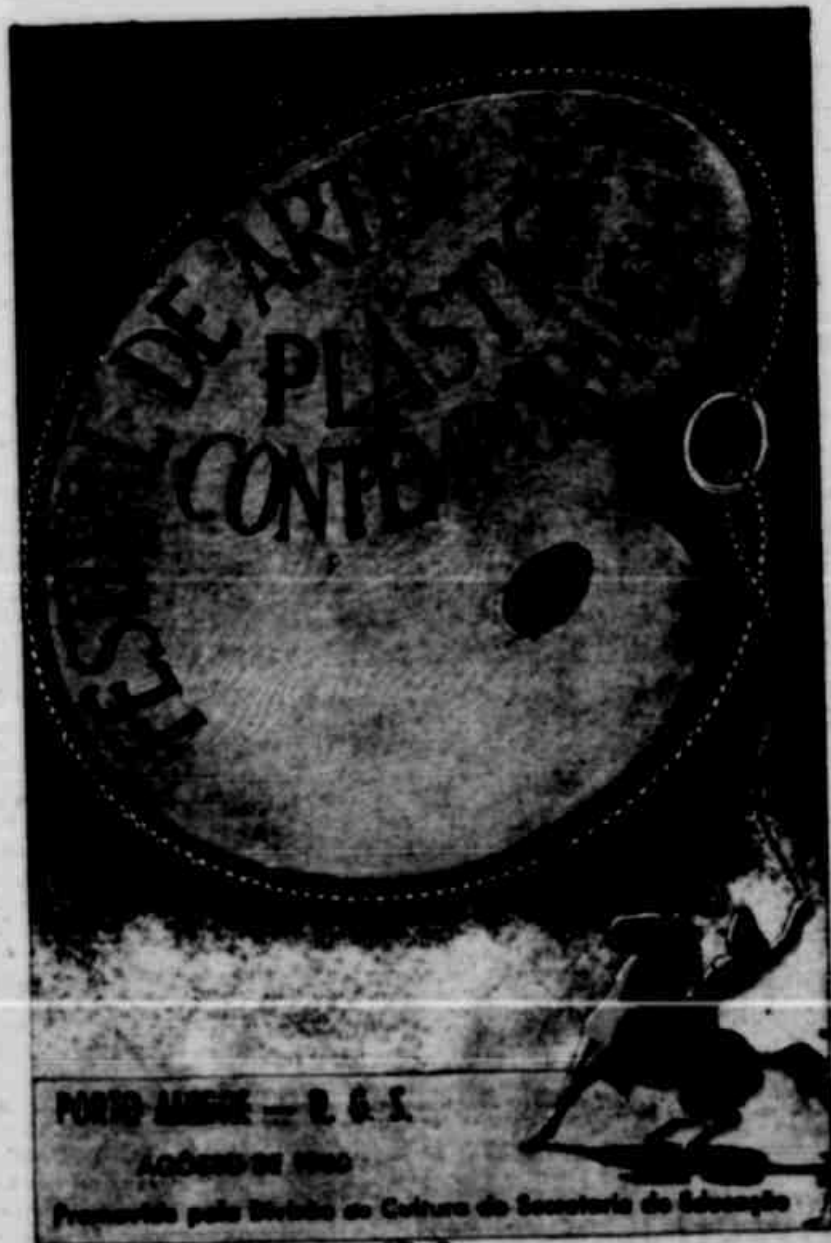
O cartaz ideal é aquele que pode ser compreendido imediatamente sem a necessidade de o texto para ser interpretado.

As cores devem ser contrastantes.

O motivo central — a idéia — deverá estar localizada no centro óptico do cartaz.

Deve ser dinâmico, isto é, se houver alguma figura, esta deverá estar, de preferência, em movimento.

Por fim, um cartaz, como um quadro ou qualquer obra de arte, poderá ser visto, compreendido, aceito ou rejeitado; mas, nunca, criticado ou ignorado por um leigo. Somente poderá fazer um julgamento honesto a pessoa que reunir essas três qualidades: ser artista plástico; conhecer os métodos publicitários; e, por fim, estar familiarizado com os processos da arte gráfica. Outro qualquer, por ignorância de um desses conhecimentos, poderá e, muito facilmente, cometer um erro, trazer um constrangimento, embaraço, etc.



PORO MENE — R. & S.

AGÊNCIA DE 1940

Presentado pela Direção de Cultura do Secretário de Educação

FIG. II

FIG. II



Novo Hamburgo e São Leopoldo empolgados: disputa-se hoje o "Clássico do Rio dos Sinos"

Coluna de NOTÍCIAS

Osvoldinho no "Berlindo"

O jovem dianteiro uruguaiano, terá o seu contrato firmado com o Internacional a 22 do corrente mês. Muito se tem falado a respeito da situação do jogador, que continua em negociações para permanecer nos Escalhões, apesar do seu desejo maior ser tratar a sorte no futebol paulista.

Faguinho opina sobre Nilton

Está resolvido que o jovem Nilton, vindo do Nacional para o Grêmio, será o substituto de "formiguinha" Milton no Gre-Cruz de amanhã. Falando sobre Nilton, o técnico Faguinho afirmou que o menino adaptou-se muito bem ao sistema de jogo do quadro superior e que por isso terá uma oportunidade.

Flamengo quer José

Burgu um novo pretendente ao concurso do centro-médio José, do Cruzeiro. Trata-se do Flamengo, de Casas do Sul, que quer o seu concurso, mas a título de empréstimo. Dificilmente o clube de "Montanha" concordará com o negócio na base do empréstimo.

Dois uruguaio para os Rubros

O Internacional estava esperando de Curitiba para testes em suas fileiras um craque de nacionalidade uruguaia: Varela, que joga de médio remisso no volante. Acresce que Varela veio acompanhado de outro patriota: Figueirós, dianteiro. Ambos estarão treinando, evidentemente, terça-feira, nos Escalhões.

Um gaúcho (Bertoldo) treina no Flamengo

Notícias do Rio adiantam que se encontra treinando no Flamengo, na Gávea, um jovem centro-médio de nome Bertoldo e procedente do Rio Grande do Sul. Afirma-se que o jovem uruguaio está treinando muito bem e que se ainda não assinou contrato porque não chegaram certos documentos que estão sendo esperados. Quem conhece o Bertoldo?

Juvenis Gremistas no Interior

A equipe de juvenis do Grêmio está realizando no "Maratona" pelo interior. Ontem, os pupilos de Artur Viana e Silva jogaram em Espumoso Hope, domingo, estarão se exibindo em Tapera, devendo encerrar a "viagem" amanhã, jogando na Cidade de Ibirubá. Os "guria" tricampeões regressarão terça-feira.

Ivo Medeiros "Barrado"

Poderemos informar que o conhecido "barrado-lança" Ivo Medeiros foi "barrado" da equipe principal do Guarani, de Bagé, pelo treinador Ivo Andrade. O ex-jogador de Renner e do Bangs do Rio não seguiu para Santa Cruz, devendo figurar em seu pólo o veterano e sempre eficiente Maninho.



LOCAL: Estádio Santa Rosa. EQUIPES: Florianópolis — Delfino, Aldair, Beigo e Rul; Ivo e Hênio; Sapiranga, Matinho, Raimundo, Hernes e Casquinha. Aimoré — Alberto; Nélido, Toca e Carlos; Eraldo (Jari) e Afonso; Darel, Chico Preto (Bazzoli), Tomazzi, Fernando e Gilberto.

PREÇOS: pavilhão — 80,00; meio — 70,00; geral — 60,00; mesa — 40,00; colégio — 20,00.

ARBITRAGEM: Lage Filho, auxiliado por Sruka e Bello.

PRELIMINAR: Jorge Uetan, com Sruka e Bello.

Comentários sobre a partida na

P.2



DIÁRIO DE NOTÍCIAS ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1960 — PAG. 1

VERONESE PROMETE VENDER CARO A DERROTA HOJE FRENTE AOS RUBROS

Ica, o grande centro-médio hamburguês estará a postos logo mais, quando seu clube receberá a visita do Aimoré, em mais uma edição do "Clássico do Rio dos Sinos". Será um cotejo sensacional, cuja maior característica é o equilíbrio de forças.



No Estádio Tiradentes, hoje à tarde, jogarão Internacional e Veronese, no principal encontro da nona rodada do primeiro turno, prêmio este que deverá lotar completamente as dependências do reduto do "benjamin" por se tratar da última apresentação dos rubros, antes do Grêmio e, portanto, tipo de jogo bom para uma "secada" de parte dos tricoloristas que, como se sabe, estarão de folga na rodada.

Os rubros, diga-se de passagem, deceitaram um pouco de produção pois, sem de perderem para o Florianópolis em prêmio que ficou celebre na história do futebol local, ainda foram empatar com o Lagense, embora amistosamente, mas, da mesma forma, preocupando sua torcida que, até então, estava imbuída de grandes esperanças com relação ao título. So uma vitória consagrada, hoje fará voltar a brilhar a chama colorada, fazendo com que o Gre-Nal do próximo domingo seja um verdadeiro clássico como geralmente tem acontecido. Têe parece que não poderá contar com Barradas, ainda lesionado, o que o fará aproveitar Danúbio como quarto zagueiro.

Quando se tratando do ataque, que sem se constituir problema é uma dúvida a mais para o treinador resolver, está entre Larry ou Paulo Vecchio, tudo fazendo acreditar que o técnico se decida em manter o "garofão", embora o excelente treino realizado por Larry, quinta-feira última.

O Veronese, que domingo último comprou grande atuação, mesmo derrotado pelo líder absoluto, jogará por vez primeira em seu campo, diante de respeito, quando se faça num Tiradentes esperando sua já numerosa torcida que realize uma atuação convincente. Ademais Gomes tem um único problema com relação também ao comando do ataque, pois Dirceu ainda não está em perfeitas condições de jogo e, se, não melhorar até amanhã de hoje, cederá seu posto a Antoninho.

LOCAL: Estádio Tiradentes. Equipes: VERONESE — Estevão (Milton); Dahne, Didi e Coronel; Joãozinho e Lindomar; René, Bebeto, Antoninho (Dirceu), Mujica e Vere. INTERNACIONAL — Silveira; Zanele, Omar e Louro; Kim e Danúbio; Afonso, Ivo, Diego, Larry (Paulo Vecchio); Vilmar e Deraldo.

PREÇOS: pavilhão — 80,00; meio — 70,00; geral — 60,00; mesa — 40,00; colégio — 20,00.

ARBITRAGEM: Joaquim Gonçalves, auxiliado por De Lorenzi e Aguiar. PRELIMINAR: Aguiar e Martins, com De Lorenzi e Djailma Moura.

6 x 0 nos juvenis COLORADO GOLEOU O VERONESE. Nova vitória rubra na tarde de ontem, no Estádio dos Escalhões, o quadro de juvenis do Internacional, ao abater o de igual categoria do Veronese por goleada de 6 a 0.

A pugna foi unilateral, já que o Internacional foi totalmente superior ao Veronese, assinalando 4 tentos na primeira fase e dois na derradeira. A partida foi bem arbitrada por Jorge Usan e os testes dos vencedores foram marcados por Dagoberto (2), Aleitudo (2), Flávio e Manoel (craque).

RAUL TAGLIARI: ATRAÇÃO MÁXIMA DO GRE-CRUZ AMISTOSO AMANHÃ!

Temos futebol de do nome no dia santificado de amanhã à noite, com os jogos complementares da 6ª rodada do retorno, somente continuará na próxima sexta-feira, em virtude do feriado religioso de amanhã, segundo deliberado no Conselho D.S.C. em sua última reunião. Desta maneira, o clássico entre os fortes quintetos do S.C. Cruzeiro e do G.N. União, onde os estreitados estarão desfalçados a posição de Nilton ao lado do Internacional, poderá transbordar por mais alguns dias, o que sem dúvida servirá para sustentar a expectação.

Associação espetáculo, de muita emoção como costumam realizar estas duas grandes forças do futebol metropolitano. GREMIO: NOVIDADES E JUAREZ. O Grêmio surgirá em campo com uma equipe cheia de novidades, nela aparecendo Hen-

rique, Ibrão e o jovem Nilton, que substituirão, respectivamente a Sully, Enio Rodrigues e Milton. Temos, igualmente, a volta de Juarez, que surgirá na ponta esquerda, posto que ultimamente vinha sendo ocupado por Jurandir. Muita gente afirma que o técnico Faguinho assim agiria, a fim de manter aqueles que ficaram de fora, já que domingo próximo é dia de Gre-Nal. Mas há também os que acreditam que o treinador gremista quer mesmo é tirar algumas conseqüências desta equipe que colocará em campo para amanhã (ou de alguns elementos, que nela jogaram) tendo em vista o próximo "derby" do futebol gaúcho.

A verdade é que o Gre-Nal está aí mesmo - o Grêmio realiza um amistoso contra o Cruzeiro sempre perigoso, colocando em campo uma equipe "revolucionária". Não quereria isso dizer nada? RAUL TAGLIARI: ATRAÇÃO MÁXIMA. A maior figura do Cruzeiro na última "grã" que realizou pela Europa foi o dianteiro Raul Tagliari, elemento totalmente desconhecido da "latia metropolitana. O referido jogador ainda não pôde integrar o quadro de desfalques, isto porque a sua situação ainda não está regularizada perante a Confederação Brasileira de Desportos.

O Gre-Cruz de amanhã é amistososo e, por isso, Raul Tagliari terá oportunidade de voltar a jogar de Cruzeiro pela primeira vez em nome capital. Face às credenciais do jovem jogador, não há dúvidas que isso constitua a atração maior para o ótimo clássico amistososo de amanhã, no Olímpico.

O Veronese está muito entusiasmado para o cotejo de hoje mais contra o Internacional, acreditando mesmo logo defensores de que podem levar a melhor. Na foto, colhida anteontem, vemos o treinador Gomes ministrando instruções a Dano, Joãozinho e Lindomar, componentes da intermedidria do "benjamin".

DELACIONES pilulas

O certame metropolitano, que deveria ter prosseguimento a amanhã à noite, com os jogos complementares da 6ª rodada do retorno, somente continuará na próxima sexta-feira, em virtude do feriado religioso de amanhã, segundo deliberado no Conselho D.S.C. em sua última reunião. Desta maneira, o clássico entre os fortes quintetos do S.C. Cruzeiro e do G.N. União, onde os estreitados estarão desfalçados a posição de Nilton ao lado do Internacional, poderá transbordar por mais alguns dias, o que sem dúvida servirá para sustentar a expectação.

Abatendo com certa dificuldade, de se agarrado ao lado de Pa. trôleo T. C. pelo marcador de 16 a 67, firmou-se o efetivo em, lizado no primeiro posto da tá. lus de classificação. O encontro aconteceu disputado no "País. do Esportes" agrado ao mesmo do eletrizante esporte



Raul Tagliari recebeu licença especial da FRGF para atuar amanhã, contra o Grêmio. Será, sem dúvida, uma atração à parte no clássico.

Abilio trocará hoje a camisa do Aimoré pela do Palmeiras

Agora as atrações que o próprio clássico do "Rio dos Sinos" costuma apresentar, teremos uma outra toda especial no grande cotejo de hoje, em Novo Hamburgo Referimo nos à presença de Abilio, no Estádio "Santa Rosa".

Não que o jovem e já famoso dianteiro dos "índios" leopoldenses vá participar efetivamente do importante prêmio. Ele estará em campo com a camisa do Aimoré, de calção e chuteiras, mas para se despedir dos seus torcedores e do público futebolístico. Abilio adentrará o "tapete verde" do Santa Rosa com a jaqueta da agremiação que o projeto no cenário futebolístico do País, junto com seus companheiros de jornadas. Após se despedir do Aimoré e do seu público, Abilio envergará a camisa "periquita" da Sociedade Esportiva Palmeiras, de São Paulo, agremiação que pagou a apreciável soma de dois milhões de cruzeiros (uma "cahral" sobre a outra...) pelo seu atestado liberatório. Ai o negócio será com os fotógrafos que quizerão colher o flagrante, ou a pose...



Depois disso, terça-feira, Abilio seguirá para a Paulicéia, pois já no próximo domingo, dia 21, deverá estar estreando no Palmeiras e contra o Santos. Só nos restará, daqui, torcer para que o jovem dianteiro comiga brilhar no associativo Bandeirante!

NOVO HAMBURGO E SÃO LEOPOLDO EMPOLGADOS

PUGILISMO

Prof. Jorge Avellino

EDER JOFRE EM LOS ANGELES

Eder Jofre fez boa viagem até Los Angeles, onde chegou na tarde de ontem...

De acordo com as informações que recebemos, Eder Jofre deverá iniciar hoje os seus preparativos...

OS "SPARRINGS" DE EDER
Dois bons pugilistas sul-americanos foram contratados para "sparrings" de Eder Jofre...

Waldemar Zumbano, ao que parece, será o técnico que dirigirá a equipe brasileira de boxe...

PERKINS VENCEU JOY LOP NOCAUTE
Eddie Perkins venceu Joy Lopez por nocaute técnico no 7.º assalto...

Os meio-médios Fiorentino Fernandes e Emilie Griffith, agenciados pela equipe de Nova York...

CONRADO MOREIRA FOI A K.O. EM MADRID
O espanhol Miguel Calderin, de 57.500 kg, pôs o peso-pena chileno Conrado Moreira...

Conrado Moreira lutou em São Paulo com Pascual Perez, há quatro anos, tendo perdido por pontos...

Hoje é um dia de festas e de vibração para o público futebolístico das vizinhas localidades de São Leopoldo e Novo Hamburgo...

Em verdade, não se pode creditar favoritismo a nenhum dos contendores, pois ambos têm cumprido desempenhos algo surpreendentes...

Os "clássicos" voltarão a contar com o concurso do quarto-negreiro Afonso, mas estarão sem Abílio Darcy...

Já o Floriano, por seu turno, novamente estará em campo com o volante Nadir...

Este o panorama que se desenha nos bastidores de anuidade de Novo Hamburgo e São Leopoldo...

OUTROS DETALHES

Ce tentos foram assim alçados: Mauro, aos 35 minutos, notavelmente servido por Tesourinha...

Na preliminar, o São José venceu por 3 a 1. Os tentos jogados foram encaminhados por Alencar e Sérgio...

As equipes: CRUZEIRO: Cardinho (Plessol); Ivo e Nobis; Caciueiro, José e Carinhão; Tesourinha, Mauro Elário, Carrá e Tonico; SÃO JOSÉ: Pauloinho, Luis Luz e Itamar; Moseró, Bandeira e Almir; José, Rodinho, Alexandre, Osquinhos e Belo.

Anormalidades: por jogo desigual, foram expulsos os jogadores Floriano (Cruzeiro) e Namor (S. José).

Por contusão, o goleiro Cardinho foi substituído por Fl. Russo, que entrou com certeza no jogo...



Elário chuta, acossado por Almir e Moseró. A bola, no entanto, ganharia a linha de fundo.

CRUZEIRO, JOGANDO MELHOR, ABATEU O SÃO JOSÉ POR 3 x 1

Mauro (2) e José construíram o marcador estrelado, tendo Almir (de penalidade), descontado — Os três gols do Cruzeiro nasceram de jogadas espetaculares de Tesourinha — Expulsos Elário e Itamar — Renda: 25.050 cruzeiros

Tudo como cenário o estádio da Montanha, realizou-se a tarde de ontem o prêmio antecipado da 2ª rodada do Campeonato Metropolitano...

VITÓRIA PARCIAL ESTRELADA

Atuando com mais desenvoltura técnica, o quadro estrelado desenvolveu maior volume de jogo nos seus momentos...

Enquanto isso o São José não evidenciava aquela regularidade de outrora, principalmente na defesa...

E como resultado desse melhor acerto e coordenação o Cruzeiro logrou sucesso numa das suas inúmeras investidas...

AMPLIADA A DIFERENÇA: 3 a 1
O ponteiro direito Tesourinha foi pouco vigiado durante todo o jogo...

VITÓRIA INDISCUTÍVEL DO CRUZEIRO
Atuando de maneira como a tuou frente ao São José — o time do Cruzeiro teve que vencer, como realmente sucedeu...

tempo, foi justa e coerente, pois prêmio, aquele que melhora futebol apresenta-se e que foi também objetivo, pelo menos uma vez.

EMPATE O SÃO JOSÉ

Com cargas revesadas teve prosseguimento a partida. Nos primeiros instantes da partida o São José desportava com suas jogadas...

Continuou o jogo estrelado a incursionar com frequência oportunidades, pela ofensiva cruzestina...

AMPLIADA A DIFERENÇA: 3 a 1
O ponteiro direito Tesourinha foi pouco vigiado durante todo o jogo...

VITÓRIA INDISCUTÍVEL DO CRUZEIRO
Atuando de maneira como a tuou frente ao São José — o time do Cruzeiro teve que vencer, como realmente sucedeu...

PESCARIA EM ALTO MAR:
5 QUILOMETROS AFASTADOS DA COSTA, NA ALTURA DE LAGUNA, ENTRARÃO EM AÇÃO OS CANICOS "OMAR"

FOTOFARMA, o conhecido estabelecimento especializado da Capital, em artigos de caça e pesca...

Deslocação para segunda-feira e por certo tempo ouvir os "descolados" contar muitas histórias...

10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

11 de setembro — Sábado — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

12 de setembro — Domingo — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

13 de setembro — Segunda — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

14 de setembro — Terça — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

15 de setembro — Quarta — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

16 de setembro — Quinta — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

17 de setembro — Sexta — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

18 de setembro — Sábado — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

19 de setembro — Domingo — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

20 de setembro — Segunda — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

TOP SPIN Um comentário de TÊNIS

SETE DIAS

Após um intervalo de quatro anos em que o Tênis Club Moinhos de Vento deixou de realizar os seus tradicionais e entusiasmados torneios de inverno...

Digno de registro foi o esforço de um grupo de rapazes idealistas que não poupando sacrifícios, trouxeram mais uma vez o antigo Washita para o primeiro plano das atividades esportivas do Estado Paranaense...

O Torneio Washita prosseguiu com muito boas partidas. Interessante notar que nesta temporada estivemos com muita gente, muito craques em boa forma...

Luiz Fernando Koch não se acha em forma plena. Por isso já tem duas derrotas no Rôneo Ernani Fischer...

Carmen Paz continua ausente dos campeonatos. Não se inscreveu tanto no Torneio Rôneo como no Campeonato de Moinhos de Vento.

José Krás Borges reaparecerá no torneio do TCMV. Criou coragem e deu por terminado seu ostracismo.

Maria Ester Bueno estará em Buenos Aires disputando um Campeonato Internacional brevemente. Boa oportunidade para fazer baixar seu avião quando da passagem por Porto Alegre...

O Tabajara T. C. oficiou à FRGT, agradecendo o comprometimento da numerosa esquadra gaúcha em Blumenau...

O Avenida Tênis Club de Sta. Maria, não compareceu até agora ao Campeonato Inter-Clubes do Interior do Estado...

A Sogipa tem novo Diretor de Departamento Esportivo. Trata-se do sr. Emir Gaspari, quem, juntamente com o desaparecido Egin Roche...

Perseguida pela falta de sorte, Maria Ester perdeu o Campeonato de Hamburgo para seu rival e finalista de Wimbledon, Sandra Reinhold...

Mais uma vez cobriu-se de luto o tênis gaúcho. Vítilma de Assis faleceu o grande animador de tênis e desportista emérito...

ATENOÇÃO! SALÃO em Topicos

TURN DO CITADINO SERÁ CONCLUÍDO TERÇA-FEIRA: TERESÓLIS x PARTENON

Interessante pela vitória marcante, para depois de amanhã no estádio de futebol de Av...

1.ª rodada — Gal. Oeste x São Paulo — Americano e Sulina. 2.ª rodada — Gal. Oeste x São Paulo — Americano e Sulina.

1.ª rodada — Gal. Oeste x São Paulo — Americano e Sulina. 2.ª rodada — Gal. Oeste x São Paulo — Americano e Sulina.

SABI VAI PROMOVER "JOGOS DA PRIMAVERA DO IPANEMA"

Objetivo: Promover, através de jogos de Primavera de Inverno, o espírito esportivo e a integração entre os jogadores...

11 de setembro — Sábado — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

12 de setembro — Domingo — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

13 de setembro — Segunda — 10 horas — Cidades do Interior, no bairro, com 4 grupos: 1.º - Prova para homens 1.500 metros...

Voce tem crédito na Cruzeiro do Sul... CRUZEIRO A PRAZO

Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL Sempre uma boa viagem

A RAZÃO SANTA MARIA SUCURSAL EM PORTO ALEGRE BARCELOS Edifício CHAVES

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes AVISO Carteira de Acidentes do Trabalho do I.A.P.C.



Archimino Magnus de Souza, novo Patrono do Grêmio Náutico União.



No clichê vemos, à esquerda, Newton da Silveira Netto, e à direita, o dr. Carlos Hofmeister Filho, presidente honorário da GNU.

NOVO PATRONO DO GN UNIÃO: ARCHIMINO MAGNUS DE SOUZA

Reunio-se o Conselho Deliberativo do Grêmio Náutico União, com a presença de avalado número de conselheiros, sob a direção do dr. Gabriel Tabbal, Presidente daquele órgão.

Dr. Carlos Hofmeister Filho e Newton Silveira Netto: presidentes honorários

Conselho, leu também um discurso de homenagem, fido a qual o sr. Omar Harth propôs a transição de ambos os cargos a si dos trabalhos.

Convite Para Missa de 7.º Dia
A FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PORTO ALEGRE, convida aos corpos docente, discente, administrativo, parentes e amigos de seu insigne mestre
Professor Antônio Verissimo de Mello

CONVITE PARA MISSA
A família da inesquecível
Vya. Julia Pereira de Magalhães
convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se na igreja Sta. Cecília, Petrópolis, no dia 16 de agosto, terça-feira, às 7 horas.

AGRADECIMENTO
Paulo Stegmann Kruse Mozart Cunha de Melo e família, Heloísa Elvira e família, dr. Teófilo Kruse e família, dr. Mário Kruse e família, dr. Flávio G. Reuter e família, esposa, filhos, netos, sobrinhas, e bisnetos de inesquecível
SATURNINO KRUSE

PRADINHO SINIMBU

PLACAR DAS CORRIDAS DE 12-8-60 - PROGRAMA N.º 24

LUGAR - N.º E NOME DO CAVALO	CONTEMPLADO	ENDEREÇO	PREMIO NO VALOR DE:
1.º PAREO			
1.º - 4 HUDSON EXTRA .. J. Negre .. Gal. Odéris 388 .. Congrad - Cr\$ 10.000,00			
2.º - 2 WEST POINT .. Ed. Villanova Freitas .. 7 de Setembro 1264 .. S. Ang Livr - Cr\$ 3.000,00			
3.º - 5 HUDSON .. Dirbo Barros Guimarães .. Apostocho de Mejo .. E. Galvão - Cr\$ 1.000,00			
4.º - 1 MARRUCOS .. Normano Siver .. Andradas 851 .. P. Alegre - 2pc Presidente			
5.º - 3 PRESIDENTE .. Bruno Schmeier .. Padre Archetti, 371 .. Canga - 1pc Presidente			
4.º PAREO			
1.º - 3 PRESIDENTE .. M. de Pires .. Av. Godilês 228 - Ipanema .. P. Alegre - Cr\$ 10.000,00			
2.º - 2 WEST POINT .. Ed. Maciel .. Pinheiro Machado, 231 .. Cachueta - Cr\$ 3.000,00			
3.º - 4 HUDSON EXTRA .. S. de Terra Brandão .. Estação de Bondas .. Rio Grande - Cr\$ 1.000,00			
4.º - 1 MARRUCOS .. Nércio O. Avila .. P. Alegre - 2pc M. de Pires L.			
5.º - 5 HUDSON .. Air da Silva .. Av. Daltro Filho, 1088 .. Livramento - 1pc M. de Pires L.			
5.º PAREO			
1.º - MARRUCOS .. Wlademar Barbosa .. M. de Pires 1810 - Tristeza .. P. Alegre - Cr\$ 10.000,00			
2.º - HUDSON .. Arivaldo Osvaldo Atkinson .. João Passos, 2190 .. Montezuma - Cr\$ 3.000,00			
3.º - 2 WEST POINT .. Adílio Smita .. G. de S. 544 .. M. dos Ratos - Cr\$ 1.000,00			
4.º - 4 HUDSON EXTRA .. Arivaldo Batschell .. J. de C. Correia 523 .. Superaga - 2pc M. de Pires L.			
5.º - 3 PRESIDENTE .. Herculio dos S. Teles .. Mostardim, 123 .. P. Alegre - 1pc Hudson P.			

Atletismo Sensacional

REVANCHE GRÊMIO x TIETÉ SAIRÁ EM P. ALEGRE DIAS 24 E 25 DE SETEMBRO

Está definitivamente acertada a realização de um torneio atlético amistoso, de caráter inter-estadual, entre as poderosas equipes do Grêmio Náutico União e do Clube de Regatas Tieté, no mês de setembro, nos dias 24 e 25 de setembro, no Estádio de Tieté, em São Paulo.

SECRETARIA

A TV Piratini precisa de Secretária para o seu Departamento de Cartografia. Interessadas deverão se apresentar ao sr. Emyl, a partir das 8 horas de segunda-feira, nos Estúdios do Morro de Santa Teresa.

SESI: JOGOS ESTADUAIS

NADRES - Hoje, às 15 horas, no 1.º andar do Fórum, estará frente a frente, para a decisão do campeonato estadual de Xadrez do Sesi, a fim de disputar o título máximo de jogadores de Xadrez do Estado de Santa Catarina, o campeão estadual de Xadrez, o jogador de Rio Grande, A. de S. dos Santos, e o vice-campeão, o jogador de Santa Catarina, A. de S. dos Santos, em uma partida de Xadrez, a ser disputada no dia 14 de agosto, às 15 horas, no 1.º andar do Fórum, em Florianópolis.

LOCKEY CLUB DE CANOAS

Quinta-feira, 18 de agosto de 1960 - 34.ª Reunião - As 12.50 horas

Lo páreo, em 1.600 mts.	2.º páreo, em 1.200 mts.	3.º páreo, em 1.000 mts.	4.º páreo, em 1.200 mts.	
1 Don Pedro I .. 52 6	1 Miudinha .. 50 7	1 Trite Longo .. 54 1	1 P. de Ouro .. 53 8	
2 Rio Arulido .. 56 2	2 Barozetto .. 49 4	2 Santa Maria .. 52 1	2 Coxilha .. 54 8	
3 Cebo Linda .. 50 7	3 Bellator .. 56 4	3 Haradito .. 54 1	3 Balon .. 53 7	
4 Verba Mate .. 52 3	4 Almita .. 46 11	4 Ramo .. 52 1	4 São Diego .. 55 3	
5 Trastante .. 52 5	5 Babico .. 53 10	5 Guara .. 52 3	5 Salvo .. 56 4	
6 Lantamane .. 56 1	6 Peter Blue .. 52 10	6 Bomarobu .. 52 3	6 Mota .. 51 6	
7 Argula .. 54 4	7 Tainha .. 52 2	7 Rama Negra .. 54 1	7 Clareira .. 54 1	
	8 Tupinambá .. 49 3	8 Leida .. 48 4		
	9 Stier .. 42 5	9 Sopa Flarajo .. 54 1		
	10 Tufura .. 53 5	10 Jarro Mason .. 50 2		
	11 Climes .. 53 5	11 Barbo .. 51 6		
	12 Leila .. 47 3	12 Divoar .. 53 4		
	13 Serrilhada .. 49 2			
	14 Barquita .. 52 1			
	15 Embaui .. 47 2			

ABRAZZO SANTA MARIA

O jornal de maior circulação e penetração do interior do Estado.

SUCURSAL EM PORTO ALEGRE Edifício CHAVES BARCELOS

CASCOLAC

160 ANOS

COBRE - ALUMÍNIO - ALPACA ZINCO - TOMBACK

em chapas, tubos, barras, bobinas, discos, fitas, vergalhões, perfis, tiras, fios.

SÃO JOSÉ (COMPLETO) EM GRAVATA AMANHÃ

O dia santificado de amanhã - Ascensão de Nossa Senhora da Glória - é feriado municipal em Gravataí. Para a sua realização, a Prefeitura Municipal de Gravataí, em parceria com o Grêmio Náutico União, apresenta a todos os cidadãos de Gravataí, o espetáculo "São José (Completo) em Gravataí Amanhã".

GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se um "Harmonia Transporter" um Ventilador elétrico para condução de ar e uma Marimba em ótimo estado de conservação. Tratar na Galeria do Ruedario - 22.º andar.

EE.UU. EXPRESS

Na EXPRINTER estão à sua disposição as rotinas para o melhor aproveitamento de sua viagem de prazer ou negócio.

- Reserva gratuita de hotéis
- Ajuda no preparo de documentos
- Rede de agências de assistência em todas as paradas da viagem

PASSAGENS AÉREAS e MARÍTIMAS de todas as companhias aos PREÇOS OFICIAIS

Serviço Mundial de Viagens

EXPRINTER

ANDRADES, 1079 - TELS. 4325 E 7-130

Barras FC e FB de latão ISAM

dão peças de resultados máximos

As composições químicas - adequadas a cada fim - e o processo que elimina tensões internas das barras FC e FB de latão ISAM, somados à sua retilidade, homogeneidade de estrutura e constância de secção permitem tornar e forjar peças perfeitas e uniformes, aumentando o rendimento das máquinas.

ISAM

INDÚSTRIA SUL AMERICANA DE METAIS S.A.

Al. Santos, 2152 - 1.º and. - Fone: 80-2155 - Cx. Postal 22.051 - APT
Conjunto Nacional - End. Tel. "SULMETAL" - São Paulo
Fábrica: Estr. de Mauá, 865 - Fone: 44-1022 - S. André (Capuava) - Est. S. Paulo
Filial: Rua Sete de Setembro, 88 - 5/707 e 709 - Fone: 43-6911 - Rio de Janeiro

RESULTADO TÉCNICO DAS CORRIDAS DE ONTEM

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'La PAREO EM 1.000 METROS' and 'DE MARJIA'.

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'DE MARJIA' and 'LA PAREO EM 1.000 METROS'.

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'LA PAREO EM 1.000 METROS' and 'DE MARJIA'.

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'LA PAREO EM 1.000 METROS' and 'DE MARJIA'.

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'LA PAREO EM 1.000 METROS' and 'DE MARJIA'.

PROSEGUIRÃO HOJE OS CERTAMES DO INTERIOR. Terá andamento hoje os diversos certames do interior do Estado...

Concurso Cunha Rasgado

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'RADIO GAUCHA' and 'RADIO PRINCESA'.

RETROSPECTO DAS CARREIRAS DE HOJE NO HIPÓDROMO DO CRISTAL

Large table with 6 columns: Race name, horse name, jockey, owner, trainer, and race details. Includes races like '1o PAREO: AS 12:45 HORAS' and '2o PAREO: AS 13:2 HORAS'.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'RADIO FARRÓFILIA' and 'TURFE DE BOISÓ'.

RADIO ITAI

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'RADIO ITAI' and 'CORREIO POLÍCIA'.

RADIO METRÓPOLE

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'RADIO METRÓPOLE' and 'CORREIO POLÍCIA'.

RETROSPECTO DAS CORRIDAS DE AMANHÃ NO HIPÓDROMO DO CRISTAL

Large table with 6 columns: Race name, horse name, jockey, owner, trainer, and race details. Includes races like '1o PAREO: AS 13:1 HORAS' and '2o PAREO: AS 13:50 HORAS'.

A HORA

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'A HORA' and 'RADIO METRÓPOLE'.

ULTIMA HORA

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'ULTIMA HORA' and 'RADIO METRÓPOLE'.

T V PIRATINI

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'T V PIRATINI' and 'RADIO METRÓPOLE'.

JORNAL DO DIA

Table with 2 columns: Race name and results. Includes 'JORNAL DO DIA' and 'RADIO METRÓPOLE'.

Serie B continua hoje com três partidas de capital importância

Mais três jogos pelo certame da Serie B serão realizados na tarde de hoje. Com isso a referida competição estará atingindo a sua quinta rodada. Apenas o Montenegro estará ausente na tarde de hoje, já que os outros seis

concorrentes estarão em atividade.

Lajeadense x Taquarense, em Lajeado, Santa Cruz x Guarani de Bagé, em Santa Cruz, e Lonsul x Flamengo em Esteio

LAJEADENSE X TAQUARENSE

A agremiação representativa da cidade de Lajeado ainda não conseguiu nenhuma vitória (nem empate) no atual campeonato, o que não deixa de ser surpreendente, dado o inegável valor técnico da sua equipe. Ainda domingo último, enfrentando o Internacional, o Lajeadense colheu um brilhante e merecido empate.

O adversário do sábado do Alto Taquari, hoje, será o Taquarense, nada mais, nada menos, do que o líder absoluto e invicto do campeonato da divisão de Acesso. Emprestada das mais difíceis, já se vê, para o quadro do Lajeadense, mas ninguém poderá deixar de reconhecer que o time de Taquara poderá ser surpreendido. Tudo isso serve, por outro lado, para atestar o quanto de empolgante e movimentado será o prêmio de logo mais, em Lajeado.

SANTA CRUZ X GUARANI

Éis um prêmio que está condicionando os meios clubísticos de Santa Cruz. Jamais a "capital do fumo" se deixou empolgar tanto com uma partida de campeonato como está acontecendo com esta que realizará Santa Cruz e Guarani, de Bagé.

A própria população de Santa Cruz está se cotizando para oferecer um "bicho" extra aos jogadores locais, no caso de vitória ante o temível adversário. Santa Cruz e "indios" lugareños, candidatos potenciais ao título máximo, deverão portanto efetuar uma partida de catimbo verdadeira, mente sensacional.

LANSUL X FLAMENGO

Trata-se do jogo de menor expressão da rodada, mas nem por isso destituido de interesse, já que nele estará intervindo o vice-líder invicto do certame — o Flamengo de Caxias do Sul, que se apresenta como favorito pacífico.

O Lonsul vem de uma vitória a primeira do certame frente ao Montenegro e estará jogando em "casa", fato que lhe dá algumas chances de sucesso. O Flamengo, de sua parte, precisa vencer, a fim de pelo menos, dependendo do resultado da partida entre o Lajeadense e Taquarense, continuar na boa posição de escudero e líder.

QUADROS, AUTORIDADES E PREÇOS

LAJEADENSE X TAQUARENSE

Constituição provável das equipes:
LAJEADENSE — Bagéio

(Eulálio); Paulo Edvi e Pinato; Valtor e Heito; Guido (Emílio), Roque, Nestor, Antoninho e Maninho.

TAQUARENSE — Alvaro; Celedu, Pipoca e Baiano; Claudionor e Elói; Miguel, Luciano, Jurez, Pedrinho e Odon.

Arbitro: Aparício Viana e Silva; Auxiliares: Oziel Hugo de Freitas e Aristeu dos Santos.

Preços: Cadeiras: Cr\$ 100,00; geral: 60; meia geral: 20.

Início do embate: 15,30 horas.

SANTA CRUZ X GUARANI

Constituição provável das equipes:
SANTA CRUZ — Maninho; Aron, Gaccho e Maricoca; Aerton e Hera; Elói, Aral, Polaco, Joãozinho e Vandenis.

GUARANI — Célio; Saul Magiera, Sédnei e Bataeli; Sérgio Rodrigues e Silvio; Euzébio, Saulzinho, Picão, Valtor (Sérgio) e João Borges.

Arbitro: Alfeu Cachapuz; Batistá auxiliares: Hélio Baletta e João Afonso Duarte Nunes.

Preços: Pavilhão — Cr\$ 70,00; meio pavilhão — 40; geral — 20; meia geral: 10. Início do embate às 15,30 horas.

LANSUL X FLAMENGO

Constituição provável das equipes:
LANSUL — Mosquito; Luiz Antoninho e Jevoa; Hélio e Clóvis; Carlinhos, Gasão, Ramiffo, Faguinho e Lacerda.

FLAMENGO — Rubens; Vilnet, Partival e Laércio; Aureo e Arpino; Macaé, Ilton, Marcelo, Fagundes e Marino.

Arbitro: Flávio Cavellini; auxiliares:IVALDO MENCH e Jaime Soligo.

Preços: Cadeiras — Cr\$ 50,00 pavilhão: 30; meio pavilhão: 20; geral: 10. Início do embate às 15,30 horas.

Celso Falcetta homenageado pelo A.C.R.G.S.



Merecida homenagem prestou o Automóvel Clube do Rio Grande do Sul, na semana que passou, ao cronista especializado Celso Falcetta (foto), responsável pela página "Vida Automobilística" que há vários anos vem sendo apresentada, com carinho e esmero, nas edições dominicais do "matutino associado". Reconhecendo os inestimáveis serviços prestados pelo nosso companheiro de trabalho à causa do eletrizante esporte motorizado, que vem ganhando notável impulso de ano para ano em nosso Estado graças à sua preciosa divulgação, ofereceu a direção do ACRGS ao mesmo um fino troféu como prova de seu apreço ao jovem e dedicado cronista.

Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre ELECÇÕES SINDICAIS Edital de 1.ª Convocação

Pelo presente edital, em cumprimento as disposições Estatutárias e legais, contidas nas Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 146, de 18 de outubro de 1957, do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, e, ainda, no uso das atribuições que me são conferidas pelos Estatutos, convocamos os senhores associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sociais e sindicais, para votação do pleito para eleição da DIRETORIA, CONSELHO FISCAL e SUPLENTE desta entidade, bem como para o CONSELHO DE REPRESENTANTES e SUPLENTE da Federação dos Empregados no Comércio do Estado do Rio Grande do Sul.

A eleição será realizada no dia 15 do mês corrente — Segunda-feira próxima — no horário e locais abaixo, será convocada na forma legal, perante as MESAS COLETORAS seguintes:

- DIA 15**
- 1.ª Mesa Coletores — Sede deste Sindicato, Rua dos Andradas, 1674 — Térreo
 - 2.ª Mesa Coletores — Sede deste Sindicato, Rua dos Andradas, 1674 — Térreo
 - 3.ª Mesa Coletores — Sede deste Sindicato, Rua dos Andradas, 1674 — 2.º andar
 - 4.ª Mesa Coletores — LIVRARIA DO GLOBO S/A, Rua dos Andradas, 1416
 - 5.ª Mesa Coletores — LOJAS RENNER, Av. Otávio Rocha, 184
 - 6.ª Mesa Coletores — BROMBERG COMERCIAL S/A, Rua Simão de Campos, 1264
 - 7.ª Mesa Coletores — MENSIA S/A, Rua Voluntários da Pátria, 524
 - 8.ª Mesa Coletores — CIA. GERAL DE ACENSOGRIOS, Rua 7 de Setembro, 772
 - 9.ª Mesa Coletores — CASA DICHO S/A, Av. Farrapos, 292
 - 10.ª Mesa Coletores — ACENSOGRIOS S. JOÃO, Av. Farrapos, 2643
 - 11.ª Mesa Coletores — H. THOM MOELLER, Rua Voluntários da Pátria, 82
 - 12.ª Mesa Coletores — SOC. DOS GONDOLEIROS, Av. Presidente Roosevelt, 1310
 - 13.ª Mesa Coletores — CASA MASSON, Av. Assis Brasil, 396
 - 14.ª Mesa Coletores — IMPORTADORA AMERICANA, Av. Farrapos, 1514
 - 15.ª Mesa Coletores — LOJA GARCIA, Av. Protásio Alves, 288
 - 16.ª Mesa Coletores — CASA SLOPER, Rua dos Andradas, 1342
 - 17.ª Mesa Coletores — CASA CARVALHO, Rua Marechal Floriano, 4
 - 18.ª Mesa Coletores — LOJAS RENNER, Av. Princesa Isabel, 17 — Arcebispo
 - 19.ª Mesa Coletores — ITINERANTE
 - 20.ª Mesa Coletores — ITINERANTE

HORARIO PARA EFICACIA DO DIA 15, NOS LOCAIS DE TRABALHO E ITINERANTES: Das 8,30 às 18 horas, com exceção de uma urna na sede do Sindicato que permanecerá até as 21 horas.

Esclarece-se que o quorum necessário à validade deste pleito é de 4.500 e só poderão votar os associados após a exteriorização do voto segundo determina a Portaria acima aludida. Os associados deverão comparecer perante as Mesas Coletoras no dia em que as urnas funcionam nos locais e durante o horário acima indicado, munido do recibo de quitação de mensalidades sindicais de 8 (agosto) bem assim para prova e sua identificação com os seguintes documentos: Carteira Sindical ou Carteira Profissional ou Certificado de Reservista, ou Carteira de Identidade. As Chapas que foram registradas contendo o número dos candidatos encontram-se à disposição dos associados, nos Cabines nos próprios locais de votação e só poderão votar os associados quites, contanto mais de seis meses ininterruptos de inscrição no quadro social e mais de dois anos no exercício da profissão, que sejam maior de 18 anos e que sabem ler e escrever. Os associados poderão obter outra ou qualquer informações na Secretaria do Sindicato, sobre a realização do pleito. Porto Alegre, 12 de agosto de 1960. **JANUARIO LUIZ BARRETO** Presidente

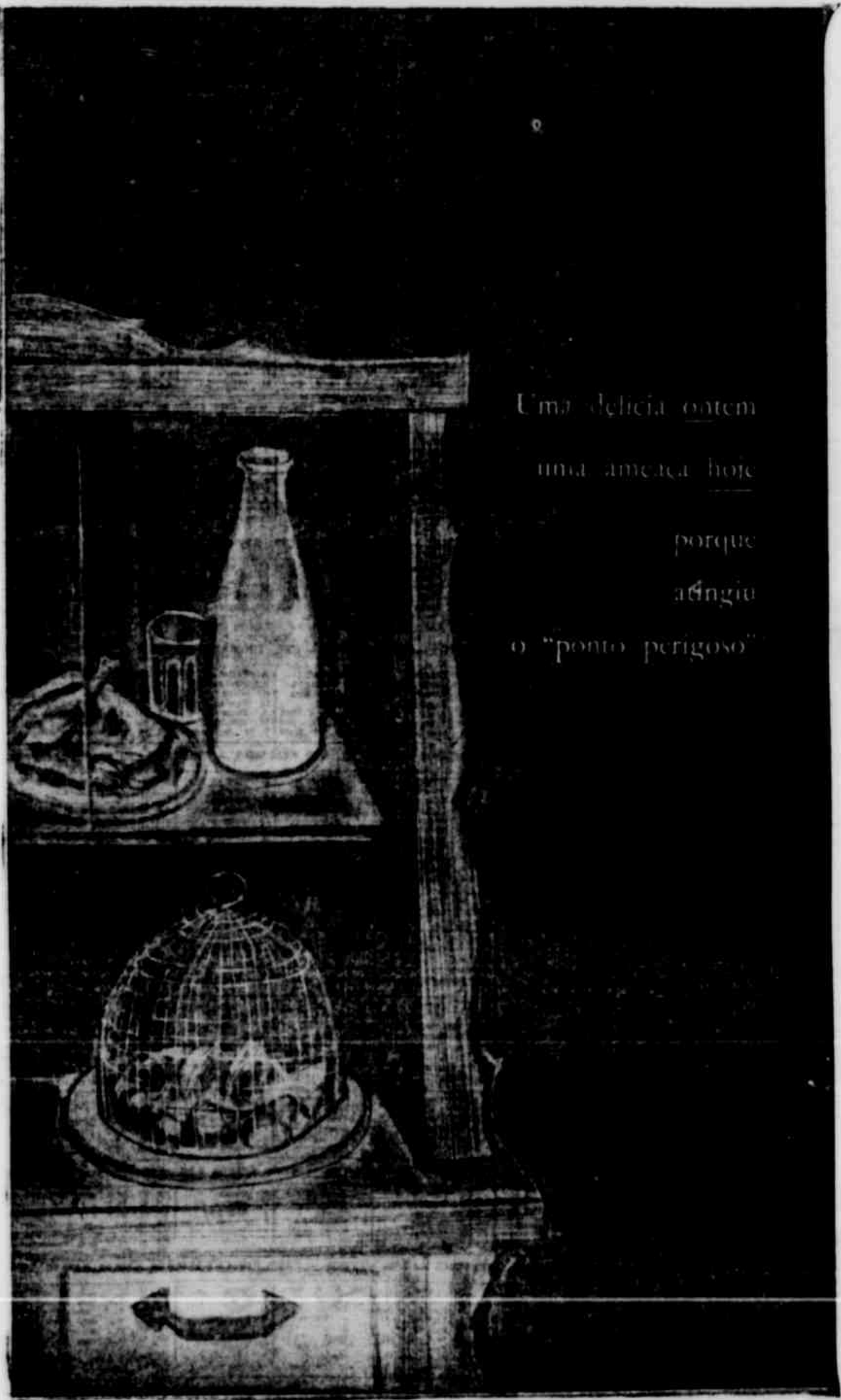
CISÃO NA ARGA: DISTINTIVOS



Conforme informamos ontem, nem todos os árbitros estavam dispostos a aceitar a deliberação da ARGA a respeito do uso dos distintivos da Associação. Na foto acima, batida no Estádio da Montanha, vemos os três árbitros que funcionaram na peleja de aspirantes. Dos três, Jorge Piveta (à direita) não usou o distintivo da ARGA, ao contrário de Belotto e Mangelo.

VOCE É O JUIZ!

No desfile de músicas populares selecionadas pelo Departamento Musical da Rádio Farroupilha a opinião dos ouvintes é que decidirá: **QUEM REPRESENTARÁ O RIO GRANDE NA HOMENAGEM CINZANO A CANÇÃO BRASILEIRA?** Assista sábado dia 20 do corrente, com início às 20 horas, no Palácio de Esportes do Grêmio Náutico União, a seleção final das composições inscritas para a grande parada musical brasileira promovida pela Cinzano.



Uma delícia ontem
uma amarela hoje
porque
atingiu
o "ponto perigoso"

Alimentos guardados sem a proteção segura do FRIO cedo atingem o "Ponto Perigoso" — aquele ponto em que o alimento está deteriorado bastante para fazer mal, mas não o suficiente para que se perceba a deterioração. Lembre-se: em todo lugar se guarda, mas só com FRIO se conserva.

FRIO:

saúde, economia e bem-estar



Companhia dos DIÁRIOS ASSOCIADOS

Sob proteção do MINISTÉRIO DA SAÚDE

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

ACESSÓRIOS

ACESSÓRIOS — Peças Ford e Mercury... Acessórios para radiotelevisão...

DIVERSOS

Documentação em geral... Documentos, recibos, recibos de pagamento...

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

CONTROLE DE QUALIDADE... Controle de qualidade de materiais de construção...

PROFISSIONAIS

Engenheiros, arquitetos... Profissionais de engenharia e arquitetura...

PIANOS

PIANOS BRASILEIROS... Pianos de fabricação nacional...

IMOVEIS

Administração de imóveis... Serviços de administração imobiliária...

AV. JOÃO PESSOA

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. João Pessoa...

AZENHA

A RUA MARCELLO DIAS... Imóvel em Rua Marcello Dias...

CAMINHO DO MEIO

TANCREDO OLIVEIRA - Vende apartamento... Imóvel no Caminho do Meio...

CHÁCAPAS SÍTOS

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Chácara Sítos...

CAVAHADA

A RUA DE FERREIRA NETO... Imóvel em Rua de Ferreira Neto...

BOMFIM

CEZAR E BARCELLOS - Oferece apartamento... Imóvel em Bomfim...

LOUÇAS ALUMINIOS

Ferragens em geral... Produtos de alumínio e ferragens...

FRANZEN & CIA.

Os melhores preços... Loja de materiais de construção...

TANCREDO OLIVEIRA - Vende apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

TANCREDO OLIVEIRA - Oferece apartamento... Imóvel em Av. Getúlio Vargas...

Finalmente! O lançamento de uma das mais notáveis realizações de cinema francesa!

AMANHã — ESTREIA — CINE OPERA... Sessões às 10, 14, 16, 18, 20, 22 horas...

OS LIBERTINOS... Filme francês com Jacques Charrier, Dany Robin e Belinda Lee.

RESOLVA SEU PROBLEMA... Máquina de costura C/Prensas de Aço.

CASAS DE NEGÓCIO... Imóveis comerciais em várias localidades.

FLORESTA... Imóveis em áreas rurais e florestais.

GLORIA... Imóvel em Rua Marcello Dias.

HIGIENÓPOLIS... Imóvel em Higienópolis.

INDEPENDENCIA... Imóvel em Independência.

MENINO DEUS... Imóvel em Menino Deus.

NETOPOLIS... Imóvel em Netópolis.

OSCAR SCHNEIDER... Imóvel em Rua Oscar Schneider.

VERDE... Imóvel em Área Verde.

VERDE... Imóvel em Área Verde.

VERDE... Imóvel em Área Verde.

VERDE... Imóvel em Área Verde.

Jeca Tatu

C/ MAZZAROPI... HOJE últimas exibições — HOJE VICTORIA-6-SESSÕES...

CLARK GABLE... Filme com Clark Gable e Belinda Lee.

WALLI PALMER... Filme com Walli Palmer.

Beijos QUE NÃO SE ESQUECE... Filme romântico.

VICTORIA — RIO BRANCO — REY — IPIRANGA — TERESÓPOLIS... Sessões em várias localidades.

PASSO DA AREIA... Imóvel em Passo da Areia.

VILA JARDIM... Imóvel em Vila Jardim.

VILA S. LUCAS... Imóvel em Vila S. Lucas.

VENANCIO AIRES... Imóvel em Venâncio Aires.

VILA RICHERS... Imóvel em Vila Richers.

VILA RICHERS... Imóvel em Vila Richers.

VILA RICHERS... Imóvel em Vila Richers.

VILA RICHERS... Imóvel em Vila Richers.

VILA RICHERS... Imóvel em Vila Richers.

VILA RICHERS... Imóvel em Vila Richers.

HERBERT RICHERS VICTOR LIMA... TIROS DE GARGALHADAS... ANKÍTO GRANDE OTELO RENATA FRONZI... PISTOLEIRO BOCCA NOVA... MUITA ATENÇÃO! Somente AMANHã no palco do IMPERIAL e do CASTELO...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Suplemento Dominical

N.º 157 — DOMINGO — 14 DE AGOSTO DE 1960



Thomis Raverbel da Silveira é um dos nomes mencionados na página "Gente Nova faz Notícia", assinada por Favoco neste Suplemento Dominical. Thomis é uma das garotas sempre em evidência em nossa sociedade.

Quinta-feira última, em "Desfile na TV" compareceu a sra. Zuleika Rosa Guedes, como convidada de Célia Ribeiro, sendo entre-

vistada no mesmo espaço do programa — Coquetel — A sra. Guedes falou sobre diversos assuntos relacionados com sua carreira de pianista, lembrou o primeiro concerto, mencionou os qu-

tores brasileiros e acabou interpretando o terceiro movimento de Bachianas de Villa Lobos. Na foto acima, a sra. Zuleika Rosa Guedes quando tocava diante das câmeras do Canal 5.



CASAMENTO — Realizou-se dia 30 p. p., o casamento do sr. Jorge Ayub com a srta. Lucilla Volasques. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja São João com uma grande assistência. Nas páginas centrais deste Suplemento Favoco comenta o acontecimento.

Você vai ler neste Suplemento

DECORAÇÃO DO LAR — Pela professora Marília Escosteguy que reinicia neste Suplemento suas atividades, como redatora da página dedicada ao tema "decoração".

DESFILE — Página 16, dedicada à mulher e o lar assinada por Célia Ribeiro.

GENTE NOVA FAZ NOTÍCIA — Esta popular crônica social de Favoco encontra-se nas páginas centrais de nosso Suplemento.

MEU FILHO, MEU MUNDO — Crônica de psicologia infantil assinada pela psicóloga-clínica sra. Selma Gaertner.

CULINARIA — Sempre na página 11, Vovó Yayá apresenta quitutes para nossas leitoras.

REPORTAGENS — Em nosso Suplemento podem ser encontradas algumas reportagens versando sobre assuntos de interesse geral.

DISCOTECANDO — é a coluna dedicada a comentários de discos e de gente que grava, assinada por Voltaire Dutra Paes.

São Francisco: cidade onde se come bem!

Uma grande cidade como São Francisco, onde as colônias estrangeiras se preocuparam em abrir restaurantes típicos e onde os professores de arte culinária disputam o segredo da melhor receita, deveria ter como lema: "A Cidade do Apetite Permanente".

Por ocasião do Festival do Pacífico que será realizado do dia 18 a 27 de setembro, a cidade será decorada da melhor maneira para atender aos visitantes latino-americanos que se dispõem a desfrutar do interminável programa de festejos.

A cidade oferecerá atrações não só no campo da história como também monumentos, esportes, espetáculos, clima agradável, jardins, grandes obras de arquitetura, bons alojamentos e magníficas rodovias.

Do ponto-de-vista gastronômico, — indubitavelmente um agradável tema para qualquer latino-americano — São Francisco é tão famosa quanto Nova York ou Nova Orleans, mas com a diferença que as quatro seções em que a cidade se acha dividida culturalmente reúnem com um requinte inigualável, uma excelente coleção de lugares onde comer bem, em qualquer idioma da cozinha internacional.

O paraíso dos "gourmets", em São Francisco, começa a muito poucas quilômetros do aeroporto internacional, onde os Clippers da Pan American World Airways costumam uma de suas mais importantes rotas latino-americanas.

Caminhando pela Grant Avenue e pelas ruas Jackson, Clay e Washington encontram-se uma infinidade de restaurantes chineses, desde os muito luxuosos onde há bares com música e acolhedora penumbra, até os de obscuridade natural situados nos sótãos de muitas casas. Uns e outros, disputam a melhor cozinha, a melhor galinha cozida em papel de alumínio, o melhor pato, a substanciosa sopa de ovos, as lagostas e os postéis chineses.

É interessante como nesta "chinetown" abundam os restaurantes japoneses em que o prato obrigatório é o "Sukiyaki" ou seja, pedações de carne de galinha cozida, de acordo com uma receita exclusiva e cozidas com uma variedade de vegetais. Um dos aspectos mais interessantes destes restaurantes japoneses é que as cozinheiras e coqueiros preparam os pratos diretamente na mesa onde o cliente faz a sua refeição.

AGULHA DE CRISTAL

"OS MELHORES DA SEMANA"

No rol das melhores gravações em 33 rotações da semana, figura, hoje, o álbum "CALIENTE Y SABROSO", uma seleção do primeiro suplemento da debutante Sideral, um novo selo que desponta no mercado fonográfico nacional e que tem como representante, entre nós, o nosso amigo Marceley Conceição. Trata-se de um atraente desfile de ritmos latino-americanos, destinados a fazer boa carreira nos meios bailantes. A execução está a cargo de Eddie Mandarino y Sus Tropicanos, que nos brindam com um repertório selecionado com apuro, como seja: Mi Carta, Mulher Rendeira, Amapola, Perfidia, Pecadora, Noche de Ronda, O Nosso Amor, Speak Love, Canto Índio, Aqueles Olhos Verdes, Nicolasa e Vereda Tropical. Miltonho, Mauro Mendez, Maurinho e Malena comparecem na parte vocal deste "sabroso" produto da novel Sideral.

Da RGE chega-nos uma realização com endereço aos "saudosistas", integrada por velhas páginas que, dado a sua beleza, ainda hoje são solicitadas pelo grande público. "DO CORAÇÃO PARA O CORAÇÃO" é o sugestivo título deste micro de sentido evocativo, interpretado por Oswaldo Sbarra e seu Conjunto Serenata. Eis as melodias nele contidas: Abismo de Rosas, Sacy, Corações que Sofrem, Mariza, Ilusão que Morre, Pierrot, Primavera de Beijos, Pulando Muro, Alma a Sorrir, Amor Sincero, Tua Imagem, Nossa Senhora do Amparo. Uma gravação, pois, que deverá atrair a procura daqueles que apreciam a repousante música do passado.



Pery Ribeiro, o vitorioso filho de Dalva de Oliveira e Herivelto Martins, vem aí em seu primeiro LP anunciado por sua gravadora, a Odeon.

Muitas das vezes, o freguês, somente por ser típico, terá que sentar-se à mesa descalço.

Em North Beach há os melhores restaurantes Italianos, assim como vários clubes noturnos com nomes e música de sabor latino-americanos. A cozinha francesa é especialmente encontrada em muitos restaurantes do centro da cidade. Mas não se concebe uma visita a São

Francisco sem que se dê uma olhadela nos restaurantes de mariscos como o Golden Gate, uma fabulosa obra de engenharia que adorna a entrada do baio, e sem visitar os restaurantes do calit do pescadores. São Francisco está orgulhosa de seus restaurantes do calit, dos seus caranguejos, lagostas e camarões servidos em gostosas pratos quentes, ou frios, em maioneses.



Celestino

Foi iniciado em todo o território nacional um movimento de cunho popular, no sentido de que seja outorgado ao veterano tenor patricio Vicente Celestino, que há 47 anos canta para o povo brasileiro, a medalha de "Honor ao Mérito". Campanha das mais justas, encontrou prontamente no gaúcho, como não poderia deixar de ser, um caloroso acolhimento. Realmente, é chegado o momento de nossa gente expressar o seu reconhecimento àquele que é, sem o menor exagero, a própria alma da canção brasileira. Mesmo os que não se enquadram na legião de seus simpatizantes, mesmo os seus mais heráclitos críticos ou, ainda, os seus mais ferrenhos inimigos (pois, por incrível que possa parecer, há os tais...), jamais poderão negar em Celestino um atributo, atributo esse, infelizmente, muito raro em certos cantores de agora: a sua brasilidade. Vicente Celestino é verde-amarelo quando compõe, é verde-amarelo quando fala, é verde-amarelo quando canta! Estribados neste ponto, temos a mais firme convicção que ninguém se furtará a apor a sua assinatura nas listas de solidariedade, que se encontram à disposição do público nas seguintes casas especializadas em discos. Casa Victor, Discórdia, Ibraco e Studio Artes Reunidas. As assinaturas coletadas deverão ser, posteriormente, remetidas à consideração do Presidente Juscelino Kubitschek, pela comissão organizadora do meritório movimento, aqui liderado pela srta. Lygia Ortiz, acessorada pelos jornalistas Dante Pianta, Edison Nequete e Antônio Onofre e, ainda, por este cronista.

MEXERICOS

...chegou ao fim a "guerra fria" travada entre Morgana e a Copacabana. Ao que parece, a "gata lotra" estava inclinada a trocar o Caramujo por outra gravadora...

...segundo o famoso Edu da Gaita, aqui em nome Brasil, "ninguém acredita na arte de ninguém"... por isso, val vender o que possui e... cair fora do país...

...para estar mais de acordo com a promoção e o m é a lico-publicitária que envolveu a temporada de Sammy Davis Jr. em nossa terra, a estréia Martha Lamounier trocou com seu nome para Martha L'Amour... Boastinha, não?...

...ainda, a propósito da visita de Sammy, muito se falou num provável romance entre o astro do Tio Sam e a curvilínea Norma Benguel. Tudo mentira, porém Worminha não se deixou arrastar pelo cartaz do lanque...

...a consagrada atriz escritora Glória de Abreu não anda muito contentes com esse negócio de "alguém" andar assinando a sua famosa peça teatral "Oração Malerna". Como resultado, uma temporada está por desabar por aí...

N.O.T.I.N.H.A.S

Já se encontra em fase de conclusão o LP em que a Copacabana focaliza Denise Duran, irmã da saudada Dolores. Também nos estúdios do «Caramujo» o pianista Chaim Lewack prepara mais um 33. Até o presente momento, o festejado instrumentista já gravou as seguintes músicas: Inferno Verde, Serenata, o Amor e a Rosa, Mark the Knife e Agustino in Rome. * «A Tribute To Al Johnson» é o título do novo «best-seller» da Mundial. Nesta chapa, Maurício Cheveher, o eterno cantor das noite parisienses revive o grande Al Johnson, através de suas mais marcantes criações. * A RCA Victor vem fazendo «Forty Winks Away», na voz de Neil Sedaka. * «Uma Lágrima Tua», «Se é um sonho», «Fim de Parceria» e «Amargura» são os hits apresentados pelo corolista Silyo Silva, no seu mais recente LP gravado pela Odeon, um disquinho que você precisará conhecer. * Cheio de novidades, retornou do Rio de Janeiro, o nosso amigo Ivory Mello, representante da «Hifi-Variety» cujo primeiro suplemento de long-plays deverá ser apresentado ainda este mês. * O Disco Clube do Rio Grande do Sul iniciou uma nova campanha de socos. Deus, num momento este cronista questionando cada vez mais e «Stairway to Heaven» e 45 simples que reune...

Joan Sutherland: a Mais Nova e Sensacional Revelação do Lírico

Em 1953, no palco do Covent Garden, Maria Callas era ovacionada pelo público de Londres ao final da representação da ópera "Forma", de Belini. Dirigindo-se à famosa diva, uma obscura coadjuvante, que interpretara a parte de Clotilde, declarou: — "Eu nunca receberei esses aplausos". Consolando a jovem cantora australiana, alta e meio desengonçada, que pisava pela primeira vez o palco do teatro mais importante do Reino Unido, Maria Callas prognosticou-lhe um futuro brilhante na cena lírica internacional. Passaram-se sete anos. Sete anos de estudos, de tentativas, de sucessos modestos e finalmente a glória chegando de maneira inesperada naquela noite em que, no Covent Garden, o público consagrou Joan Sutherland como uma das maiores intérpretes da "Lucia de Lammermoor". Hoje, ela é "a Sutherland", recebe uma verdadeira fortuna por récita, é solicitada pela imprensa, pela televisão e companhias gravadoras e tem contratos assinados até 1962.

Há vinte anos, os aficionados da ópera mencionavam a "Lucia de Lammermoor". Depois veio a "Lorelei da Callas". Atualmente, na Europa, só se fala na "Lucia de Sutherland", uma interpretação nova, original, personíssima, pura, extremamente romântica. Joan Sutherland reúne a técnica e o virtuosismo prodigiosos que caracterizam os grandes sopranos "coloratura" com as "vozes vibrantes de paixão, de dor e de desespero" peculiares aos mais célebres sopranos dramáticos. Além disso, ela sabe valorizar admiravelmente as suas qualidades vocais com um desempenho digno de uma verdadeira atriz.

Joan Sutherland nasceu em Sydney, na Austrália, em 1922. Sua mãe era dotada de uma voz bellíssima mas nunca pôde dedicar-se à arte que amava. Seu pai, um modesto alfaiate, morreu quando Joan era ainda uma adolescente. A jovem trabalhava como dactilógrafa e à noite, em casa, acompanhava sua mãe em lições de canto. Começou a tomar lições de canto, matriculou-se no conservatório. Era seu colega um rapaz alto, gentil e metacélebre, estudante de piano. Chamava-se Richard Bonynge e devotava-lhe a atenção admirável.

Quando Joan obteve uma bolsa de estudos para aperfeiçoar-se em Londres, no Royal College of Music, Richard deixou a família e seguiu a mesma.

Resolveu realizar alguns recitais para viver e, à noite, convidada Joan para participar do seu jantar. Poucos namorados conseguiram ser tão delicados quanto Richard soube ser durante meses difíceis meses de adaptação de estudos intensivos de luta constante para obter um lugar ao sol. Casaram-se e começaram a apresentar-se juntos em recitais que lhes deram alguma popularidade. A primeira oportunidade Joan a obteve ao substituir um soprano numa récita de gala da ópera "O Ballo de Mascara" no Covent Garden. Foi seu primeiro sucesso, o qual embora discreto, lhe abriu caminho para outros maiores.

O marido percebeu, no entanto, que qualquer coisa estava errada na sua voz. Convenceu-a a estudar Händel e o estilo barroco. Vieram então os êxitos gúlficos, clamorosos, que culminariam com a a notável performance na "Lucia de Lammermoor". A récita da ópera de Donizetti foi um triunfo histórico sem precedentes. Num ímpeto de generosidade, Callas correu ao casamarim abraçar Joan Sutherland, e no dia seguinte a imprensa manifestava-se cheia de louvores sobre "a mais excepcional acontecimento artístico registrado em Londres desde os tempos da Metta".

Elevada à categoria de "first lady" do Covent Garden, Joan Sutherland apresentou-se à platéia italiana no Teatro Masini de Palermo. O público delirou de entusiasmo e a crítica foi unânime em considerá-la um dos maiores sopranos de todos os tempos. Em seguida, a Sutherland cantou em Gênova, Veneza, Viena, Paris, Glyndebourne e finalmente no Scala de Milão.

Mas a glória é despótica. De modo que a aleijada Joan Sutherland não teve mais um momento de repouso. Nem sequer lhe sobra mais tempo para ler os seus autores preferidos. Reside em Kensington numa vivienda precaríssima. Na vida privada Joan é a antítida por excelência: veste-se com simplicidade, é casualíssima em relação aos seus compromissos, está sempre de bom-humor, mostra-se sinceramente cordial no convívio

com seus colegas. Ao contrário da Callas e da Tebaldi, prefere viver em paz com todo mundo, dentro e fora do palco, não busca a popularidade através de atitudes temperamentais. Vive feliz com o marido, sempre diz, creta sempre a seu lado, termo e afetuoso, e com Alan, seu filho, de quatro anos.

Em cena, Joan Sutherland como que se transfigura. Então, ela é original e única, e a sua voz, de limitado poder de expressividade, domina fulgida, incontaminada, suscitando nos auditórios uma emoção indescritível e sempre inédita.

Bonita, inteligente, enérgica, fora, a Sutherland, com vinte e oito anos, tem pela frente uma carreira cuja trajetória começa enobrecer a de Maria Callas e a de Renata Tebaldi, os dois "monstros sagrados" do teatro lírico contemporâneo.



A cantora Joan Sutherland que é a grande revelação do teatro lírico. Joan é australiana e já cantou ao lado de Maria Callas, em "Norma".

DETALHES DA MODA

Huguette GODIN

Umás calças compridas com uma blusa marinheira do tipo "bem menino" é um traje para ser usado ao ar livre, tanto no jardim como na praia. O grande chique é que essas duas peças são: uma em côr lisa e a outra em grandes listras de três côres, uma das quais a mesma da outra peça. Qual, porém, deve ser de côr lisa, e qual a de listras, as calças ou a marinheira?

É uma questão de gosto. As duas soluções são igualmente agradáveis. No entanto, será conveniente, para decidir, levar em conta o tamanho respectivo do busto e das pernas. Busto curto e pernas longas, marinheira listrada; pernas curtas, quer o busto seja longo ou não, calças listradas.

Descobrimos inteiramente um ombro e cobrindo, mais ou menos, o outro, a assimetria das alças era, antigamente, privilégio dos vestidos de noite, variando os seus decotes de maneira original. Essa assimetria reaparece, agora, nas em vestidos de praia ou em "malota".

Não é sempre possível dispor, na praia, de uma cabine de banho e não se pode, às vezes, também, fazer no hotel as mudanças de roupa que a situação (e a validade) exigem. Resta proceder a essa mudança com decêto, sob o amplo abrigo da sandia de praia (isso é feito, com decêto é verdade, mas nem sempre com graça). A menos que se recorra, em lugar de saída de praia, ao "manteau-cabide" imaginado pela Grande Maison de Blain e que é concebido de maneira a assegurar toda a liberdade de movimentos e uma perfeita decência. Tem,

ainda, a vantagem de, uma vez desempenhado seu papel de cabine portátil, se transformar em tapete de praia.

Depois que as mulheres

conquistaram o direito de usar as calças mais ou menos masculinas, vimos essas assumirem quase todos os cumprimentos possíveis: até e meio das coxas — "short" — até as canelas — o "corsário" — até os tornozelos — as calças compridas.

Restava apenas inventar as calças... de calda. Não: um novo comprimento o do "culote à francesa" dos pequenos marqueses do século XVIII, fez uma discreta aparição, a princípio no inverno passado em algumas roupas para depois do esquí e, em seguida, em Dior nesta primavera, completando suntuosos "robes d'hôteuse" espiritualmente arregaçadas. Agora, o "culote à francesa" parte para a conquista das praias. Bem colante, indo até justamente abaixo do joelho, é muito próprio para as silhuetas jovens, com uma blusa ou um "chemisier" de "lingerie".

O plissado, eterno sedutor está em toda parte: vestidos, saias, blusas, casacos. Agora, conquista também os acessórios: é encontrado em finos sapatos, em motivos incrustados, em bolsas, em sombrinhas... e em chapéus. Um bonito "cloche" de Claude Saint-Cyr de capa alta é um organza inteiramente plissada.

COPYRIGHT APT



Notícias Curiosas

Um engenheiro francês construiu uma mulher "Robot" para executar todo o serviço de casa.

O salário das irmãs enfermeiras do Hospital de Beaune (França) se eleva a 3 francos ao ano. Nunca foi aumentado, desde 1443.

A senhora Dália Richmond, de Tucson, Arizona, deixou ao morrer, 5.000 dólares ao seu cão Yaqui legítimo vira-latas.

Seja bonita enquanto espera a chegada da cegonha

Aprenda a ser bela em casa!



1) Se deseja que o corpo se mantenha jovem, aprenda a manter uma posição ereta, de modo que os músculos não adquiram uma tendência a relaxar-se o que tiraria harmonia e beleza à figura. 2) Para evitar o cansaço nos rins, use uma almofada bem recheada às costas da ca-

deira. Nesta posição poderá realizar com facilidade grande parte dos comuns trabalhos domésticos. 3) Quando tirar o pó dos móveis, evite inclinar-se faticosamente. Será muito mais simples executar a mesma operação apoiando um joelho em terra e mantendo o busto perfeitamente ereto.



1) Mesmo para apertar qualquer coisa do chão, arrumar um tapete, etc., procure sempre dobrar as pernas colocando-se de joelhos. Evitará ondas de rubor no rosto e poderá respirar melhor. 2) Para calçar sapatos, ajustar uma meia, ponha o pé sobre a cadeira para ter sempre uma sólida base de apoio. Deverá a-

prender a contrair os músculos dorsais em curvar as costas. 3) Para limpar ou dar brilho no chão, acompanhe o movimento do escovão balançando-se sobre as pernas; apoie-se sobre a direita no movimento para frente e sobre a esquerda no movimento de retorno.



1) Poderá muito bem passar a roupa permanecendo sentada comodamente em um banco. Será necessário naturalmente que a tábua de passar fique a uma justa altura. As costas devem ficar eretas. 2) Depois de ter varrido a casa, amontoe em um canto o pó e recolha-o a-

judando-se com uma sacola. 3) Use os joelhos afastando-os e apoiando-se sobre um pé só. 4) Poderá também lavar o chão desde que aprenda a manter uma posição correta: o joelho direito dobrado para frente, o esquerdo mais estendido. Feita como se deve, esta é também uma boa ginástica.

O melhor lugar para você aprender a ser bonita é em casa.

1) Faça um sistema uma hora para exercícios, um plano para dieta, uma rotina para cuidar da pele dos cabelos e das mãos.

2) Uma rotina perfeita e rápida de modo que você apareça na rua de manhã bonita e fresca, com um suble macio, pouca ou nenhuma pintura e um vestido simples.

3) Seja esquisitamente limpa, notavelmente amada. Isto requer disciplina durante todo o dia e grande devoção aos detalhes e ao tom infalível atrativo.

4) Imagine versações para dar estímulo à sua aparência. Use cores diferentes, mude a verniz das unhas, arranje um novo penteado e varie a sua maquiagem.

5) Conserve seu aparelho de "toilette" sempre limpo, os potes de creme bem tampados. Limpe o pente e escova depois de usá-los. Depois de pentar-se, esfregue o excesso de pó examine se a sua boca não está manchada ou com o esverdeado mal passado, esfregue as sobrancelhas e pestanas e principalmente os ombros para evitar que néas fiquem fiéis de cabelos.

6) Faça um esforço especial para apresentar devotado na hora do jantar. Este esforço transformará sua aparência, como se você não tivesse feito quase nada durante o dia, e todos terão esta ilusão.

Em primeiro lugar, não acredite que quando uma mulher espera um filho deve "comer por dois": isso provocaria um depósito de gordura supérflua muito prejudicial. O importante é nutrir-se de alimentos substanciosos: carne de preferência grelhada, verduras cruas (que contém muitas vitaminas) e cozidas (para facilitar a digestão), leite, mel, ovos e peixe grelhado ou cozido. Com tudo isto, a futura mãe não deve aumentar mais de um quilo ao mês. Assim, ao momento da chegada do bebê, terá aumentado cerca de nove quilos; em seguida lhe será muito mais fácil recuperar o peso normal. Além disso, um aumento de peso regular facilitará muito o trabalho de parto. Se já aos primeiros meses notar que a balança marca um aumento exagerado, será melhor aconselhar-se com o médico para que ele sugira uma dieta bem equilibrada que permita evitar um aumento ulterior.

AS ESTRIAS — A medida que o abdômen e o busto se desenvolvem a pele se estira. Existe então o perigo de que se formem estrias claras, um pouco semelhantes a cicatrizes. Para evitar essas estrias, a partir do terceiro mês, use regularmente — todas as noites — com um creme muito oleoso, ou com óleo de amêndoas doces, tanto o busto como o abdômen. Mas não faça massagens: estenda somente o creme em sentido circular. No ventre, deverá começar da direita e fazer o movimento para o alto, à esquerda. A pele absorverá completamente o óleo e não haverá, portanto, o perigo de estragar a roupa. Será bom repetir esta operação também pela manhã. No terceiro mês apresenta também um outro problema que muitas mulheres erroneamente desprezam: é necessário usar uma "ventreira" especial, que se possa ajustar e alargar a vontade e um "soutien" bem firme, de preferência em popeline, que será bom trocar a cada dois meses, aumentando-lhe a capacidade, a fim de que o busto não seja comprimido pelo peso e pelas algas. Neste modo terá a certeza de que o seu corpo será mantido em sua linha e que, depois do nascimento do bebê, poderá voltar a ser ágil, elegante e juvenil.

OS CABELOS — Especialmente durante o primeiro período, é fácil que a "mise-en-plis" e o secador, com o ar quente, possam se tornar intoleráveis. É melhor então escolher um penteado simples, que possa ser mantido em ordem por todo o período de espera, sem necessidade de visitas ao cabeleireiro (a não ser para o corte). Use, de preferência, cabelos curtos e se possível, faça, no quarto mês, uma permanente leve, a quente, para evitar toda aplicação de ácidos demasiados fortes. Se não deseja fazer a permanente, adote um penteado liso cuidando bem o talho, para que a cabeça não tome um aspecto desordenado, que é muito mais desagradável de olhar quando a figura, alterada pela gravidez, perdeu a sua natural elegância e desenvoltura. É desaconselhável qualquer tipo de tintura. Quem tem os cabelos tintos ou descoloridos, deve procurar imediatamente fazer uma tintura escura, para devolver aos cabelos a sua cor natural. Depois, não deverá usar nenhuma tintura até terminar de amamentar o bebê. Se tem cabelos longos, não os deixe soltos sobre os ombros, mas recolha-os em um coque macio sobre a nuca ou em um ralo, evitando, porém, as antiestéticas rédeas.

CURIOSIDADES



Vejam só estes sapatos que um sapateiro... ançou substituindo os saltos por dois grandes anéis. O manequim mostra, um tanto assustada, o curioso modelo que certamente não foi usado por muitas mulheres.

Curiosidades...

Meu filho, meu mundo

Selma Goerres — p. psiquiátrica.

No artigo anterior ressaltamos dois aspectos do problema alimentar: a seleção individual — a criança tem preferências por determinados tipos de alimentos, podendo eleger somente sua dieta alimentar e a capacidade de assimilação individual — o intervalo entre as mamadas varia de bebê para bebê.

Trataremos desta vez da rejeição e das ausas que a originam. Rejeição no sentido que usamos significa diminuição da quantidade de comida que vinha sendo aceita pela criança. A criança pode rejeitar não só em relação à quantidade, mas também quanto à consistência, à aparência, ao paladar e à maneira de ser fornecida a alimentação. A rejeição poderá ser um sintoma de doença. É muito comum, antes de aparecer a doença ou a febre o bebê ficar inapetente, rejeitar a mamadeira ou a popoteira, mas esta rejeição vai durar enquanto dura a enfermidade. É muito diferente da rejeição de fundo emocional.

Leo Kanner, o grande psiquiatra norte-americano afirma em seu «Tratado de Psiquiatria Infantil» — «A grande maioria dos problemas de alimentação se produzem em crianças corporalmente sãs. As reações negativas ou caprichosas diante do oferecimento de alimentos estão estreitamente ligadas às reações emocionais».

Vejamos onde buscar as causas que determinam esta atitude reativa emocional na criança. Segundo C. A. Addrich as causas psicológicas do apetite caprichoso, da rejeição podem estar na criança nos pais e na maneira de dar o alimento. Na criança — Para cha-

mar atenção sobre si ou receber cuidados especiais, principalmente quando um novo bebê está ocupando toda a consideração da mãe, para conseguir idêntico tratamento, deixa de se alimentar como vinha normalmente fazendo. Para obter algum desejo como brinquedos, objetos, roupas. Por imitação com pais ou irmãos que muitas vezes comiam, por falta de apetite. Por negativismo, impetividade e devaneios.

Nos pais — Inconstância na maneira de ensinar os hábitos alimentares. Antes da rejeição a criança quer se deitar e quer guloseimas, bolachas, bala, e os pais permitem que delas

se sirva à vontade. Comer momentos antes e entre as refeições são defeitos de má formação dos hábitos alimentares, dos quais a criança não é culpada. Outra causa da rejeição é a falta de método na vida dos pais. Um dia se almoça às 12 horas, outro às duas.

Na maneira de dar a alimentação — A super-solicitação «Come, filhinha, só mais esse boudinho» «Quer um bife um ovo na manteiga» incutem-se pra filhos esperarem só para a criança. As brincadeiras as histórias durante a comida também são causas da rejeição. «Ah, hora que vai comer em avião» «A mãe conta uma

COMO INTRODUIZIR NOVOS HABITOS ALIMENTARES

A formação de novos hábitos alimentares não é tarefa simples como pode parecer à primeira vista. É claro que as dificuldades dependem, principalmente, do nível cultural do povo, da situação econômica, do estado sanitário e, até mesmo, das superstições das camadas populares.

Neste ótimo aspecto, é devesas elucidativo o estado de John Cassel, da Universidade de North Carolina, sobre o trabalho desenvolvido pelo Centro de Saúde de Pholela, em uma das "reservas nativas" da União Sul Africana.

O problema mais grave foi, sem dúvida, o de instaurar hábitos saudáveis de alimentação. Em países que não houve dificuldades para que as "nativas" passassem a consumir legumes em sua alta escala a resistência foi enorme até que se resolvessem a comer ovos. As superstições eram diversas, e a falta de consciência, após introduzimos 3 princípios: a primeira, comer ovo na manhã de leite, a segunda, a que era uma faveira gelada, ainda sob a proteção dos dentes, e somente após deva-ria ser comida, e, terceira, para as mulheres, o ovo deve ser cozido, principal-mente para as jovens, a fim de evitar que ficassem livres. Para os homens após mais de 10 anos de trabalho pesado, até os "nativos" de Pholela esqueceram as exigências do grupo de saúde. O resultado, isto é, a resposta a esta melhor alimentação com a inclusão do ovo e outros alimentos da dieta foi, em geral, positivo, principal-mente pela redução da mortalidade infantil que, em 1940, quando se iniciou, o programa, atingia a taxa de 276 crianças em mil nasci-das vivas. Depois por cento da população sofreu estados carenciais diversos. Em 1954, o índice de mortalidade infantil desceu de 276 para 96 e muitas doenças carenciais desapareceram. Os 3 alimentos básicos para a melhoria são: água, quadros form e ovo, o leite e as legumes frescos. Além da melhoria das condições físicas, evidenciaram-se, também, melhorias econômicas e sociais. Ovos e legumes passam a ser produzidos local-mente em um programa técnico. Apenas o leite continuou sendo importado (até em pó), pois a ingestão de leite "natural" era vedada desde que a vaca não pertencesse à família. Por várias razões, as superstições contra o ovo foram facilmente removidas, passando a representar a principal fonte de proteínas sal-gadas da alimentação rotineira.



Para o Enxoval do Bebê

Aqui estão algumas sugestões para serem executadas por suas mãos habilidosas a fim de enriquecer o enxoval do bebê que está por chegar. O vestidinho para o batizado é de cambraia de linho ricamente bordado. Apresentamos também o risco para o bordado da camiseta. Mãos à obra...



Costumes para a primavera

Por Augusto Gallo (F. P.)

Tão jovens, tão esportivamente alegres, tão primavera, enfim, os costumes e conjuntos de saia plissada fizeram brilhante reaparecimento nas novas coleções das grandes costureiras.



Costume muito elegante destinado por Névillon para a tarde. É em alpaca azul marinho; Névillon, nesta temporada, usa muito. As abas das bolsas, coladas a alpaca azul-marinho, caídas obliquamente, são abertas — bem abertas — quase quadradas, são bordadas de fita de gosurião, tom sobre tom. Os originalíssimos botões de passamanaria lembram a rosa colocada na lapela esquerda.



Embora pratiquem vários aspectos com que suas avós nem sonhavam, as parisienses elegantes conservam a tradição do "footing" matinal no "Bois de Boulogne". Isso explica o nome deste bonito costume para passeio de René Lévesque: "A Voie de Lager". É um conjunto "Princeps de Gales" preto e branco; o paletó de cintura apenas indicada é longo e tem bolsos com abas. É abotoado, na parte inferior, por dois botões; o lado direito do paletó, em que, naturalmente, está a casa, é aberto para deixar ver melhor o grande peito em piguê branco. A gola e as lapelas são grandes. As mangas, um pouco curtas, detinham ver os punhos de piguê branco abotoadas. Pequeno bolso à esquerda.

Rico em detalhes de finíssima é um costume em que MAURICE BOGNER emprega um "shantung" de LAMURE "bleu canard". Um ótimo detalhe a gola-chapéu. Outros os pespontos que enfeitam o corte. Um terceiro: as duas bolsas no peito, colocadas obliquamente e com as abas também enfeitadas em pesponto. Um quarto (negativo, porém): a ausência de botões correspondentes, em bolsos. Um quinto: a dupla linha de pesponto que acacia as cortas da frente do paletó e se prolonga rigorosamente de cada lado do saia.



Costume de Jacques Griffe, cortado em um "shantung" natural de Ducharme. Sobre a saia intensamente plissada, em pregas regulares, o paletó comprido com as cortas largas. A cintura é fina, bem marcada por um cinto de couro envernizado que, com o chapéu "cloche" de pêssego preto, brilhante, dá uma dupla nota vigorosa contrastando com o tom claro do costume. O cinto passa por aberturas nos cortes laterais. A gola é grande e afastada do pescoço, com lapelas curtas. Excepcionalmente, nesta época de mangas "três quartos", as mangas são compridas.

NOTINHA

1 — Sábado passado, no União, da Sinhá Moça, primeira promoção da Beneficente, nova entidade criada em nossa sociedade, com finalidades caritativas, em apreço colheu êxito. Muita gente no Palácio de Esportes da Rua Quintino divertiu-se e contribuiu para a renda de 50 garotas patrocinaram a noite, e vestidas a caráter de sinhá moça. 50 damas, também compareceram caracterizadas da época. Houve concurso de "Sinhá Moça", vencendo a srta. Schuch, maior número de votos. A garota premiada, gentilmente oferecido pela Rádio Aéreos: uma passagem de ida e volta para o Rio de Janeiro. Marly Bueno, "Alô Doçura", participou à festa, com outros astros da Telemídia. As danças foram até a madrugada, com muita animação.

2 — Quero cumprimentar com seu parabéns a colega Célia Ribeiro pelo êxito que vem alcançando em seu trabalho "Desfile".

3 — Thaís Silveira foi para o Rio de Janeiro em um gresso breve.

4 — Tamara, tendo terminado na semana passada, Rosa, que fez uma bonita apresentação legre.



Jorge Ayub e Lucilla Velasques Ayub, instantes após a cerimonia religiosa de seu casamento, que aconteceu dia 30 na Igreja São José. Eles preparavam-se para cortar o bolo de núpcias, junto a este cronista.

AYUB E LUCILLA CASARAM DIA 30

Como eu vinha avisando, casaram-se dia 30, na Igreja São José, os amigos Jorge Ayub e Lucilla Velasques. Foi um casamento simples, que reuniu na Igreja, às 17,30 horas, muitos amigos do jovem par, amigos estes que lá foram levar seus abraços aos nubentes a despeito da chuva torrencial que caía na cidade.

Durante a cerimonia religiosa, que foi oficiada pelo Padre Máximo, da Igreja da Auxiliadora, anotel os nomes dos padrinhos, que foram: Pela noiva: sr. Aluisio Saggin e sra., sr. Hugo Silveira e sra., sr. Salim Paulo e srta. Célia Ayub. Pelo noivo: sr. Benjamim Haddad e sra. Va. Balbina Saffi e sr. Camilo Guaspari (chegou atrasadinho), sr. Vicente Severiano e sra.

O casamento pelo civil foi realizado anteriormente, tendo sido testemunhas os casais Adolfo Velasques e Gabriel Domingues por parte da noi-

va. Do noivo, foram padrinhos: sr. Darci Votto de Araujo e sra., sr. José Carlos Leal e noiva, sr. Celso Ott e sra.

Tudo concluído, Jorge Ayub ofereceu uma pequena reunião em sua casa, ocasião em que foram recebidos os padrinhos e alguns poucos amigos mais íntimos. Como seria natural, foi uma festinha sob a égide da cordialidade. Antônio Coufal Diehl, muito bem assessorado pelo Marcelo Coufal, deu a partida para a sessão de comes e bebes, tendo sido logo acompanhado por todos os demais. Algumas garotas bonitas circularam na ocasião, enquanto alguns rapazes maldiziam o tempo, que havia impedido a ida de algumas das prediletas filhas de Eva que tinham sido convidadas. Mas, no mais, resta frisar que esta coluna e o colunista enviam seus mais sinceros votos de felicidades ao novo casal, que, a esta altura, já regressou da lua-de-mel.

Dr. Barros aniversariou e o Country aconteceu dançando

Até o momento em que redigi estas linhas não fiquei sabendo ao certo se o Country Club escolheu a data do seu jantar dançante por causa do aniversário do dr. José Barros de Araujo ou se o citado escultor resolveu aniversariar justamente na data em que o clube realizou seu jantar-dançante. Mas, está na cara que isto é o que menos interessa, pois o fato é que o dr. Barros aniversariou mesmo ontem e o Country aconteceu em jantar-dançante.

O dr. Barros foi, como não poderia deixar de ser, muito cumprimentado. É um dos tradicionais frequentadores do não menos tradicional Clube que viveu, na noite de ontem, uma bela ocasião para homenagear o seu associado, que ficou um ano menos moço. Todo o mundo foi apertar a mão e abraçar o aniversariante, que apagou um bolo com com ? velinhas.

A festa, em si, um espetáculo. No Country Clube tudo o que se faz dá certo. O pessoal que lá vai é animado ao máximo. Logo, tudo O.K.

Foi o primeiro jantar-dançante de vulto que o Country realizou este ano. O exemplo deve ser seguido.

Norberto Baldauff e seu melódico tomaram conta da música e tocaram até cansar.

Na edição de domingo próximo, prometo maiores detalhes. Certo?



O sr. José Barros de Araujo, que aniversariou recentemente, aparece na foto acima, à direita, na companhia do casal Jorge Azeredo



Esta é Tania Baile das

HAS

União, sucedeu a Festa de Iniciação da Liga Feminina criada por senhoras de idéias caritativas. A festa muito gente acorreu ao quintino Bocaluva para a renda benemerente. A cidade, e compareceram cerca de 50 rapazes, os parciais caracterizados, com o concurso de "A Mais Bela Garota". Schuch, que somou o prêmio recebeu um prêmio pela Real Transportes e a volta ao Rio de Janeiro. esteve presente da Televisão Piratini. rugada, em batida de

5 - Quinta-feira aniversária Eríllia Maria Caldas Guimarães que ofereceu um jantar aos amigos no apartamento de seus pais, sr. e sra. Luiz Carlos Guimarães. À Eríllia, os cumprimentos desta coluna.

6 - Juca Chaves andou na praça.

7 - Ficaram um ano menos moços, na semana passada, os srs. Renato Maciel de Sá e Fernando Barcellos, que aniversariaram, respectivamente, nos dias 7 e 9. Aos dois, as felicitações do colunista.

8 - Maria Regina Ramos recordando um certo rapaz. Nem bem ela tinha chegado em casa, bateu o telefone. Era o dito perguntando se ela tinha feito boa viagem e chegado bem.

9 - Recebi atencioso convite do Dreher S.A. Vinhos e Champagnes, para as festas alusivas ao Cinquentenário Dreher, dia 20 de agosto, em Bento Gonçalves. Envio antecipadamente, meus cumprimentos a esta grande firma e declaro que, se for

possível, estarei presente às festividades, que serão grandiosas. Caravanas de tódas as capitais do Brasil transformarão a pacata cidade de Bento Gonçalves numa borbulhante metrópole. Na verdade, ela é metrópole: do vinho, e Dreher.

10 - De Caçapava do Sul, escreve o amigo Alceu Cheuiche, esclarecendo, entre outras coisas, que não nasceu em Alegrete, conforme eu havia dito nesta coluna. Nasceu em Caçapava mesma.

11 - Mara de La Rocha já se encontra na cidade. Pena que tenha perdido o gosto

de escrever para esta coluna, que tem estado sentindo falta de suas entrevistas com garotas da sociedade.

12 - A SUITE tem vivido noites animadas. Sábado e domingo passados confirmaram a regra. Continua liderando a noite pôrto alegre. E por falar em Suite, deve-se informar que o Dani Kawa substituiu elementos de seu conjunto. Manfredo Fest ocupa agora o piano, enquanto Saraiwa comanda a bateria.

13 - Como este é o número de azar, vem ficar por aqui mesmo.



Stellinha Bertaso, uma das mais sensacionais garotas de nosso Estado, aparece nesta foto tirada no Cassino com seu pai, sr. Paulo Bertaso.

MAIS UMA VEZ...

Nada mais certo do que o provérbio popular que nos ensina a nunca dizer "desta água eu não bebo". Recordo-me muito bem que, há pouco tempo, procurando justificar uma ausência, escrevi lamentando o fato, invocando tódas as razões e prometendo, com solenidade, não repetir o fato.

Domingo que passou repeti-se a cena. Tive que viajar para Pelotas, para cumprir meus compromissos com a Faculdade de Direito, e Gente Nova Faz Notícia fez, mesmo, outro "forfait".

Agora, não vou justificar-me nem prometer que não vou mais falhar. Não adianta nada. Vou deixar ao acaso.

Mas, lá por Pelotas, entre um exame e outro, visitei a sede do Clube Comercial, cujas instalações estão sendo reformadas há alguns anos. Já existe muita coisa pronta e dá para antever que vai ficar um clube e tanto. Aliás, o Clube Co-

munitário de Pelotas estará aniversariando dia 17. "Congratulations".

O meu colega Leopoldo Rassier é mesmo um herói. Viajou do Rio de Janeiro para fazer os exames e, mesmo assim, deixou de fa-

zer o último. Está agora em Pôrto Alegre, devendo brevemente seguir para a Belacap, onde está trabalhando.

Continua firme o namoro de Fernando Becker e Martinha Echenique. Enquanto isso, Stellinha Bertaso faz sucesso no Rio, ao mesmo tempo que seu irmão, Fernando José, regressa encantado com Montevidéu. O outro representante da família, o Paulo Luiz, fica firme na Princesa do Sul. Concomitantemente, o namoro de Branquinha Leite e Renato Crespo parece que não anda bem. Entrou areia. Mas, o Antonio Ribas promove uma grande festa para outubro: baile da primavera, para o qual fez mesmíssimo convite. Para esta festa, que será no Diamantina, também serão convidadas

das Flávia Carnello Gilão Marinho. Ao mesmo tempo, o mesmo senhor, acompanhado pelo jovem vereador Grill, andará voltas com a primeira semana de turismo em Pelotas, promoção para o ano que vem e que, com certeza, obterá o maior sucesso. Vai haver exposição agrícola e industrial, festas e a eleição de Miss Rio Grande do Sul (ainda em cogitação). Se sair, vai ser um acontecimento e tanto. Informam, também, que o Dumoc Clube levará para atuar uma noite em sua boate o Conjunto Paris Murselle, do Dani Kawa. E para encerra, Maria Júlia Ferraz dos Santos (Miss Pelotas 1959) tem namorado firme Rony Bertoldi.

Breve retornarei a Pelotas. Quando for levarei a espinharia da Nev Alcântara.



Tania Dornelles, uma gauchinha que brilhou no baile das Debutantes realizado em Florianópolis.

LIVRAMENTO SOCIAL

Silvana Castro, que tem sido ótima correspondente social em Livramento, volta a escrever para esta coluna. Em sua amável carta, informa:

1 - O casal José Queirolo ofereceu uma festa (bonita) em regozijo à passagem do 15.º aniversário de sua filha Marta.

Marta, com seu sorriso e simpatia, cativou os convidados que foram cumprimentá-la.

Entre a "gente moça", avistei: Lú Rosat Brenner (G'amour-Girl), Marília Pereira, Agueda Pires, Tereinha Planella, Maria Lúvia von Hoonholt, Lú Cademartori, Marina Pere (a morena dos olhos verdes), Ana Maria Perada (de Rivera), Vera Cunha e Ubirajara Duarte (par constante), Fernando Góes (dançando com Zizi Menezes), Joo Eguia, e muita gente mais.

2 - "In love": Moema Menezes e Suly Arcos, Encida Figueiredo e Elbio Barão.

3 - A GAROTA DA ODONTOLOGIA DE LIVRAMENTO - Obteve grande êxito o baile dos acadêmicos da Pontifícia Universidade Católica de Pôrto Alegre, no Clube Comercial. As candidatas ao título de "Garota da Odontologia" foram: Lú Brenner, Leda Cócero de Oliveira, Rosália Tettamanzy, Maria Regina Aláves, Terezinha Cunha e Regina Bonatto. A vencedora foi Rosália Tettamanzy, brotinho autêntico, que recebeu a faixa das mãos da bonita Miss Livramento, srta. Maria Luiza Kuth. Estão de parabéns os alunos da Odonto da PUC, pela grande noitada.

BELEZA E JUVENTUDE

para sempre!

DERMOCAINA



o revolucionário creme-pasta à base de PROCAINA N2 e substâncias vivificantes, rejuvenesce cientificamente a pele

• DERMOCINA renova de fato a pele envelhecida, devolvendo-lhe a firmeza, vida e uma beleza fascinante. • DERMOCINA elimina espinhas, cravos e a flacidez da pele, tornando-a jovem, perfeita e rosada. • DERMOCINA nutre e fortalece a pele. Seus resultados maravilhosos são constatados logo após as primeiras aplicações. • DERMOCINA é usada pelas mais belas mulheres do mundo!

Para aplicação em todo o corpo: rosto, pescoço, colo, busto, pernas e mãos.

NÃO ACITE SUBSTITUTOS à venda em boas farmácias e drogarias

Distribuidores exclusivos:

DISTRIBUIDORA CAMPOS LTDA.

Rua Marechal Floriano, 257 - Telefons: 2304 - PÔRTO ALEGRE (RS)

Decoração do lar

MARILIA VINCIGASSO ESCÓSTEGUI

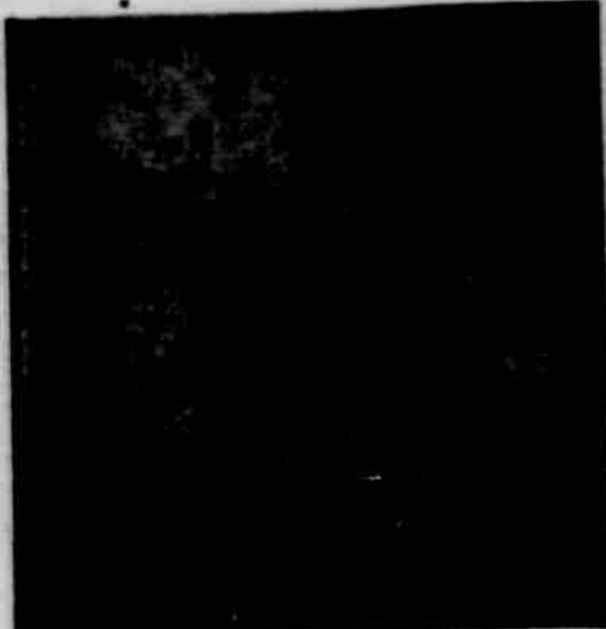
Prezadas Letoras
Após as férias que passamos em São Paulo e Rio, e de uma ótima viagem nos aviões da REAL, eis-me novamente com você e que é sempre motivo de muita satisfação.

Tive oportunidade de ver, nesses dias, várias casas relacionadas com a decoração de interiores, que pretendo ir-lhes contando aos poucos, a partir do próximo domingo.

Hoje quero dizer-lhes que dando continuidade às atividades que programamos para o corrente ano vamos iniciar no dia 23 do corrente, o Curso Intensivo de Decoração de Interiores, cujo programa é feito especialmente para as noivas, as

donas de casa e as pessoas que residem no interior do Estado, desejosas de adquirir conhecimentos sobre a decoração mas que não podem ausentar-se de seus lares por um período longo. O curso terá duração de dois meses com aulas às segundas e quartas-feiras, das 16 às 18 horas e as matrículas acham-se abertas em nossa secretaria, diariamente, das 18,30 às 19 horas.

No dia 23 de setembro, a Professora Otmeida de Castro iniciará um curso de inglês para crianças, com turmas para o 1.º ano gessual e para Jardim de Infância. Cursos fees que temos o prazer de patrocinar e de oferecer aos filhos dos nossos leitores.



Sofá em tecido xadrez preto e branco, almofadas em tafetá de algodão, nas cores azul céu, laranja e amarelo.

Leor Simões Cheln

Livramento

Prezada Leitora!

Atendendo a seu pedido enviei-lhe a sugestão que me pede para decoração do living-comedor de sua nova residência.

Vamos aproveitar a cor com que a peça está pintada, uma vez que sendo ela bem iluminada não há inconveniente em conservá-la em azul céu com as aberturas e o teto em branco.

Coloque o seu piano na entrada e ao lado dê-lhe uma poltrona confortável, porém não muito grande, acompanhada de uma luminária de pé, um desses modelos que tem um suporte para os jornais e uma mesinha. Essa luminária servirá para você quando tocar à noite se quiser ler a música. A poltrona deve estar revestida por tecido em cor bric por fóra e por plástica branca, na parte inter-

na. A lâmpada deve ser em ferro pintado de preto com o abajur branco.

Um armário com 0,25 m de profundidade será dividido de forma que uma parte abraçade o abrigo e o guarda-chuva dos visitantes, e a outra, com prateleiras, sirva para guardar suas músicas. Esta parte pode ser aberta para tornar o móvel mais leve.

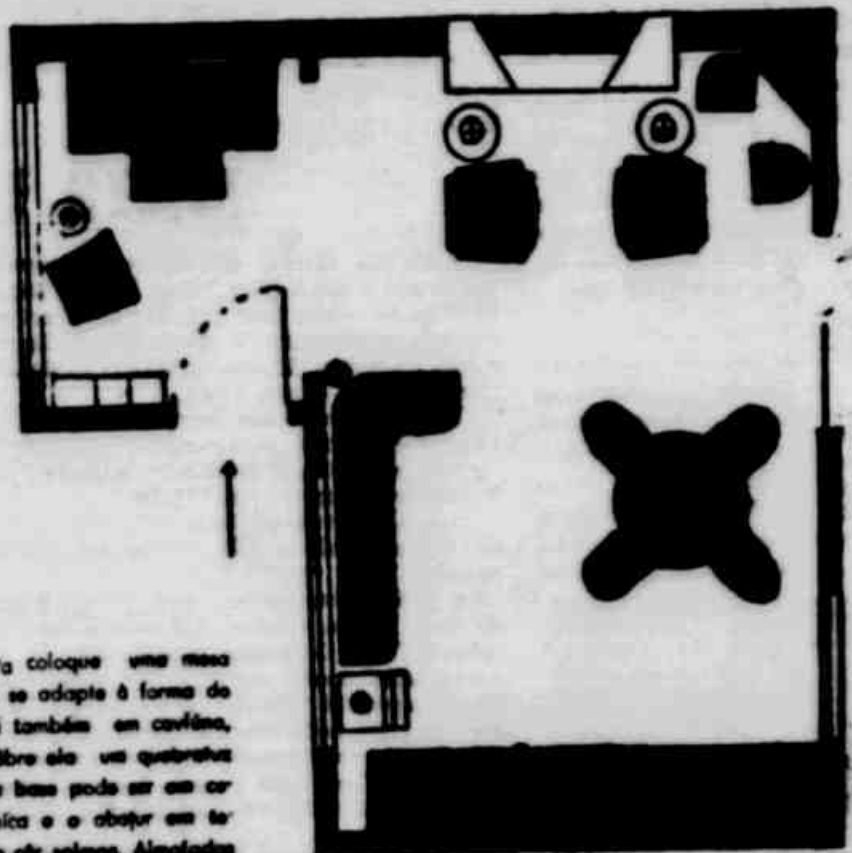
Junto à lareira coloque duas poltronas em tecido xadrez branco e preto. As almofadas do assento serão em plástico Vulco-Flax branco.

Use ao lado delas mesinhas em cavião com as tampas revestidas de lã-rosa, imitando esta madeira. Sobre estas mesinhas quebra-luzes com bases em cerâmica e abajur em pelica branca.

Um sofá curvo, com revestido igual ao das poltronas, divide a peça. Na parte

curva coloque uma mesa que se adapte à forma do sofá também em cavião, e sobre ela um quebra-luz cujo base pode ser em cerâmica e o abajur em tecido céu salmã. Almofadas soltas nas cores azul céu laranja e amarelo.

Junto ao sofá de três mesinhas auxiliares destas que ficam uma em cima das outras. Forma retangular, tampo de fórmica, a mesma madeira que as outras cavião



A mesa para refeições é acompanhada de seis cadeiras, com o estofamento em pelica branca. Quatro ficam em redor da mesa, duas formam grupo com uma mesinha de canto e estão perto da lareira. Sobre esta mesa coloque um arranjo de flores bem alto.

A parede do fundo ficará totalmente ocupada por um armário onde você poderá ter louças, copos, talheres e que desempenhará também as funções de bar, eletrola, discoteca, etc.

O modelo que indica a você foi planejado pelo decorador Scarpinelli para uma residência em São Paulo. Ele adapta-se perfeitamente ao seu caso e é muito bonito. Deve ser executado em cavião.

Tapete de pelo, em cor azul colonial.

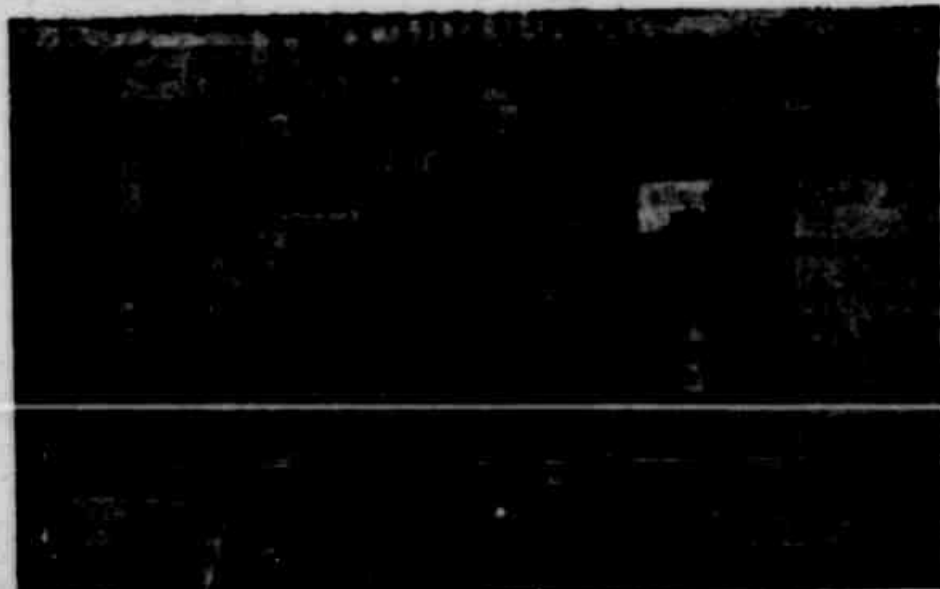
Três ou quatro vasos de cerâmica branca, com talher

em preto em suportes de ferro pintados de azul colonial, devem ser colocados, presos à parede ao lado do sofá. Escolha folhagens tais como o samambaiá, a gibeia, etc.

O lustre, em estilo moderno, deve estar localizado sobre a mesa de refeições. Acrescente uma luminária própria para quadros sobre as que puzer no fundo do armário.

Cortina em tafetá de algodão branco. Modelo com pregas. Galeria trilha T de luxo. Comprimento até ao piso. Largura de toda a parede.

Continuo ao seu dispor, assim como ao de todos os leitores que desejarem sugestões para decoração de seus lares, bastando que remetam suas cartas para Cursos de Decoração Marília Escóstegui, rua dos Arrudaes, 1755, 1.º andar Porto Alegre.



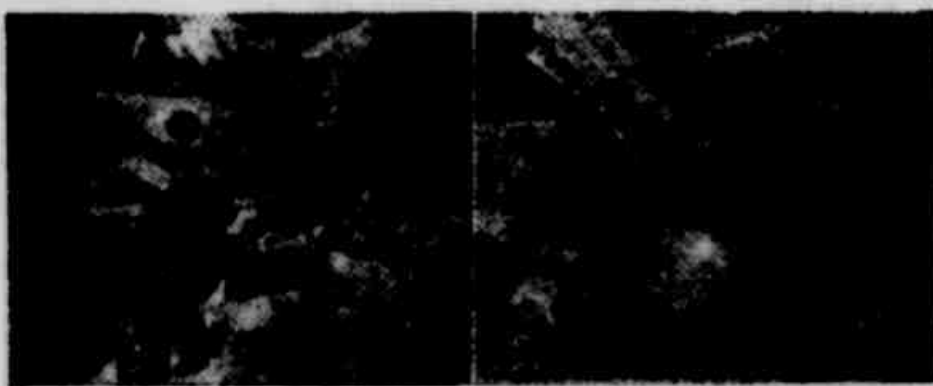
Móvel idealizado pelo decorador Scarpinelli para a residência do sr. João Chaves, em São Paulo.

ESTRATEGIA FEMININA *Sabia* Reinar em sua Cozinha

VOVÓ YAYA

NHOQUES de Batatas

EIS A RECEITA do autêntico prato italiano, "gnocchi" de batatas, cujo nome abrigamos para nhoques. Não há doses fixas para esta receita, porque a quantidade de farinha depende da qualidade da batata empregada; esta, porém, deve ser sempre do tipo "farinhento", que absorve menos farinha. Quanto ao ponto da massa, não deve ser muito duro, mas também não deve ficar agarrado nas mãos e na mesa. Ao cortar os nhoques, você poderá verificar se a massa está no ponto: ela não deve agarrar na faca. Mas isto é coisa que você só saberá com a prática. Para cozinhá-los, jogue-os em água fervente com sal, e tire-os à medida que vêm à tona pondo-os a escorrer num coador bem amplo. Para temperá-los, use manteiga e queijo parmesão ralado ou o que os torna mais gostosos, um bom e espesso molho de macarronada. Aquela cavidade que fica no centro do nhoque, depois de passado pelo dorso do garfo, bem como os canaizinhos feitos no dorso do nhoque, juntam o molho, o que lhes dá um sabor especial. Mas, repetimos, o molho tipo macarronada, deve ser espesso e bem vermelho.



Faça ferver as batatas em água com sal, depois de bem lavadas. Quando estiverem cozidas, tire-lhes a casca e passe-as ainda quentes por uma peneira ou pelo espremedor.

Porche o purê obtido sobre a mesa, e acrescente a farinha cuja quantidade, como dissemos, depende da qualidade de batata.

Feijão de forno à Florentina

1 quilo de feijão branco, de vagem — 300 gramas de tomates maduros — 150 gramas de pele de porco — 2 colheres (sopa) de azeite — 2 dentes de alho — sal — pimenta — aipo.

Tirar o feijão da viagem, lavá-lo, coar-lo e cozê-lo em uma panela de barro ou de porcelana que vá ao fogo, e que tenha tampa. Raspar bem a pele de porco e cortá-la em tiras

nas dimensões de um dedo. Tirar a pele dos tomates para fazer isso, mergulhe-os por um instante em água fervente, depois em água fria, tire-lhes, depois, as sementes e partilhe em pedacinhos. Juntar ao feijão que já está na panela, as peles, o azeite, o aipo picado, os dentes de alho esmagados, os tomates, o sal e a pimenta. Derramar na panela tanta água quanto dá para cobrir o seu conteúdo e mais uns dois centímetros, mexer, tampar hermeticamente a panela e levá-la ao forno já quente, deixando durante duas horas e meia, sem tocar mais na panela. Tirar então do forno e servir logo, bem quente, sem tirar da panela.

NOTA: esta receita pode ser feita com feijão branco, bem novo.



Misture e amasse bem, em modo que batata e farinha formem uma massa homogênea, se achar necessário, isto é, se a massa estiver agarrada muito às mãos porche mais farinha.

Divida a massa em pedaços e enrole-os formando bastõezinhos da grossura de um dedo, mais ou menos. Enquanto realiza esta operação, vá enfarinhando continuamente a mesa.

PAO DE FORMA

750 gramas de farinha de trigo — 1 colher rasa de sal — 2 colheres de azeite. Misture-se tudo com 1 litro de água morna, onde se tenha dissolvido 1 tablete de fermento. Fritar a massa formando a massa. Retire-se uma pelotinha densa massa e coloque-se em um copo de água. Depois untar a assadeira com azeite nela despoche a massa em forma que quiser. Convide enrolar numa toalha para crescer. Quando a pelotinha estiver flutuando na superfície do copo a massa já cresceu o suficiente e deve ir para o forno. Pode-se também misturar a farinha de trigo em partes iguais com farinha de arroz, araruta ou milho e substituir o óleo por manteiga.

TORTA GAUCHA

Bata 100 gramas de manteiga com 100 gramas de açúcar. Junte as gemas de 2 ovos e depois as claras em neve. Adicione então 100 gramas de farinha de trigo peneirada com 1 colher de chá de fermento. Despeje depois de bem amassada em 2 fornos untados, pequenos, para que a massa fique fininha. Forno brando. Depois de assada, ligue as formas, untando uma camada com 1/2 vidro de geleia de pessego e outra com doce de leite feito com 1 lata de leite condensado levada ao fogo durante hora e meia na panela de feijão, de água quente.



Quando a massa estiver transformada em bastõezinhos, corte estes em pedacinhos regulares, num comprimento de dois centímetros

Passar por fim cada pedaço sobre o dorso de um garfo, rolando-o com o dedo. Ficará uma pequena cavidade no centro de cada "nhoque" e linhas altas no dorso.

Torta Preguiçosa

o nome vem da rapidez e facilidade com que é preparada. Guarde esta receita ao alcance das mãos que lhe será muito útil quando receber visitas inesperadas na hora do lanche.

Unte uma forma "pirex", com manteiga. Corte algumas maçãs em fatias e espalhe-as no fundo da forma. Misture à parte 1/4 xícara de farinha de trigo, 1/2 xícara de açúcar, 1 colher (sopa) rasa de fermento em pó

e derrame a mistura sobre as maçãs. Derreta 2 colheres (sopa) de manteiga e espalhe sobre toda a superfície da torta. Bata ligeiramente 4 ovos inteiros só para misturar e derrame-os sobre a torta, fazendo buracinhos com a faca. Leve ao forno quente, até corar a superfície. Sirva com creme Chantili, mas se não o tiver em casa, na ocasião poderá servir a torta polvilhada com açúcar e canela.

Costureiros britânicos lançam novos modelos para a estação

Por Vitoria CHAPPELLE (Via BNS)

LONDRES (BNS) — À parte os exageros que inevitavelmente acompanham as mudanças da moda em cada estação, as mulheres adorarão usar os modelos londrinos da coleção de 1960. Naturalmente, cada um dos membros da Sociedade dos Figurinistas de Londres, os "onze grandes" da Grã-Bretanha, têm seu próprio quê. São os "ossos naturos" dos figurinistas que os técnicos reconhecem. A coleção de Norman Hartnell não

seria a mesma sem seus magníficos bordados; a original linha dos ombros de Ronald Paterson é característica de sua habilidade; e apreciamos as duas peças "blousant" de Michael. Contudo, a primeira apresentação das coleções de 1960 é ainda muito recente para permitir aos costureiros novas reflexões — as modificações inevitáveis em suas coleções, sugeridas pelas reações da clientela e dos compradores do ultramar.

Esta é a razão do grande interesse despertado pelo grande desfile coletivo apresentado em Nova Iorque e em outras cidades dos Estados Unidos) que a Sociedade organizou para a Rainha-Mãe e para a Princesa Margaret, em Osterly Park, uma das grandes residências senhoriais da Grã-Bretanha, situadas a poucas horas de Londres. Vimos um desfile de modelos especialmente desenhados para a ocasião e apresentando já as idéias que influenciarão a moda na próxima estação.

A INFLUENCIA DOS TECIDOS

Como sempre, são os tecidos que ditam a linha. A silhueta vaporosa que é a característica da moda de 1960 não seria possível sem as novas lãs macias, as sedas que flutuam, mas que sempre conservam a graça e as algodões de «personalidade» marcante. Devemos citar também as fibras artificiais, que estão sendo largamente usadas pela alta costura em vestidos, que exigem determinadas qualidades. Dê-se modo a mulher não precisa sentir-se limitada a um estilo se deseja sair estreita; encontrará nesta coleção modelos em saias não muito justas afu-

niladas e que permitem fácil movimento. As saias pregueadas são também muito elegantes. A coleção apresenta ainda uma versão modificada da linha balão — não muito ampla, mas obedecendo à linha. O ponto importante é que estas saias podem ser usadas com jaquetas apropriadas. Com as saias amplas, a jaqueta deve ser comprida cobrindo amplamente os quadris. Se a leitora preferir saia de linhas egúptias a jaqueta bem longa, ou ligeiramente mais curta é preferível ao bolero. A maioria dessas jaquetas são retas, mas as longas são ligeiramente mais cheias.

Os casacos três-quartos e sete-órtavos são também usados. Uma saia estreita e casual admiravelmente com esse tipo de roupa. Se o vestido técnico lhe cair bem — é o efeito que estes casacos sugerem — a leitora encontrará diversos modelos inclusive para a noite. Eu gostei particularmente de um modelo da coleção da Sociedade que compreende uma saia curta em seda pura branca, de comprimento setecentavos, usada sobre outra bem estreita, de veludo preto.

Pelo fato de presenciar nos alguns detalhes frequentemente repetidos, são significativos que a leitora estará fora de moda se não adaptá-los por não se adaptar bem a seu tipo. Os figurinistas insistem sempre em que a mulher deve escolher o que lhe vai melhor — entre os modelos da temporada, naturalmente. Esta idéia de «editar moda» existe apenas na imaginação do público e nada mais é, na verdade, que uma recordação de há 50 anos quando os figurinistas realmente «editavam» não tendo que se preocupar com o mercado da produção em larga escala, hoje tão importante para a alta costura.

A leitora pode escolher a linha de pescoço que mais lhe agrada — redonda reta na frente ou ainda com a gola virada para cima. A cintura sem sempre é marcada. As saias podem ter diferentes larguras. O próprio comprimento pode ser escolhido para se adaptar ao tipo, dentro dos limites naturalmente.

Também a largura dos ombros deve ser citada. Os figurinistas saem preferindo ombros mais largos. Alguns, como Worth conservam este efeito, descendo a costura do ombro. Outros, porém, são mais modernos. Ronald Paterson por exemplo criou uma linha de ombros verdadeiramente ampla que se pode bem observar nos vestidos e casacos de sua criação.

APARENCIA NATURAL

A aparência natural caracteriza todos estes modelos para se em usá-los durante o dia e que representam em sua maioria, aquela simplicidade que dissimula a habilidade e grande arteção. Isso se aplica até mesmo aos vestidos de duas peças ou aos

modelos que dão esta idéia. Entre estes últimos, vêem-se alguns de cintura larga também em casacos e tailleurs. A cintura cria naturalmente os efeitos "blousant" sobretudo vista de costas. Na verdade, é o efeito "blousant" nas costas e às vezes ao exagerado que vários centímetros a mais na altura de uma blusa com uma saia curta e um chapéu alto modifica completamente as proporções da silhueta. Também sobre este ponto os figurinistas pensam no futuro.

Pelo fato de essa linha ser excessivamente simples, alguns vestidos para chamar atenção. Vários vestidos de dia de Victor Stiebel possuem pregas um pouco acima da bainha. Michael lançou no nível de preço inferior da sua versão duas pregas que se encontram; uma outra prega aparece sob o segundo botão da jaqueta curta. Charles Creed utiliza fe maneira geral um vivo em um conjunto de duas peças em fina lã cinza pedra. Neste modelo, de cor branca e costurado na bainha da saia no caso do 3/4 descend, pela frente e à volta e também na bainha da manga e nos bolsos. O conjunto apresenta também um cotejo do mesmo couro.

Observamos com interesse e ataragamento progressivo da linha do corpo e da cintura. Esta tendência parece ter uma influência sobre a da silhueta e é possível que se veja uma modificação até o fim do ano. Eles tentaram fazer isso antes — lembramos de vestidos sacos — mas prematuramente; o público não estava disposto a aceitá-los e a idéia foi rapidamente abandonada. A oportunidade exata é tão importante para um figurinista como para um lutador de box e, um movimento em falso, poderá "ir à lata".



Ganhou o concurso de confecção de bonecas

PELO trabalho que apresentou no último concurso anual de confecção de bonecas patrocinado pela revista «Seventeen», Virginia Christensen ganhou não apenas vários prêmios, mas também o privilégio de fazer a distribuição das bonecas, são classificadas a crianças de seis países europeus.

Mais de 45.000 estudantes primárias e secundárias participaram da competição.

Depois das provas eliminatórias realizadas nos diversos Estados norte-americanos, concorreram como finalistas em Nova Iorque, seiscentas participantes.

A comissão julgadora foi constituída da dra. Eleanor Roosevelt, da srta. Julia Katz, e Edith Adams e da cantora lírica Roberta Peters.

Virginia Christensen, a vencedora, juntamente com as suas colegas que obtiveram a segunda e terceira classificações foram recepcionadas na ONU, onde tiveram a honra de ser apresentadas pelo presidente da Assembleia Geral e mais de setecentos diplomatas como incentivadoras do espírito de amizade internacional.

Para as leitoras que fazem tricô

PONTOS

PONTO DE TRIANGULO (múltiplo de 11 malhas)

- 1.ª CARREIRA: 10 meia — 1 tricô.
- 2.ª CARREIRA: 3 meia — 5 tricô — 1 meia.
- 3.ª CARREIRA: 2 tricô — 6 meia — 3 tricô.
- 4.ª CARREIRA: 4 meia — 4 tricô — 3 meia.
- 5.ª CARREIRA: 4 tricô — 2 meia — 5 tricô.
- 6.ª CARREIRA: 5 tricô — 2 meia — 4 meia.
- 7.ª CARREIRA: 3 meia — 4 tricô.
- 8.ª CARREIRA: 3 tricô — 6 meia — 2 tricô.
- 9.ª CARREIRA: 1 meia — 8 tricô — 2 meia.
- 10.ª CARREIRA: 1 tricô — 10 meia.

PONTO «BICO SALIENTE»

- 1.ª CARREIRA: Toda em tricô.

- 2.ª CARREIRA: Toda em meia.
- 3.ª CARREIRA: Toda em tricô.
- 4.ª CARREIRA: 1 tricô — lançada — 3 tricô — 3 juntas — 2 tricô — lançada — 1 tricô — lançada — 3 tricô — 3 juntas — 3 tricô — lançada.
- 5.ª CARREIRA: Toda em meia.
- 6.ª CARREIRA: Igual a 4.ª carreira.
- 7.ª CARREIRA: Igual a 4.ª carreira.
- 8.ª CARREIRA: Toda em tricô.

Sugestão para guardar as agulhas

MATERIAL: 3 tubos d'esses que vem dentro do rolo de papel higiênico — fita gomada larga — meio metro de tecido plástico.

MODO DE FAZER: Una os 3 tubos firmemente com a fita gomada.

Desenhe e fundo de um dêtes num papelão, e corte o círculo, colando-o no tubo com o auxílio da fita gomada. Para a tampa, corte uma tira de papelão, um círculo, e una-os com a fita. A seguir, force o tubo e a tampa com o plástico, utilizando cola-tudo para segurar melhor. Verão como é prático e fácil de fazer este interessante invólucro, que servirá para guardar suas agulhas de tricô, evitando que as mesmas fiquem espalhadas.



FL-207/60



Tenha sempre à mão uma lata de

...e a mãe fica feliz porque na refeição matinal, o gostoso mingau de Farinha Láctea Nestlé representa mais saúde para seus filhos. Além de ser um alimento completo, o mingau de Farinha Láctea Nestlé é leve e de fácil digestão. Elementos altamente nutritivos, em forma cientificamente equilibrada, entram na composição da Farinha Láctea Nestlé: leite integral, cereais, açúcares e sais minerais, enriquecidos com as vitaminas A, B₁ e D, que estimulam o crescimento e fortalecem o organismo. Rende mais e é mais fácil de preparar! Basta juntar leite (quente ou frio) à Farinha Láctea Nestlé, mexer... e está pronto o mais saboroso e nutritivo mingau. Também como refresco ou adicionada às "vitaminas de frutas" ou, ainda, com bananas amassadas, a Farinha Láctea Nestlé é deliciosa e saudável.

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ
DE PREPARO INSTANTÂNEO, SEM LEVAR AO FOGO!

A PRIMEIRA VÍZ



A SENHORA Sulz se espantou muitíssimo o dia em que me descobriu no quarto de minha mãe. Era minha professora de alemão e piano. Além disso devia cuidar de mim durante as férias, enquanto minha mãe ia para a Itália. Pensei que no primeiro momento deve ter perguntado a si mesma quem era aquela pessoa parada diante do espelho.

— Minha menina! — exclamou a senhora Sulz. — Que diria tua mãe!

Olhei-a; entre nós se estendia a longa cauda do vestido de cetim branco de minha mãe. Ao pescoço eu colocara um fantástica "boa" de penas. A senhora Sulz não sabia nada a respeito de Hopkins. Ninguém sabia nada.

Sem dúvida eu devia ter um ar estranho, com aquele enorme chapéu de minha mãe e os seus sapatos de ponta aguçada. A senhora Sulz me tocou a mão, e acariciando-a disse: "Vamos, vamos!" Era a pessoa mais gentil do mundo.

— Mas, minha querida! — disse a senhora Sulz. — És ainda tão jovem!

Recolheu o casaco de chinchila de minha mãe, que eu havia deixado cair no chão, e o apalhou com cuidado sobre a cama onde havíamos sentado.

— Só a senhora o sabe; só a senhora eu contei... — susurrei-lhe.

Lembre-me ainda da amargura daquele momento. Como podia explicar à senhora Sulz que eu me mirara longamente no espelho para poder saber como "ele" me julgaria, encontrandome na rua?

— Mas por que puseste a roupa de tua mãe?

Sacudi a cabeça. A "boa" que ainda estava em meu pescoço balançou. A senhora Sulz era alemã, como também o seu bigodudo e miúdo marido. O senhor Sulz tocava flauta na orquestra do maior teatro da cidade. A casa deles era cheia de passarinhos, e ainda hoje me parece vê-los, sentados no sofá de mãos dadas.

— Não lhe posso dizer mais nada — murmurei. — É um segredo. Mas... é um musicista!

— Toca flauta?

— Violino — respondi. — E agora não me pergunte mais nada — murmurei — Não dá mais lhe posso dizer.

A senhora Sulz tinha os olhos úmidos. Tanto ela como seu marido se comoviam com muita facilidade. Tinham o coração de ouro, e se preocupavam sempre pelos desgostos dos outros. Todavia, era muito confortante sentir ao lado da senhora Sulz e deixar que me acariciasse afetuosamente as mãos.

Agora sei que minha mãe se ausentava frequentemente de casa isobretudo durante os meses em que eu me encontrava no colégio. Tinha, parece, o palácio das viagens. As vezes ia visitar minha tia Crisile, que morava em Boston, na América. Aquela tempo isso me parecia muito natural. Estava convencida de que minha

mãe fosse a pessoa mais fascinante da terra. Invejava o seu quarto. E sempre que me era possível, ali passava horas verdadeiramente felizes.

Aquêle quarto tinha um odor todo seu. Um odor de pessoas adultas.

Quando se está sempre só, e não se tem amigos da nossa idade, damos livre curso à fantasia. Por isto os momentos mais agradáveis eu os passava no quarto de minha mãe, embora tendo à minha disposição uma casa imensa e quase desabitada.

A casa de minha mãe era muito complicada, com decorações em bronze.

Tinha de ambos os lados dois maciços tapetes de pelica branca, nos quais meus pés desapareciam até os tornozelos. Actua da cabeceira da cama, havia duas alças de bronze das quais pendiam longas cortinas de renda. Ao lado de cada travesseiro, dois saquinhos de veludo nos quais colocava o relógio. Pouco distante estava um lavatório de mármore duplo, naturalmente. Havia enfim dois pequenos recipientes, para o sabonete e um terceiro, mais longo, para as escovas de dentes.

A senhora Sulz suspirou:

— Um musicista, oh!

Olhadora, compreendi pela expressão de seu rosto que estava pensando em alguma coisa muito agradável.

— Como recordo tudo! É tão bem! — exclamou ela.

— Recordo-me que senhora Sulz? — perguntei-lhe, surpreendida por aquela sua expressão.

— Quando ele começava a tocar, os meus olhos me procuravam... Então me sentia... a coração pela doçura!

— Quer dizer que a senhora tinha a impressão de que ele tocava para a senhora só?

Eu não sabia quem fosse esta pessoa

de que falava a senhora Sulz. Sabia só que Hopkins tocava violino em um café da rua principal, e que era o homem mais bonito que eu conhecera.

Oh, quanto se pode sofrer quando se está apaixonada! — exclamou a senhora Sulz, sorrindo-me com os olhos úmidos. — Aos dezessete anos, eu fugi de casa.

Olhei-a diretamente no rosto, espantada:

— A senhora fugiu de casa? — exclamei.

— Ele era tão fascinante — continuou a senhora Sulz. — Meu pai era médico em Aachen, e naturalmente não achava simpático o meu Adolf. Minha mãe também e dizia que eu era muito jovem para pensar seriamente no amor. Quando olhava Adolf apertava os lábios com desaprovação. Eu era filha única. Meus pais não queriam que eu me casasse com um musicista sem um tostão. O meu Adolf era bonito, mas isto não bastava. Meu pai expulsou-o várias vezes de nossa casa. Ele, porém não desanimava.

— Estava apaixonado pela senhora — disse eu. — Quando se está apaixonado tudo parece fácil.

— Todas as vezes que se apresentava em minha casa meu pai lhe ia ao encontro, pegava-a pelas lapelas do paletó, e o arrastava até à porta. Er-me absolutamente proibido encontrarme com ele, por isto eu me via constrangida a descer furtivamente pela janela do meu quarto, à noite, para poder ver o meu Adolf. O encontro se dava no jardim, sob a lua que aparecia e desaparecia através os ramos das árvores que formavam uma fantástica renda de prata. Ainda hoje eu me lembro da impressão que me fazia o pensar que toda a cidade estava adormecida, mesmo os passarinhos e os ratos nos seus nichos, e que nós estávamos só sob a lua. Era tão lindo que não conseguíamos dizer nada. Ficávamos de mãos dadas, olhando-nos nos olhos

CONTO DE BETSY HOLT

AS MENINAS DEVEM BRINCAR COM MENINOS?

Não é preciso. A linha que limita o comportamento da menina com o dos meninos está hoje bem menos nítida que outrora, e a turbulência tanto nos meninos como nas meninas, é mais ou menos considerada como prova de saúde e alegria. A menina que adota papel de menino (subindo em árvores, jogando bola, etc.) assim o faz para atrair atenção, mas há pouco perigo a menos que a levem a sentir que é apreciada apenas por competir com meninas.

Nas famílias em que cada filha é avaliada e apreciada igualmente por suas aptidões naturais, a menina não sente nenhuma necessidade forte de competir com meninos. Mas, se ela tem a impressão de que seu papel feminino é inferior, talvez isto vigorosamente para imitar ou ultrapassar o comportamento dos meninos.

Infelizmente é mais fácil imitar os defeitos que as virtudes; donde as meninas assim masculinizadas tenderem a adotar o comportamento permitido aos meninos, mas censurado às meninas, como praguejar, fumar, beber, etc. Algumas acabam por achar que não conseguem atrair os meninos a menos que adotem tais hábitos. Tal espécie de comportamento deve ser desencorajado com a maior tática e cuidado, senão o papel da menina como mulher pode lhe parecer aborrecido.

Brigar, envergonhar e ameaçar pouco bem faz para que ela abandone os modos de menino; talvez até deprecie a baixa estima que a menina tem por si mesma. Na adolescência, seus interesses e atitudes devem normalmente tornar-se femininas, e a necessidade que ela sente de admiração será mais que preenchida por atividades em campos tradicionalmente femininos. Muito se pode fazer criando oportunidades para que ela conquiste a admiração e a aprovação por meio de atividades (música, dança, etc.) que tendem a trazer à luz interesses e atitudes femininas latentes.



Brigar ou punir talvez faça maior mal que bem; em geral, ela vai se interessando aos poucos por coisas mais femininas.

O ESPELHO DE SUA MENTE Por JOSEPH WHITNEY

A neurose é fator de obesidade?

Há um tipo de glotoneria neurótica que deriva da frustração e do aborrecimento, e na qual o apetite cresce quando o indivíduo tem preocupações. Em regra, os gordos comem muito para aliviar a ansiedade, e seu padrão geral de vida é enfado e frustração, talvez encontrem maior gratificação comendo.

O Boletim Psiquiátrico da Universidade de Texas reportou estudos que mostram, sem nenhuma dúvida, que psicoterapia superficial pode ajudar os glútons emocionais. Numa experiência, 33 pacientes obesos, todos aparentemente com algum distúrbio psicológico, foram divididos em três grupos e submetidos a três tipos diferentes de terapia. O primeiro grupo, com 11 pacientes, foi apenas tratado pela psicoterapia. Estudaram suas histórias em busca de desajustamentos sociais, sexuais e econômicos, e o motivo de converter-se em obeso ficou explicado — e explicaram aos pacientes — em termos de análise emocional e não física. Dizeram-lhes que, já que reconheciam que comiam tanto como um meio artificial de fugirem à altura de seus problemas emocionais, seria bem mais fácil que controlassem o apetite.

O segundo grupo, com 10 gordos, foi colocado em regime severo de dietas calóricas por dia, sem medicação suplementar e sem tentativas de corrigir o excesso de apetite em termos de motivação psicológica. O terceiro grupo, com 12 pacientes, receberam terapia por remédios e sem a psicoterapia e sem regime.

“Dois tratamentos almejam com a psicoterapia — reportou o Boletim — setenta por cento perdeu peso considerável, mantendo tal perda por mais um ano. Os que ficaram no regime, só 25 por cento conseguiram conservar a perda de peso pelo mesmo espaço de tempo. Os tratados apenas com remédios, bem, nenhum deles conseguiu perder a mais insignificante grama”. Achar que tal resultado indica a importância dos fatores emocionais em muitos casos de obesidade.

DOENTES MENTAIS DESPERTAM MEDO!

Muitas pessoas continuam a ter medo, mas, com os novos conhecimentos, aumentou a compreensão e o número de medos diminui. Ter medo dos doentes mentais é resultado de se trazerem aprisionados atrás de barras de ferros nos diversos hospitais, método que prevaleceu até anos relativamente recentes, e que ainda persiste em algumas instituições. Mas, avançamos muito esclarecendo ao povo e levando-o a compreender o que é doença mental.

Hester B. Crutcher, ex-diretora do serviço social para o Departamento Estadual de New York de Higiene Mental, merece grande parte das honras por tal mudança de opinião pública. Como foi relatado em Scope Weekly, eis ajudou a organizar um programa em 1933 (agora em uso em dez Estados) de cuidados em laras adotivos para os doentes selecionados. A princípio, somente os doentes mancos e de mais idade, que tinham estado hospitalizados por muitos anos eram colocados nos laras adotivos. “A perspectiva de terem alta voltarem à comunidade não era boa — disse Hester Crutcher. — Mas, em pouco tempo que muitos deles pareciam melhores num ambiente doméstico começando a interessar-se por si mesmos e pela vida”. Aos poucos, passaram a usar tal processo com doentes mais jovens, que podiam beneficiar-se com o carinho e a atenção individual que só é possível num lar. “Os adolescentes pareciam corresponder muito a tal ambiente — disse Miss Crutcher.

No começo havia muito medo e apreensão da parte dos residentes das cidadeszinhas em que colocavam os doentes mais idosas. “Numa cidade, perto de Buffalo — disse Miss Crutcher — o povo tinha medo devido as velhas histórias das comadres. Quando viam um doente descer uma rua, logo passavam para a calçada oposta. Mas isto foi apenas por poucas semanas. Quando viram que os doentes eram amáveis e bons, paravam para conversar com eles. Em breve, não poucos pediam para que colocassem algum doente em casa deles”.

Desfile

CELIA RIBEIRO



Um grupo de senhoras esteve reunido em palácio, sexta-feira última, quando a sra. Neuzo Goulart Brizola entregou ao consul do Chile, sr. Gastón Cordeau, o cheque correspondente à renda do espetáculo beneficente realizado recentemente no Teatro São Pedro para auxiliar as vítimas do terremoto do país vizinho.

A sra. Brizola está muito bonita, bastante bronzeada pelo sol de Copacabana e com sua habitual simplicidade

de "savoir faire" recebeu na tarde de sexta-feira.

O consul e a sra. Gastón Cordeau ofereceram à primeira dama do Estado um fardo de prata e uma flâmula, em agradecimento ao gesto de d. Neuzo em ter estado à testa do espetáculo beneficente realizado pelo Ballet Rio de Janeiro.

Além das sras. consulesas, compareceram à reunião as sras. Mila Cauduro, Maria Goulart, Maria Moritz, Ione Risco, Gelta Valença e a cronista Mathilde Zatar.

A sra. Hilda Pacini — também na reunião — chamou atenção com um simples e elegantíssimo "tailleur" Príncipe de Gales, última moda, sala pregueada, cintura baixa. D. Hilda confirmou quando perguntel se era um dos últimos modelos Dior.

À direita, a sra. Neuzo



Brizola palestrando com as sras. Idalina Cordeau (consuleza do Chile), Juliana Barchetta (consuleza da Itália) e Hilda Pacini.



Dois graciosos modelinhos para a sua elegância e que foram usados por duas das mais elegantes senhoras paulistas: sras. Rosée Magalhães e Maria Albertina Ribeiro Campos.

As mais ricas do mundo



Uma das grandes revistas norte-americanas apresentou recentemente uma original lista: "As mulheres mais ricas do mundo".

A ex-rainha Guilhermina da Holanda está colocada em primeiro lugar, seguida pela Begun Agha Khan (na foto acima, ainda com

a velha Aga), a Rainha Elisabeth da Inglaterra e a sra. Suzanne Voberra que com seus oito bilhões de cruzeiros é considerada a mulher mais rica da França.

Detalhes da Nova Moda

Yves de Saint Laurent lançou em sua coleção, apresentada a 25 de julho em Paris, as saias tres centímetros acima do joelho.

—0—0—

Pierre Cardin e outros famosos figurinistas parisienses estão lançando as meias rendadas e até em tule, finalmente bordadas. Muitos destes costureiros indicam meias na cor dos vestidos. Moda antiga que ressurge.

—0—0—

Os chapéus tem aba, cobrindo a testa. Bem diferente dos modelos usados pelas elegantes na temporada passada.

—0—0—

O sapateiro Perugia lançou uma originalíssima botinha em tecido flexível abotoada do lado e que se estende até acima do joelho. A botinha está colocada sobre um discreto sapato de verniz.

Desfile na TV

Quinta-feira, recebi o cantor Angelo di Mare que interpretou a bela canção "Anema e core" na segunda edição de "Desfile na TV". O rapaz caiu no agrado das garças e é com pesar que ele deixa Porto Alegre.

Para o coquetel, tive a satisfação de conversar com a sra. Zuleika Rosa Guedes que falou a respeito de música, terminando o programa com a interpretação ao piano das Bachianas de Vila Lobos, terceiro movimento.

Na próxima quinta-feira, em "Desfile na TV", terei outras convidadas.



FIGURAS — Alice Soares é um nome de grande valor nas artes plásticas do Rio Grande do Sul. No desenho ou na pintura, Alice imprime sempre às suas figuras um toque melancólico e cheio de simplicidade que encanta. Na foto acima, vemos "Figuras", uma tela que se encontra em exposição esta semana no Mataborrão, na mostra patrocinada pela Divisão de Cultura.

